

**UNIVERSIDAD COLUMBIA
DEL PARAGUAY^x**



DOUTORADO EM CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO

**LESSON STUDY E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA
EDUCAÇÃO BÁSICA**

**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE DOUTORADO
SUBMETIDO COMO REQUISITO PARA A OBTENÇÃO
DO GRAU ACADÊMICO DE DOUTOR**

Camilla Viana de Souza Andrade

Asunción, Paraguay
JULHO 2025

UNIVERSIDAD COLUMBIA DEL PARAGUAY



DOUTORADO EM CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO

CAMILLA VIANA DE SOUZA ANDRADE

**LESSON STUDY E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA
EDUCAÇÃO BÁSICA**

Asunción, Paraguay
JULHO 2025

UNIVERSIDAD COLUMBIA DEL PARAGUAY



DOUTORADO EM CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO PROJETO DE PESQUISA

LESSON STUDY E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA EDUCAÇÃO BÁSICA

CAMILLA VIANA DE SOUZA ANDRADE

Tese de Doutorado apresentado
ao Programa de Pós-Graduação
em Educação, Universidade
Columbia del Paraguay,
como integrante dos requisitos para a
obtenção do título Doutora em
Educação.

Orientador: Aline dos Santos
Moreira de Carvalho

UNIVERSIDAD COLUMBIA DEL PARAGUAY



DOCTORADO EN CIENCIAS DE LA EDUCACIÓN

ESTUDIO DE LECCIONES Y FORMACIÓN DOCENTE E EDUCACIÓN BÁSICA

CAMILLA VIANA DE SOUZA ANDRADE

Tesis Doctoral presentada al Programa de Posgrado en Educación Columbia del Paraguay, como parte integral de los requisitos para la obtención del título de Doctor en Educación.

Asesora: Aline dos Santos Moreira
de
Carvalho

Dados Internacionais de Catalogação da Publicação (CIP)

C 331 ANDRADE, Camilla Viana de Souza Andrade

**LESSON STUDY E A FORMAÇÃO DOS PROFESSORES NA EDUCAÇÃO BÁSICA
-/Camilla Viana de Souza Andrade**

229 fls

Tese de Doutorado em Ciências da Educação

Universidad de Columbia del Paraguay

Orientadora. Aline dos Santos
Moreira de Carvalho Asunción-
Paraguay

1 . Formação de Professores 2 Lesson Study 3. Método

Nº.CDU; 373.3

UNIVERSIDAD COLUMBIA DEL PARAGUAY



DOCTORADO EN CIENCIAS DE LA EDUCACIÓN

LESSON STUDY E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA EDUCAÇÃO BÁSICA

CAMILLA VIANA DE SOUZA ANDRADE

Aprovado com o grau: _____

Asunción, de 2025

Banca examinadora:

Presidente da Banca

2º Componente da Banca

3º Componente da Banca

Epígrafe

Educação é o processo de transformar vidas, abrindo portas para novas possibilidades e capacitando indivíduos a alcançarem seu potencial máximo. Através da educação, ~~aprimoramos~~ não apenas conhecimentos e habilidades, mas também valores e cidadania, essenciais para a construção de uma sociedade mais justa e equitativa. (Malala Yousafzai, 2012).

DEDICATÓRIA

A meu esposo Aguinaldo dos Reis Andrade, que me encorajou a ter perseverança e a realização de um grande sonho me mostrando que os sonhos podem se tornar realidade. A meus filhos, Carlos Eduardo de Souza Duarte, Laura Viana de Souza Gonçalo, Estela Viana de Souza Andrade e Isis Viana de Souza Andrade, que, são a a razão de minha existência e meu combustível para ir além.

AGRADECIMENTOS

Agradeço profundamente a todos que estiveram ao meu lado durante a realização desta tese. Ao meu esposo, Aguinaldo dos Reis Andrade, por seu amor, apoio incondicional e por acreditar em mim em todos os momentos. A meus filhos, Carlos Eduardo de Souza Duarte, Laura Viana de Souza Gonçalo, Estela Viana de Souza Andrade e Isis Viana de Souza Andrade, por me inspirarem e me motivarem a seguir em frente, mesmo nas horas mais desafiadoras.

Um agradecimento especial aos meus sogros, Cely e Nilson, por todo o carinho e suporte que sempre me ofereceram. Cada um de vocês contribuiu de maneira única para a realização deste trabalho, e sou eternamente grata por tê-los em minha vida. Este desafio não foi apenas meu, mas de todos nós. Obrigada por caminharem comigo nessa jornada.

A Profa. Dra. Aline dos Santos Moreira de Carvalho que além de ser minha amiga de curso acadêmico passou a ser minha orientadora se tornando um elo primordial para a conclusão do meu curso. Aos membros da banca examinadora, pela boa vontade em ouvir meu trabalho e também todos os meus professores da Universidad Columbia, que agiram com muita responsabilidade em seu ofício de formar pessoas.

Gratidão a toda Equipe do Instituto Ideia, em especial a Camila Elena Estephanio que quando pensava em desisti ela me abraçou e me fez continuar nessa jornada tão linda acadêmica. E a Deus pelos ensinamentos na fé!

RESUMO

O método Lesson Study é uma metodologia de desenvolvimento profissional docente que se origina no Japão e vem sendo cada vez mais aplicada em diversos contextos educacionais ao redor do mundo, incluindo o Brasil. Essa abordagem envolve um grupo de professores que planeja, observa, reflete e melhora conjuntamente uma lição de ensino com o objetivo de aprimorar suas práticas pedagógicas. No contexto da Educação Básica, o Lesson Study se apresenta como uma ferramenta potente para a formação continuada de professores, promovendo a colaboração entre educadores e o desenvolvimento de habilidades pedagógicas em um ambiente de aprendizagem coletiva. O processo de Lesson Study permite que os professores compartilhem suas experiências, discutam estratégias de ensino, analisem suas práticas de forma crítica e busquem soluções para os desafios enfrentados em sala de aula. Através dessa prática colaborativa, os educadores têm a oportunidade de refletir sobre o impacto de suas ações no aprendizado dos alunos e de aprimorar suas metodologias de ensino. Além disso, o Lesson Study contribui para a construção de uma cultura escolar mais colaborativa e reflexiva, essencial para a melhoria contínua da qualidade do ensino. No Brasil, embora o método ainda esteja em processo de adaptação, sua implementação tem mostrado resultados positivos, tanto na transformação da prática pedagógica quanto no fortalecimento da formação profissional dos professores.

Palavras-chave:

Lesson Study; Formação de professores; Práxis pedagógica; Currículo educacional

RESUMEN

El método Lesson Study es una metodología de desarrollo profesional docente que se origina en Japón y se ha aplicado cada vez más en diversos contextos educativos en todo el mundo, incluido Brasil. Este enfoque implica que un grupo de profesores planifiquen, observen, reflexionen y mejoren conjuntamente una lección de enseñanza con el objetivo de mejorar sus prácticas docentes. En el contexto de la Educación Básica, el Lesson Study se presenta como una poderosa herramienta para la formación continua de los docentes, promoviendo la colaboración entre educadores y el desarrollo de habilidades pedagógicas en un ambiente de aprendizaje colectivo. El proceso de este método permite a los docentes compartir sus experiencias, discutir estrategias de enseñanza, analizar críticamente sus prácticas y buscar soluciones a los desafíos que se enfrentan en el aula. A través de esta práctica colaborativa, los educadores tienen la oportunidad de reflexionar sobre el impacto de sus acciones en el aprendizaje de los estudiantes y mejorar sus metodologías de enseñanza. Además, Lesson Study contribuye a la construcción de una cultura escolar más colaborativa y reflexiva, esencial para la mejora continua de la educación y calidad de la enseñanza. En Brasil, aunque Lesson Study aún se encuentra en proceso de adaptación, su implementación ha mostrado resultados positivos, tanto en la transformación de la práctica pedagógica como en el fortalecimiento de la formación profesional de los docentes. De esta manera, Lesson Study ofrece un enfoque innovador y eficaz para la formación docente de Educación Básica, permitiendo la mejora de las prácticas docentes, el desarrollo de habilidades pedagógicas y la promoción de una educación de calidad, a través del aprendizaje colectivo y la reflexión constante.

Palabras - Clave: Estudio de lecciones, Formación del profesorado, Plan de estudios educativo, Praxis pedagógica.

LISTA DE

Quadro 1- Antecedentes da pesquisa	
Quadro 2- Questões investigativas	113
Quadro 3- Perguntas investigativas da.....	157
Quadro 4 - Definição e Características do Lesson Study segundo Diversos Autores.....	158
Quadro 5- Comparação entre os Modelos de Formação de Professores: Lesson Study vs Formação Tradicional.....	159
Quadro 6- Principais Benefícios do Lesson Study para o Desenvolvimento Profissional dos Professores.....	160
Quadro 7- Desafios da Implementação do Lesson nas escolas brasileiras.....	161
Quadro 8- Teorias Educacionais que Fundamentam o Lesson Study	
Quadro 9- Exemplos de Aplicações do Lesson Study no Brasil e Exterior.....	163
Quadro 10- Resultados de Pesquisas Empíricas sobre impacto do Lesson Study na prática pedagógica.....	164
Quadro 11- Análise de Estudos de Caso sobre a implementação do Lesson Study em diferentes contextos educacionais.....	165
Quadro 12- Principais Autores e Pensadores no Campo da Formação de Professores e Lesson Study.....	166

LISTA DE

LISTA DE FIGURAS

Figura 1- Ciclo das etapas da Metodologia de pesquisa de aula.....	34
Figura 2- Formação do conhecimento pedagógico do conteúdo Lesson Study	36
Figura 3- Ciclo da Formação dos Professores.....	40
Figura 4 – Aplicabilidade do Método Lesson Study em sala de aula Autores.....	67
Figura 5- BNCC e o alinhamento do sistema educacional brasileiro	83
Figura 6- Cronologia da BNCC.....	87
Figura 7- Etapas de uma pesquisa quantitativa.....	109
Figura 8- Etapas de uma pesquisa bibliográfica.....	110

LISTA DE

- LDB** - Biblioteca Digital de Teses e Dissertações
- PNLD** - Banco Mundial
- PNE** - Plano Nacional de Educação
- SEMED** Secretaria Municipal de Educação
- SEDU** - Secretaria da Educação do Estado
- CNE** - Conselho Nacional de Educação
- MEC** - Ministério da Educação
- LDB-** Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
- LS** - Lesson Study (Estudo de Lição)
- LDB** - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
- PNLD** - Programa Nacional do Livro Didático
- PNE** - Plano Nacional de Educação

SUMÁRIO

CAPÍTULO I - INTRODUÇÃO.....	1
1.1O PROBLEMA.....	1
1.1.1.....As questões norteadoras da pesquisa.....	1
1.2JUSTIFICATIVA.....	2
1.3. OBJETIVOS.....	2
1.3.1.....Objetivo Geral.....	2
1.3.2 Objetivos Específicos.....	2
CAPITULO II - MARCO TEÓRICO.....	3
2.1. TEORIA DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES.....	2
2.2. O CONTEXTO DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO BRASIL.....	2
2.3..... FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA.....	3
2.4..... O PAPEL DA FORMAÇÃO PRÁTICAS PROFISSIONAIS.....	3
2.5..... COLABORAÇÃO E REFLEXÃO COMO PILARES DE FORMAÇÃO DO DOCENTE	3
2.6..... INTERSEÇÕES E PERSPECTIVAS: COLABORAÇÃO E REFLEXÃO.....	4
2.7..... EDUCAÇÃO BÁSICA: CONTEXTO E DESAFIOS.....	4
2.8. ESTRUTURA DA EDUCAÇÃO BÁSICA NO BRASIL.....	7
2.9..... DESAFIOS NA FORMAÇÃO BÁSICA E CONTINUADA DE PROFESSORES NO BRASIL.....	46
2.10.A RELEVÂNCIA DE ESTRATÉGIAS COLABORATIVAS NA FORMAÇÃO DO DOCENTE	49
2.11.LESSON STUDY: ORIGEM E CONCEITOS FUNDAMENTAIS.....	56
2.12.HISTÓRICO DO LESSON STUDY:ORIGEM NO JAPÃO E EXPANSÃO MUNDIAL.....	58

2.13.PRINCÍPIOS BÁSICOS DO LESSON STUDY:PLANEJAMENTO COLABORATIVO,OBSERVAÇÃO E REFLEXÃO.....	63
2.14.A APRENDIZAGEM COLABORATIVA E REFFLEXIVA NO LESSON STUDY.....	64
2.15.CONTEXTUALIZANDO O LESSON STUDY NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA: ADAPTAÇÕES AO CONTEXTO EDUCACIONAL.....	68
2.16.EXPERIÊNCIAS DO LESSON STUDYEM ESCOLAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA NO BRASIL.....	69
2.17.FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA:PERSPECTIVAS E DIALOGIAS	74
2.18.DIÁLOGOS COM OUTRAS ABORDAGENS ORMATIVAS:COMUNIDADES DE PRÁTICA PESQUISA-AÇÃO.....	77
2.19.RELAÇÃO ENTRE LESSON STUDY E O CURRÍCULO ESCOLAR	79
2.20.LESSON STUDYNE AS POLÍTICAS ORGANIZACIONAIS BRASILEIRAS: BNCC, DIRETRIZES EDUCACIONAIS E CURRÍCULO.....	81
2.21.RELAÇÃO INTRÍSECA ENTRE LESSON STUDY E AS TEORIAS PSICOLÓGICAS.....	88
CAPÍTULO III - MARCO METODOLÓGICO.....	89
3.1TIPO DE PESQUISA.....	89
3.1.1.....	Quanto ao Estudo de Caso
.....	90
3.2- LOCAL DA PESQUISA.....	91
3.3AMOSTRA.....	94
3.4 INSTRUMENTOS.....	95
3.5COLETA DE DADOS.....	98
3.6ANÁLISE DA COLETA DE DADOS.....	101
3.7RISCOS E BENEFÍCIOS DA PESQUISA.....	106
3.8RESULTADO ESPERADO.....	107
CAPÍTULO IV - ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	110
4. ANÁLISE DOCUMENTAL.....	113
CAPITULO V- DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....	146
CAPÍTULO VI - CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES.....	148

6.1 CONCLUSÃO.....	14
6.2	
RECOMENDAÇÕES	
.150	
REFERÊNCIAS.....	153
APÊNDICE.....	157
ANEXOS.....	163

CAPÍTULO I - INTRODUÇÃO

Esta pesquisa tem como objetivo, verificar como o método lesson study ajuda na formação dos professores da educação básica nas escolas pertencentes ao sul do Espírito Santo, tendo em vista as questões da formação dos professores, práxis pedagógica; currículo educacional.

O Lesson Study, ou Estudo de Lição, envolve um processo colaborativo no qual os professores planejam, observam e analisam as aulas uns dos outros, com o objetivo de melhorar suas práticas pedagógicas e, conseqüentemente, os resultados de aprendizagem dos estudantes. Segundo Stigler e Hiebert (1999), esse processo oferece uma oportunidade única de reflexão coletiva sobre as práticas pedagógicas, proporcionando um ambiente de aprendizagem contínua e colaborativa entre os educadores.

De acordo com Lewis e Tsuchida (1997), o Lesson Study vai além da simples observação de aulas, pois envolve uma análise detalhada do conteúdo abordado, das metodologias utilizadas e das interações em sala de aula. Essa reflexão profunda possibilita a identificação de pontos fortes e áreas a serem melhoradas nas práticas de ensino, criando um ciclo contínuo de aprimoramento profissional. A metodologia, portanto, propicia um espaço de aprendizagem onde os professores se tornam protagonistas de seu desenvolvimento, trocando experiências e estratégias para resolver desafios comuns.

Para os autores como Yoshida (2008), o Lesson Study é uma metodologia que reflete uma visão mais ampla de ensino, que vai além da aplicação técnica de métodos pedagógicos. Ele destaca a importância de promover uma cultura de colaboração entre os professores, criando uma rede de apoio que favorece o crescimento profissional de todos os envolvidos. Ao promover a troca de experiências e a reflexão conjunta sobre as práticas de ensino, o Lesson Study promove uma aprendizagem mais crítica e reflexiva, alinhada às necessidades dos alunos.

No contexto brasileiro, a formação de professores enfrenta desafios significativos, como a escassez de recursos, a falta de tempo e a resistência a novas metodologias. No entanto, como aponta Murata (2011), a adaptação do Lesson Study ao contexto local tem mostrado resultados promissores, com um número crescente de escolas e universidades adotando essa abordagem como parte da formação continuada dos educadores. A implementação dessa metodologia no Brasil tem o potencial de transformar a prática pedagógica, oferecendo aos professores uma ferramenta concreta para o desenvolvimento de suas habilidades e para a melhoria da qualidade do ensino no país.

Diante desse panorama, esta pesquisa busca analisar como o Lesson Study pode ser utilizado como ferramenta de formação de professores no Brasil, identificando suas contribuições, desafios e impactos na prática pedagógica. Para isso, é fundamental compreender as bases teóricas dessa metodologia, bem como os pressupostos de pensadores como Hiebert e Stigler (2004), que enfatizam a importância da reflexão sobre a prática docente, e Fernandez e Yoshida (2004), que discutem como o Lesson Study pode ser aplicado para promover o aprendizado colaborativo entre professores.

A formação de professores tem sido tema central nas discussões educacionais contemporâneas, particularmente em contextos marcados por reformas curriculares e desafios inerentes à diversidade e à qualidade do ensino. No Brasil, a implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) trouxe novas exigências para os profissionais da educação, exigindo competências específicas e um alinhamento pedagógico que considere tanto a padronização de conteúdos quanto a valorização das particularidades locais. Nesse cenário, a formação continuada de professores surge como uma necessidade urgente para que esses profissionais possam interpretar, adotar e implementar as diretrizes da BNCC em suas práticas pedagógicas.

Entre as metodologias inovadoras que ganham destaque no campo da formação docente, o Lesson Study desponta como uma abordagem colaborativa que promove a reflexão sobre a prática pedagógica a partir da análise de aulas reais. Originado no Japão, o Lesson Study baseia-se em ciclos de planejamento, observação e reflexão em grupo, com o

objetivo de melhorar as práticas de ensino e os resultados de aprendizagem dos alunos. Ao integrar os princípios da colaboração e da investigação prática, essa metodologia tem sido comprovada por sua eficácia em diferentes contextos educacionais ao redor do mundo, incluindo experiências iniciais no Brasil.

No entanto, apesar do crescente interesse acadêmico e da aplicação experimental do Lesson Study em algumas redes de ensino brasileiras, ainda há lacunas significativas na literatura sobre como essa metodologia pode ser utilizada para alinhar a formação de professores às demandas da BNCC, especialmente em áreas específicas como as artes. A área de Artes, muitas vezes relegada a um papel secundário no currículo escolar, enfrenta desafios particulares relacionados à falta de materiais específicos e à carência de estratégias formativas que valorizam sua transversalidade e potencial criativo no desenvolvimento integral dos alunos.

Diante desse contexto, esta tese tem como objetivo analisar as contribuições da metodologia Lesson Study para a formação continuada de professores, com foco nos desafios e nas potencialidades relacionadas à implementação da BNCC em Artes. Para isso, será realizada uma pesquisa bibliográfica e documental, abordando as bases teóricas e práticas do Lesson Study, as políticas educacionais associadas à BNCC e a literatura específica sobre o ensino de Artes no Brasil. A pesquisa buscará responder às seguintes questões:

De que maneira o Lesson Study pode apoiar os professores na interpretação e implementação das competências previstas pela BNCC na área de Artes?

2. Quais são as lacunas e os desafios enfrentados pelos professores de Artes no contexto da formação continuada?

Como a abordagem colaborativa e reflexiva do Lesson Study pode contribuir para o desenvolvimento de práticas pedagógicas aprovadas à BNCC?

Espera-se que os resultados desta investigação contribuam para ampliar o entendimento sobre o papel do Lesson Study como uma ferramenta formativa no contexto brasileiro, oferecendo subsídios teóricos

e práticos para sua adoção em programas de formação continuada. Além disso, busca-se valorizar a área de Artes, destacando sua importância no currículo escolar e seu papel na formação integral dos alunos, em consonância com os princípios da BNCC.

Assim, a tese está estruturada da seguinte forma: o primeiro capítulo apresenta o referencial teórico sobre o Estudo da Lição, suas origens e aplicações em diferentes contextos. O segundo capítulo discute a BNCC e os desafios da formação docente, com ênfase na área de Artes. O terceiro capítulo detalha a metodologia da pesquisa bibliográfica e documental, enquanto o quarto capítulo traz a análise dos dados e discussão. Por fim, as conclusões retomam os principais achados, apontando caminhos para pesquisas futuras e sugestões práticas para a formação continuada de professores.

Essa abordagem busca integrar perspectivas teóricas e práticas, contribuindo para a compreensão e o fortalecimento de estratégias formativas inovadoras que respondem às demandas da educação básica no Brasil. Através dessa análise, espera-se não apenas contribuir para a literatura sobre Lesson Study, mas também oferecer direções práticas para a melhoria da formação de professores no Brasil, destacando a importância de metodologias que favoreçam a reflexão crítica e a colaboração entre educadores.

1.1 O PROBLEMA

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) estabelece competências gerais e específicas que orientam o ensino na educação básica, trazendo novas demandas para os professores em termos de planejamento, execução e avaliação de práticas pedagógicas. No entanto, muitos docentes enfrentam dificuldades para interpretar e implementar essas diretrizes, especialmente em áreas como Artes, que exigem o domínio de múltiplas linguagens artísticas (música, teatro, dança, artes visuais e mídias).

A formação continuada tradicional, muitas vezes fragmentada e desvinculada das realidades da sala de aula, nem sempre capacita os

professores a lidar com as exigências curriculares de maneira reflexiva e prática. Nesse contexto, a pesquisa busca investigar: **Como o método Lesson Study pode contribuir para a formação dos professores da Educação Básica, auxiliando-os na implementação da BNCC na base nacional comum curricular e superando as dificuldades enfrentadas no contexto educacional brasileiro?**

1.1.1 AS QUESTÕES NORTEADORAS DA PESQUISA

- ☐ Como o Lesson Study pode ser adaptado ao contexto educacional brasileiro, levando em consideração as especificidades do sistema de ensino e as características das escolas
- ☐ Quais são os benefícios do Lesson Study para o desenvolvimento profissional dos professores nas escolas brasileiras?
- ☐ De que forma o Lesson Study pode influenciar as práticas pedagógicas em diferentes áreas do conhecimento, como Matemática, Ciências, Línguas e Artes, nas escolas brasileiras?
- ☐ Quais são as implicações do Lesson Study para a construção de uma comunidade de aprendizagem dentro das escolas?
- ☐ Como a implementação do Lesson Study no Brasil se relaciona com as políticas públicas de formação continuada de professores?
- ☐ Quais são os impactos do Lesson Study na melhoria da qualidade do ensino e no desempenho dos alunos?

1.2 JUSTIFICATIVA

O interesse na realização deste estudo surgiu da minha atuação profissional e da necessidade de transformar a formação de professores no Brasil, considerando os desafios educacionais que o país enfrenta. A qualidade da formação docente tem sido um dos principais fatores para o sucesso educacional, especialmente em um contexto onde as desigualdades educacionais são marcantes e afetam diretamente a qualidade do ensino. A prática pedagógica no Brasil, muitas vezes marcada por limitações de recursos e pela falta de uma formação contínua e integrada, exige um olhar atento às metodologias que possam promover

uma mudança efetiva.

Nesse cenário, o Lesson Study surge como uma proposta inovadora e promissora para aprimorar a formação de professores, oferecendo uma abordagem colaborativa, reflexiva e integrada às necessidades reais da sala de aula. A aluna considera que, ao investigar essa metodologia, será possível compreender como ela pode contribuir para melhorar a prática docente e transformar a formação de professores no Brasil, especialmente no que diz respeito à construção de comunidades de aprendizagem que favoreçam o desenvolvimento profissional contínuo.

Além disso, destaco que, ao adotar o Lesson Study, é possível repensar o modelo tradicional de formação docente, muitas vezes desconectado da prática cotidiana e das dificuldades reais enfrentadas pelos professores nas escolas. Ela vê a implementação do Lesson Study como uma oportunidade para promover uma reflexão mais profunda sobre o ensino, permitindo aos professores discutir e aperfeiçoar suas práticas, e até mesmo desenvolver novas estratégias de ensino baseadas em uma compreensão crítica do processo de aprendizagem. Além disso, ela também vê a possibilidade de contribuir para uma melhoria contínua da qualidade do ensino, especialmente em um contexto de desafios estruturais, como o do Brasil. A aluna acredita que, ao estudar essa metodologia, ela poderá oferecer uma contribuição significativa para a construção de uma formação docente mais sólida e alinhada às necessidades do século XXI, focando em práticas pedagógicas eficazes, colaborativas e reflexivas, que, por sua vez, resultem em um ensino mais inclusivo e de maior qualidade.

A qualidade da formação de professores tem sido um dos fatores determinantes para o sucesso educacional em diversos contextos, especialmente no Brasil, onde as desigualdades educacionais ainda são uma realidade. O constante desafio de melhorar as práticas pedagógicas e garantir uma educação de qualidade exige a busca por metodologias eficazes que possam ser implementadas de forma contínua e colaborativa. Nesse cenário, o Lesson Study, uma abordagem pedagógica originada no Japão, emerge como uma alternativa promissora para transformar a prática docente e proporcionar uma formação mais reflexiva e integrada aos desafios do ensino.

A adoção do Lesson Study no contexto brasileiro também é apoiada por estudiosos como Yoshida (2008), que defendem a ideia de que a metodologia favorece a construção de uma rede de apoio entre os professores, criando um ambiente colaborativo que vai além da sala de aula. Para ele, a colaboração entre professores não só melhora as práticas de ensino, mas também fortalece o senso de comunidade e pertencimento dentro das escolas. Essa perspectiva é particularmente relevante no Brasil, onde a gestão escolar e os recursos limitados muitas vezes dificultam a implementação de inovações pedagógicas, tornando o Lesson Study uma alternativa eficaz para a formação profissional contínua.

Murata (2011) destaca que, no Japão, o Lesson Study tem se mostrado eficaz no aprimoramento das práticas pedagógicas, especialmente na educação matemática. A adaptação dessa metodologia ao contexto brasileiro pode ser um passo importante para a construção de uma educação mais inclusiva e de qualidade, com foco na melhoria das práticas docentes. A aplicação dessa metodologia no Brasil, no entanto, demanda um processo cuidadoso de adaptação às especificidades culturais e educacionais do país. Ao mesmo tempo, oferece uma oportunidade para o desenvolvimento de uma educação mais crítica, reflexiva e colaborativa, o que é fundamental diante das dificuldades estruturais e sociais do sistema educacional brasileiro.

A justificativa para a realização desta pesquisa reside, portanto, na necessidade de investigar como o Lesson Study pode ser integrado à formação de professores no Brasil e como essa metodologia pode contribuir para o desenvolvimento de práticas pedagógicas mais eficazes e reflexivas. Ao adotar essa abordagem, pretende-se não apenas oferecer uma análise crítica das suas implicações no cenário educacional brasileiro, mas também contribuir para a construção de uma formação docente mais robusta, alinhada às necessidades do século XXI, com foco na reflexão constante, no aprendizado colaborativo e na melhoria contínua da qualidade do ensino.

Dessa forma se partiu para a construção do Estado da Arte, que é uma parte fundamental do trabalho científico uma vez que referencia descobertas anteriores sobre determinado tema, evitando estudos desnecessários e beneficiando o tempo de pesquisa, auxiliando em novos

desenvolvimentos de conceitos, paradigmas e conhecimentos. Não é um exercício facilmente realizado, pois possui caráter crítico e reflexivo, através do qual não se copia o que foi escrito, mas faz-se a interpretação de dados levantados mediante pesquisa bibliográfica sobre o tema. Neste caso, buscou-se fontes de pesquisas em bases de dados: Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), Periódicos CAPES, Scientific Electronic Library Online - (SCIELO), com os descritores ou palavras-chave: Lesson Study e Formação de professores, Práxis pedagógica, Currículo educacional;

No Catálogo de Teses CAPES - no período de 2019 a 2024, não foram encontrados.

Na Scientific Electronic Library Online -SciELO - no período 2020 a 2024 foram encontrados 6859 entre artigos, dissertações e teses, nenhuma com publicação no Brasil. Refinando as buscas para a área temática, lesson Study, encontramos 25 teses e artigos, dos quais foram selecionados 2 que estavam relacionados ao tema educação.

No BDTD foram encontradas 16 publicações, foram pré-selecionados 9 e selecionados 4. No Google Acadêmico no período 2020 a 2023, sobre o objeto da pesquisa em pauta, foram encontrados 342 artigos, monografias e teses, dentre os quais foram pré-selecionados 25 e selecionados 04, que tratavam da formação dos professores pelo método Lesson Study.

Apoiado nos resultados encontrados produziu-se os quadros 1, que sintetiza as produções que se relacionam com o tema apresentado.

Quadro1 - Antecedentes da pesquisa

AUTOR	TITULO	PUBLICAÇÃO	BANCO DE DADOS	ANO

Paula,Andrey Patrick Monteiro que de	Aprendizagens e aprendizados de professoras que ensinam matemática mediante participação em um lesson study híbrido	Registre angle net https://hdl.handle.net/500.12733/12159	BDTD	2023
Fonçatti,Maria Cecília	A Lesson Study como Repositório contexto formativo para o programa de residência pedagógica em um curso de licenciatura em Matemática	UNESPBDTD	BDTD	2022
Silva, Simone Dias da	Contribuições do Estudo de Aula (Lesson Study) para o desenvolvimento profissional de professores que ensinam matemática no 1º ano do ensino fundamental utilizando material curricular	Repositório Cruzeiro do Sul	BDTD	2020
MACHADO, Marlon Wander; MATSUSHITA, Thiago Lopes	Lesson Study e a Abordagem Construcionista, Contextualizada Significativa na Formação Inicial de Professores .	Repositório UNESPBDTD	BDTD	2024
MOONSR,Alisa	Planejamento de aulas na Revista escola primária usando Journal estudo de aula e abordagem aberta	OALib	CAPES	2023
CHAVULE,Jane	A prática e os desafios do desenvolvimento profissional contínuo baseado na escola (SBCPD) por meio do estudo de lições nas escolas secundárias da Zâmbia	Revista Journal OALib	CAPES	2020

CAMPOS, Jéssica Schultz Kuster	Formação de professores Repositorio.ifes.edGoogle para aula de resolução de u.br/handle/ problemas a partir de um 123456789/1450 lesson study: contribuições, constrangimentos e desafios	Acadêmico o	2020
HUMMES,Viviane Beatriz,Btreda,Adriana,.MOOL, Vicçent Font	Concordâncias e Revista Acta complementaridades entre Latinoamericana o Lesson Study e a de matemática Idoneidade Didática para o educativa desenvolvimento da prática reflexiva na formação de professores	Google Acadêmico	2020
Da Silva, M. das V. G., Macedo, A. D. continuada de professores de Paranaense R. de ., Pina Matemática em um ciclo de educação Neves, R. da S. ., Lesson Study no contexto do matemática & da Silva, J. M. P Ensino Médio	Elementos de formação Revista de professores de Paranaense Matemática em um ciclo de educação Lesson Study no contexto do matemática Ensino Médio	Google Acadêmico	2023
DE OLIVEIRA, Herlison Nunes; década de produções em Educação v.3 HITOTUZI, Nilton; acadêmicas sobre profissão e SCHWADE, Kátia formação docente Lais	Lesson study no brasil: uma Revista Debates Google de produções em Educação v.3 acadêmicas sobre profissão e formação docente	Google Acadêmico	2021

No contexto educacional, o Lesson Study é uma abordagem colaborativa para o desenvolvimento profissional de professores que se originou no Japão e se espalhou por diferentes partes do mundo, incluindo o Brasil. Este modelo de formação continuada é caracterizado pela prática conjunta de planejamento, observação e análise de aulas com o objetivo de aprimorar a qualidade do ensino e promover o aprendizado coletivo entre os educadores. O objetivo desta seção é apresentar uma visão geral das pesquisas sobre Lesson Study, explorando sua evolução e aplicação, seus benefícios e desafios, e como essa metodologia tem sido adaptada e utilizada no contexto educacional brasileiro.

A metodologia Lesson Study foi inicialmente desenvolvida no Japão na década de 1870 e, desde então, tem se expandido para vários países, especialmente nas últimas duas décadas. No Japão, o Lesson Study surgiu

como uma forma de apoiar os professores no desenvolvimento de suas habilidades pedagógicas por meio de um processo colaborativo e reflexivo, permitindo-lhes melhorar suas práticas de ensino de maneira prática e sustentada. O método ganhou notoriedade a partir da década de 1990, quando estudiosos como M. Lewis e M. Tsukui começaram a sistematizar essa prática como um modelo de desenvolvimento profissional. Os primeiros estudos focaram na eficácia da metodologia para melhorar a prática pedagógica no Japão e em outros países. ~~Aspartir~~ ^{Após} dos anos 2000, o Lesson Study foi adotado em diversos países, incluindo os Estados Unidos, Reino Unido, e países da Europa e América Latina. Pesquisas demonstraram que, quando implementado corretamente, o Lesson Study pode melhorar a prática pedagógica, promover a reflexão entre os professores e fortalecer a colaboração em comunidades de aprendizagem. Sua implementação é sustentada por várias teorias educacionais que priorizam a prática reflexiva, a aprendizagem colaborativa e o desenvolvimento contínuo do professor. As principais teorias que influenciam essa metodologia incluem:

Donald Schön, com sua teoria da prática reflexiva, também influencia diretamente o Lesson Study. A reflexão sobre a própria prática, tanto individualmente quanto coletivamente, é central para a melhoria contínua do ensino. O ciclo de planejamento, observação e análise do Lesson Study promove um espaço onde os professores podem refletir criticamente sobre sua prática e ajustá-la de acordo com as necessidades dos alunos. A aprendizagem colaborativa, que enfoca o trabalho conjunto como meio para a construção de conhecimentos mais profundos e significativos, é uma teoria central que sustenta o Lesson Study. A interação entre os professores durante o planejamento das aulas e as discussões pós-aula geram um ambiente de aprendizagem contínua, essencial para a formação profissional, sua adaptação ao contexto educacional brasileiro começou a ser investigada de maneira mais sistemática a partir da década de 2010. Diferentes pesquisadores têm explorado como essa metodologia pode ser utilizada para melhorar a formação continuada de professores em diversas áreas do conhecimento. Embora o Lesson Study tenha sido adaptado com sucesso em muitos

contextos educacionais no Brasil, também surgiram desafios específicos relacionados à implementação.

No Brasil, o Lesson Study foi adaptado para atender às necessidades de um sistema educacional marcado pela diversidade social e econômica. A metodologia tem sido aplicada em diferentes tipos de escola, desde as mais tradicionais até as escolas públicas em áreas periféricas. A adaptação do Lesson Study requer uma flexibilização dos métodos e ferramentas de ensino, ajustando-os ao contexto das escolas brasileiras, que enfrentam desafios como falta de infraestrutura, desigualdade social e diversidade cultural.

O Lesson Study tem sido implementado com sucesso em várias áreas do conhecimento no Brasil, com destaque para as disciplinas de Matemática, Ciências, Línguas e Artes. Em Matemática, por exemplo, os professores têm utilizado o Lesson Study para melhorar o ensino de conceitos abstratos e promover a resolução de problemas. Nas Ciências e nas Artes, o foco tem sido em promover um ensino mais prático e interativo, alinhado com as necessidades e interesses dos alunos.

Pesquisas como as de Santos (2019), Oliveira (2018) e Carvalho e Souza (2020) têm demonstrado os impactos positivos do Lesson Study na prática docente no Brasil. Esses estudos mostram que a metodologia contribui significativamente para o desenvolvimento profissional dos professores, promovendo uma melhoria na qualidade do ensino e incentivando a reflexão crítica sobre a prática pedagógica.

A literatura sobre a implementação do Lesson Study no Brasil revela uma série de benefícios, mas também aponta desafios que precisam ser enfrentados para garantir sua eficácia e continuidade.

- **Desenvolvimento Profissional Contínuo:** O Lesson Study oferece uma oportunidade para o desenvolvimento contínuo dos professores, permitindo-lhes aprimorar suas práticas pedagógicas de forma reflexiva e colaborativa.
- **Fortalecimento da Colaboração:** A metodologia promove um ambiente colaborativo entre os professores, fortalecendo o trabalho em equipe e a troca de experiências.
- **Melhora na Qualidade do Ensino:** Estudos mostram que o Lesson Study contribui para o aprimoramento da qualidade do

ensino, tornando-o mais centrado no aluno e mais eficaz no processo de aprendizagem.

- **Resistência à Mudança:** Em algumas escolas, há resistência à implementação de metodologias inovadoras como o Lesson Study, especialmente quando os professores estão acostumados com métodos mais tradicionais de ensino.
- **Falta de Tempo e Infraestrutura:** O tempo disponível para os professores trabalharem colaborativamente e a falta de infraestrutura nas escolas são desafios significativos para a implementação bem-sucedida do Lesson Study.
- **Necessidade de Formação:** Para que o Lesson Study seja eficaz, é fundamental que os professores recebam formação contínua sobre a metodologia e sobre como utilizá-la de forma adequada em suas práticas pedagógicas.

1.3 OBJETIVOS: 1.3.1 OBJETIVO GERAL:

Realizar uma pesquisa bibliográfica sobre a metodologia Lesson Study, com foco em sua aplicação na formação de professores, a fim de compreender suas principais características, benefícios, desafios e impactos no aprimoramento da prática pedagógica e no desenvolvimento profissional docente.

1.3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Identificar as principais abordagens e características do Lesson Study nas pesquisas acadêmicas existentes.
- Analisar as contribuições do Lesson Study para o desenvolvimento profissional dos professores, conforme descrito na literatura.
- Explorar os benefícios e os desafios da implementação do Lesson Study no contexto educacional brasileiro.

- Examinar como o Lesson Study tem sido adaptado e utilizado para a formação continuada de professores em diferentes áreas do conhecimento.
- Avaliar os impactos do Lesson Study na melhoria das práticas pedagógicas, com foco no aprendizado dos alunos e na colaboração entre educadores.
- Investigar as evidências de sucesso e os resultados observados em estudos que aplicaram o Lesson Study em diferentes contextos educacionais.

2. MARCO TEÓRICO

Esta pesquisa tem como objetivo, verificar como o método lesson study ajuda na formação dos professores da educação básica nas escolas pertencentes ao sul do Espírito Santo, tendo em vista as questões da formação dos professores, práxis pedagógica; currículo educacional e diretrizes educacionais.

O método Lesson Study é uma prática originada no Japão que se consolidou como uma metodologia eficaz para o desenvolvimento profissional docente. Ele é baseado em um ciclo contínuo de colaboração, que envolve o planejamento conjunto de aulas, a observação de sua implementação e a análise reflexiva sobre os resultados (Lewis, 2002; Fernandez, 2010). Essa abordagem destaca-se por sua ênfase na melhoria das práticas pedagógicas a partir da colaboração e da análise empírica dos processos de ensino e aprendizagem.

Estudos como os de Stigler e Hiebert (1999) evidenciam que o método promove o desenvolvimento de conhecimento pedagógico específico, contribuindo para a construção de práticas mais alinhadas às necessidades dos alunos. A metodologia também está ancorada em princípios da aprendizagem colaborativa, o que favorece a construção de comunidades de prática entre os professores (Lave & Wenger, 1991).

2.1. TEORIAS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

As teorias de formação de professores são fundamentais para compreender como os educadores se desenvolvem ao longo de suas carreiras e quais práticas podem ser implementadas para aprimorar sua

formação. Uma das principais abordagens é a teoria da formação inicial, que enfatiza a importância da formação acadêmica e prática que os futuros professores recebem nas instituições de ensino superior. Essa formação deve incluir não apenas o domínio do conteúdo a ser ensinado, mas também o desenvolvimento de habilidades pedagógicas que permitam aos educadores aplicarem esse conhecimento de maneira eficaz em sala de aula.

Outra teoria relevante é a teoria da prática reflexiva, proposta por autores como Donald Schön. Essa abordagem sugere que os professores devem continuamente refletir sobre suas práticas e experiências para aprimorar sua atuação. A reflexão crítica permite que os educadores identifiquem suas fortalezas e fraquezas, promovendo um processo de aprendizado contínuo que se estende além da formação inicial. Isso é especialmente importante para que os professores consigam se adaptar às mudanças nas demandas educacionais e nas necessidades dos alunos.

A teoria sociocultural, por sua vez, destaca a importância do contexto social e cultural na formação de professores. Essa abordagem enfatiza que a aprendizagem é um processo social e que a interação com colegas, alunos e a comunidade desempenha um papel crucial na formação docente. A cultura da escola, as práticas colaborativas e as experiências compartilhadas são elementos que contribuem para a construção da identidade profissional dos educadores e para a sua capacidade de ensinar de maneira eficaz.

Além disso, a teoria do desenvolvimento profissional contínuo destaca a importância de oportunidades de formação ao longo da vida. Essa abordagem reconhece que a formação de professores não termina com a graduação, mas deve ser um processo contínuo que inclui cursos de atualização, workshops, espaços de colaboração entre colegas e outras formas de desenvolvimento profissional. A formação contínua é essencial para que os educadores se mantenham atualizados sobre novas metodologias, tecnologias educacionais e as melhores práticas pedagógicas.

Por fim, a teoria da aprendizagem experiencial, proposta por David Kolb, enfatiza a importância da experiência prática na formação de professores. Essa abordagem sugere que os educadores aprendem melhor

quando têm a oportunidade de aplicar teorias em situações reais de ensino. A prática em sala de aula, aliada a momentos de reflexão e feedback, permite que os professores desenvolvam suas habilidades e se tornem mais confiantes em sua atuação.

Em síntese, as teorias de formação de professores oferecem uma base sólida para entender como os educadores se desenvolvem e quais práticas podem ser implementadas para aprimorar sua formação. Cada uma dessas abordagens traz contribuições valiosas que, quando integradas, podem resultar em uma formação docente mais eficaz, relevante e adaptada às necessidades da educação contemporânea. Além disso, a psicologia cognitiva oferece subsídios teóricos para entender como os professores podem melhorar seu conhecimento e habilidades por meio de experiências colaborativas e reflexivas (Bransford, Brown & Cocking, 2000).

2.2. O CONTEXTO DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO BRASIL

No Brasil, a formação de professores enfrenta desafios históricos e estruturais que impactam diretamente a qualidade da educação básica. Entre os principais obstáculos estão a falta de integração entre teoria e prática, os recursos limitados e as dificuldades em implementar práticas colaborativas (Gatti, 2013). Muitos cursos de formação inicial de professores ainda seguem um modelo tradicional, no qual a teoria é dissociada da prática pedagógica, criando um abismo entre o que é ensinado nas universidades e o que realmente acontece nas escolas. Além disso, a escassez de recursos materiais e financeiros, associada à desigualdade educacional e à falta de políticas públicas consistentes, torna o desenvolvimento profissional dos professores ainda mais desafiador. Essas dificuldades refletem-se em um quadro em que a formação continuada dos professores não é efetiva o suficiente para promover mudanças substanciais nas práticas pedagógicas.

No entanto, a adoção de metodologias inovadoras, como o Lesson Study, no contexto brasileiro, oferece uma oportunidade promissora para superar esses desafios. O Lesson Study é uma abordagem pedagógica que visa integrar o aprendizado teórico e prático de maneira colaborativa, permitindo que os professores se envolvam ativamente na reflexão sobre

suas práticas de ensino e no desenvolvimento de soluções conjuntas para problemas pedagógicos. Essa metodologia promove um ambiente de aprendizagem colaborativa, onde os docentes podem compartilhar experiências, analisar e modificar suas práticas, o que contrasta com a abordagem tradicional e isolada da formação de professores.

O conceito de prática reflexiva proposto por Donald Schön (1983) pode ser fundamental para compreender como o Lesson Study pode ser uma ferramenta eficaz nesse processo de formação continuada no Brasil. Para Schön, a prática profissional não pode ser reduzida a uma aplicação mecânica de teorias, mas deve ser entendida como um processo dinâmico e contínuo de reflexão sobre a ação. Em seu livro "The Reflective Practitioner", Schön argumenta que, para que os profissionais desenvolvam competências e melhorem sua prática, é necessário que eles se envolvam em reflexões constantes sobre suas próprias experiências, buscando entender e modificar as estratégias adotadas em seu trabalho. A reflexão sobre a ação e a reflexão na ação são aspectos centrais em sua teoria, enfatizando que o aprendizado deve ocorrer tanto durante a execução das atividades quanto após a análise crítica do que foi feito. Ao aplicar os conceitos de Schön ao contexto da formação de professores no Brasil, pode-se argumentar que o Lesson Study oferece uma excelente plataforma para que os educadores se engajem em uma prática reflexiva de forma colaborativa. Em vez de simplesmente implementar práticas pedagógicas de forma isolada, os professores podem trabalhar juntos para observar, analisar e ajustar suas estratégias de ensino em tempo real. Esse processo não só contribui para o aprimoramento das competências pedagógicas, mas também permite que os professores se envolvam ativamente em mudanças significativas em suas práticas educacionais.

Estudos realizados no Brasil, como os de Ponte et al. (2020) e Fiorentini et al. (2017), apontam para o potencial do Lesson Study em fortalecer a formação continuada de professores, especialmente em áreas como a Educação Matemática. As pesquisas indicam que, embora existam barreiras culturais e estruturais que dificultam a implementação do Lesson Study, a metodologia pode ser adaptada e bem-sucedida no contexto brasileiro, desde que se considere o perfil dos professores, as condições

das escolas e o contexto socioeconômico. De acordo com essas investigações, o Lesson Study tem se mostrado eficaz em promover uma transformação das práticas pedagógicas, ao incentivar os professores a trabalharem juntos, a refletirem sobre suas abordagens e a implementarem mudanças baseadas em discussões e observações coletivas.

Além disso, o Lesson Study também pode ajudar a superar um dos maiores desafios enfrentados pelos professores brasileiros: a falta de integração entre teoria e prática. Muitos professores, especialmente os da educação básica, sentem-se distantes das abordagens teóricas apresentadas em sua formação inicial, uma vez que elas não se traduzem facilmente nas realidades das salas de aula. O Lesson Study, ao integrar essas duas dimensões, proporciona um espaço no qual os professores podem testar teorias pedagógicas em suas próprias práticas, refletindo e ajustando-as de acordo com os resultados observados em sala de aula. Isso favorece um aprendizado ativo e prático, essencial para a melhoria contínua da qualidade do ensino.

2.3. FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA: CONCEITOS, OBJETIVOS E POLÍTICAS.

A formação de professores é um tema essencial em qualquer discussão sobre qualidade educacional, especialmente no contexto brasileiro, onde desafios e oportunidades se entrelaçam na busca por uma educação de excelência. A formação inicial e continuada de docentes não apenas molda o potencial dos educadores, mas também influencia diretamente o aprendizado dos alunos e, conseqüentemente, o futuro da sociedade. Neste texto, discutiremos os conceitos, objetivos e políticas de formação docente, destacando a aplicação do Método Lesson Study, uma abordagem que tem se mostrado eficaz no aprimoramento da prática pedagógica.

A formação inicial refere-se ao preparo que os futuros professores recebem em suas respectivas instituições de ensino superior, onde se buscam desenvolver competências essenciais para a prática docente. Este processo é crucial, visto que a formação inicial deve fornecer não apenas

conhecimentos teóricos, mas também habilidades práticas que sejam pertinentes ao cotidiano escolar. Por outro lado, a formação continuada ocorre após a graduação e procura garantir que os educadores permaneçam atualizados em relação às novas metodologias, conteúdos curriculares e tecnologias educacionais.

Os objetivos da formação de professores são amplos e variados. Em primeiro lugar, busca-se desenvolver competências necessárias para um ensino efetivo, que inclua desde a capacidade de planejar aulas até a habilidade de lidar com a diversidade de alunos em sala de aula. Além disso, a formação deve fomentar a inovação na prática educativa, permitindo que os docentes se adaptem às novas demandas sociais e às mudanças no ambiente escolar. Outro objetivo fundamental é a promoção da qualidade da educação, que é diretamente influenciada pelo conhecimento e pela prática pedagógica dos professores. Por fim, a formação visa fortalecer a autonomia docente, incentivando o professor a tornar-se um agente ativo em seu processo de melhoria contínua.

No Brasil, as políticas de formação de professores têm se estruturado a partir de marcos legais importantes, como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), que estabelece normativas para a formação inicial e continuada. As Diretrizes Nacionais para a Formação de Professores são um exemplo de como o governo busca regulamentar e garantir a qualidade da formação. Além disso, diversos programas de formação continuada, como cursos de atualização e grupos de estudo, têm sido implementados para proporcionar aos educadores oportunidades de desenvolvimento ao longo de suas carreiras. A avaliação e certificação também são práticas importantes que visam assegurar padrões de qualidade na formação docente.

O Método Lesson Study, originário do Japão, emerge como uma abordagem inovadora que pode contribuir significativamente para a formação continuada de professores no Brasil. Trata-se de um modelo colaborativo no qual os educadores se reúnem para planejar, observar e discutir aulas. O ciclo do Lesson Study implica um planejamento conjunto onde os professores estabelecem objetivos de aprendizagem e estratégias de ensino, seguido pela observação da aula ministrada por um dos membros do grupo. Após a aula, ocorre uma reflexão coletiva que visa

identificar pontos fortes e áreas para melhoria na prática pedagógica. Este método promove uma cultura de colaboração e aprendizado mútuo, permitindo que os educadores desenvolvam e refine suas práticas com base em evidências coletadas em campo.

A formação de professores é uma questão crucial para a qualidade da educação, e seu entendimento se dá por meio de conceitos que permeiam tanto a formação inicial quanto a continuada, além de políticas que regulamentam e incentivam esse processo.

Formação Inicial : Refere-se ao processo educativo que prepara os futuros professores durante a graduação, abrangendo disciplinas teóricas e práticas pedagógicas. O objetivo é desenvolver conhecimentos, habilidades e competências que permitam ao educador atuar de maneira eficaz na sala de aula.

Formação Continuada : Diz respeito ao aprimoramento profissional que acontece após a formação inicial. Isso inclui cursos, seminários, workshops e outras atividades que possibilitam a atualização e a reflexão sobre práticas, metodologias e conteúdos educacionais.

Desenvolvimento Profissional : Um conceito mais amplo que envolve o processo contínuo de aprimoramento das competências do educador. Isso não se limita à formação acadêmica, mas inclui também a experiência prática, a auto-reflexão e o aprendizado colaborativo entre professores.

Autonomia Docente : Refere-se à capacidade dos professores de tomar decisões sobre suas práticas pedagógicas, adaptando e inovando em função das necessidades dos alunos e do contexto escolar, reflexo de sua formação contínua.

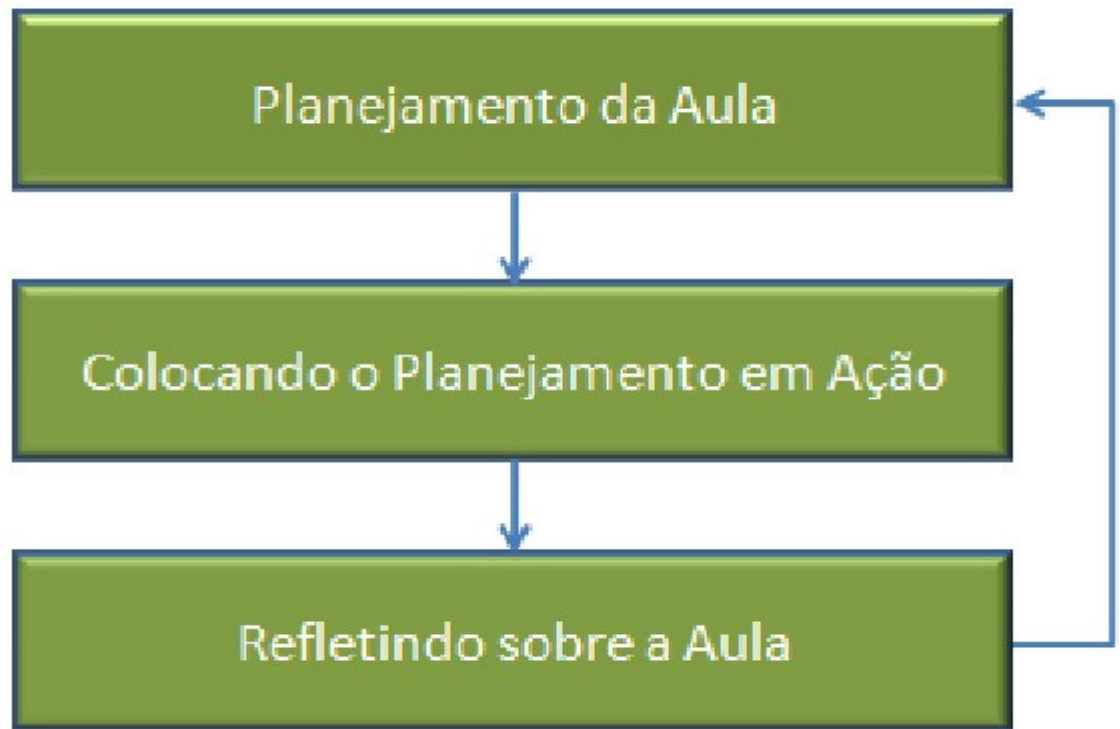
A formação docente se esbarra nas Políticas de Formação de Professores no Brasil, onde essas formações são direcionadas por diversas políticas e diretrizes que visam a regulamentação e a melhoria contínua da educação. As principais políticas incluem:

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) : Criada em 1996, essa lei estabelece as diretrizes gerais para a educação no Brasil, incluindo aspectos da formação de professores. Ela busca assegurar que a formação docente seja coerente e de qualidade, articulando a teoria e a prática.

Diretrizes Nacionais para a Formação de Professores : São normativas que orientam as instituições de ensino superior na formação inicial de professores. Estas diretrizes enfatizam a importância da articulação entre a formação teórica e a prática pedagógica, bem como a formação contínua ao longo da carreira. Programas de Formação Continuada : O Ministério da Educação (MEC) e diversas instituições promovem programas de formação continuada com o objetivo de atualizar e capacitar os educadores. Exemplos incluem o Plano de Formação de Professores e os programas de formação a distância. Valorização da Profissão Docente : Políticas de valorização, que incluem a oferta de incentivos financeiros, formação profissional e reconhecimento do trabalho docente, são cruciais para atrair e manter professores qualificados nas escolas. Educação a Distância (EAD) : A utilização da EAD tem se expandido como uma estratégia para alcançá-los, oferecendo mais flexibilidade e acessibilidade às formações continuadas, permitindo que professores se atualizem conforme suas necessidades e disponibilidades. Integração de Tecnologias Educacionais : Com a crescente digitalização da educação, políticas voltadas para a formação no uso de tecnologias educacionais têm se tornado imprescindíveis. Essa inclusão visa preparar os professores para integrar recursos digitais em suas práticas diárias.

Sendo assim, a formação inicial e continuada de professores no Brasil é um aspecto fundamental para a melhoria da educação, exigindo políticas eficazes e abordagens contemporâneas como o Método Lesson Study. A integração desses elementos pode proporcionar um ambiente de ensino mais robusto, que não apenas capacite os docentes, mas que também reverberem em práticas pedagógicas que beneficiem os alunos de forma significativa. Somente através de um comprometimento contínuo com a formação docente poderemos vislumbrar uma educação de qualidade, capaz de atender às demandas do século XXI e de impactar positivamente a sociedade.

Figura 01: Ciclo das etapas da metodologia de pesquisa de aula (Lesson Study)



Fonte : Felix(2010).

2.4. O PAPEL DA FORMAÇÃO PRÁTICA NO DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOCENTE.

A formação prática é um componente crucial no desenvolvimento profissional de professores, visto que permite a aplicação de teorias e conceitos aprendidos na prática educacional. Neste contexto, o método lesson study destaca-se como uma estratégia eficaz para promover essa formação prática, possibilitando a colaboração entre educadores na elaboração e análise de aulas. No Brasil, a implementação do lesson study tem ganhado destaque como uma ferramenta de melhoria contínua da prática docente. Neste ensaio, discutiremos o papel dessa formação prática no desenvolvimento profissional de professores no contexto brasileiro.

O lesson study é uma abordagem colaborativa de aprendizagem profissional, que envolve a realização de pesquisas práticas em grupos de professores. Essa metodologia permite a reflexão sobre a prática pedagógica, o compartilhamento de ideias e experiências, a identificação

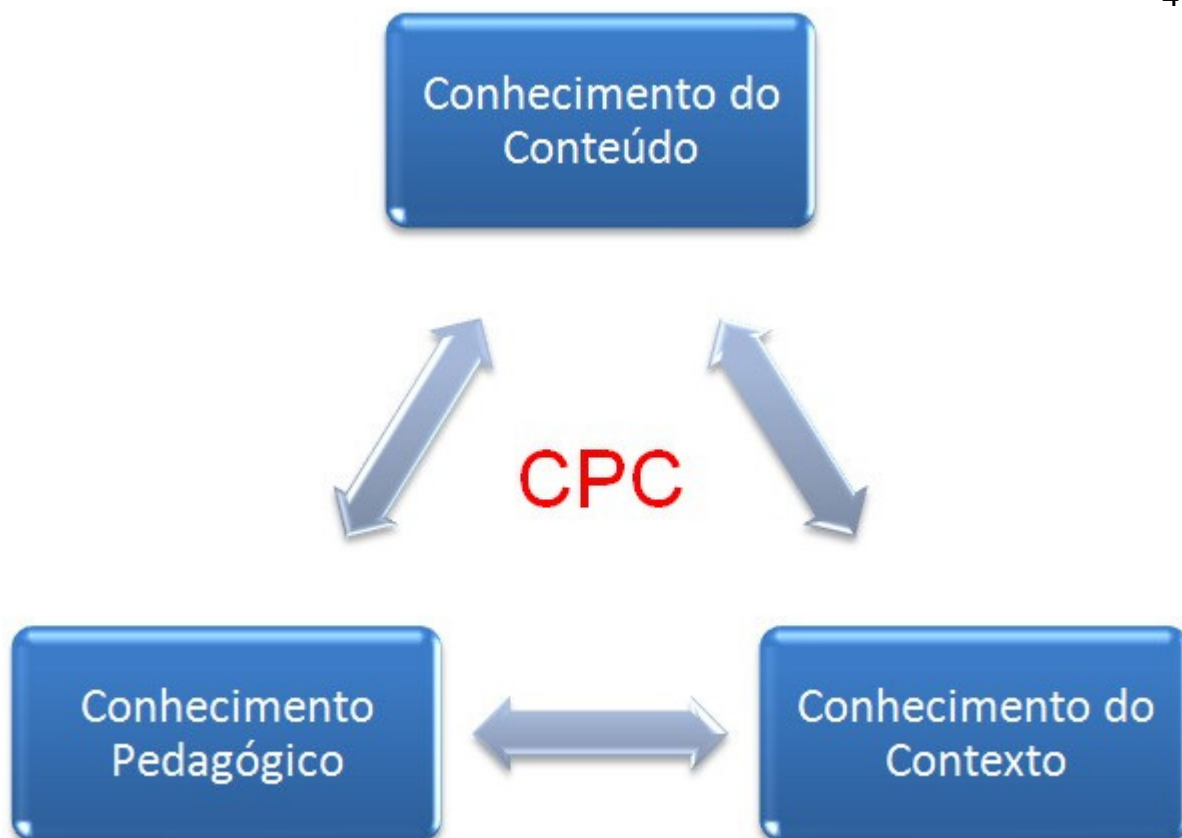
de desafios e a busca de soluções inovadoras. No Brasil, o lesson study tem sido adotado em diversas redes de ensino como uma estratégia eficaz para o aprimoramento da prática docente.

A formação prática proporcionada pelo lesson study permite que os professores desenvolvam habilidades como a capacidade de planejar aulas mais significativas, de avaliar o aprendizado dos alunos de forma mais eficaz e de promover a colaboração e o trabalho em equipe. Além disso, essa metodologia contribui para a melhoria da relação entre teoria e prática, possibilitando uma maior integração entre os conhecimentos adquiridos na formação inicial e a realidade da sala de aula.

No contexto brasileiro, o lesson study tem sido utilizado como uma ferramenta poderosa no desenvolvimento profissional de professores, especialmente nas áreas de Matemática e Ciências. Através da colaboração entre professores, é possível identificar e superar desafios comuns, compartilhar boas práticas e promover a inovação na prática pedagógica. Além disso, o lesson study tem se mostrado uma estratégia eficaz para promover a formação continuada de professores, favorecendo a construção de uma cultura de aprendizagem colaborativa nas instituições de ensino.

O papel da formação prática no desenvolvimento profissional docente utilizando o método lesson study no Brasil é fundamental para a melhoria da qualidade da educação. Através da colaboração entre professores, a reflexão sobre a prática pedagógica e o compartilhamento de experiências, é possível promover uma educação de maior qualidade e mais significativa para os alunos. Portanto, é essencial que as instituições de ensino incentivem a implementação do lesson study como uma estratégia de formação prática e de desenvolvimento profissional dos professores. Através dessa abordagem colaborativa, é possível construir uma educação mais eficaz e comprometida com a formação integral dos alunos.

Figura 2. A formação do Conhecimento Pedagógico do Conteúdo



Fonte: CPC (Felix, 2010)

2.5. COLABORAÇÃO E REFLEXÃO COMO PILARES DA FORMAÇÃO DOCENTE

A formação docente é um processo complexo e contínuo, que exige dos professores um constante aprimoramento e atualização. Nesse contexto, a colaboração e a reflexão surgem como elementos fundamentais para o desenvolvimento profissional dos educadores. Por meio da interação com os pares e da análise crítica de suas práticas, os docentes podem aprimorar suas competências e promover melhorias significativas na qualidade do ensino.

A colaboração e a reflexão são fundamentais na formação docente e o método Lesson Study se destaca como uma abordagem eficaz para integrá-las. O Lesson Study envolve professores que se unem para planejar, observar e analisar aulas em um ciclo contínuo de aprendizagem.

□ **Colaboração:** Os professores trabalham em conjunto, compartilhando conhecimentos, práticas e experiências. Essa troca

promove um ambiente de apoio, onde os educadores se sentem mais seguros para inovar e experimentar novas estratégias de ensino. A colaboração também ajuda a construir uma comunidade de aprendizagem, onde todos são responsáveis pelo desenvolvimento profissional uns dos outros.

□ **Reflexão:** A prática reflexiva é incentivada através da observação das aulas. Após a execução da aula, os professores se reúnem para discutir o que funcionou, o que não funcionou e por quê. Essa reflexão crítica permite que os educadores identifiquem áreas de melhoria e ajustem suas abordagens pedagógicas de acordo com as necessidades dos alunos.

□ **Ciclo de Aprendizagem:** O método Lesson Study é um ciclo contínuo, o que significa que a colaboração e a reflexão ocorrem repetidamente. Cada ciclo fornece novas oportunidades para os professores testarem e refinarem suas práticas, resultando em um aprimoramento constante na qualidade do ensino.

□ **Foco no Aluno:** Um dos principais objetivos do Lesson Study é melhorar a aprendizagem dos alunos. Ao centrar o processo na experiência dos estudantes, os professores se tornam mais conscientes das necessidades e desafios que eles enfrentam, permitindo que adaptem suas práticas para melhor atendê-los.

A colaboração entre professores é essencial para a construção de um ambiente escolar que favoreça a troca de experiências e o compartilhamento de conhecimentos. Ao trabalharem de forma colaborativa, os educadores têm a oportunidade de ampliar sua visão sobre a prática pedagógica, enriquecer seu repertório de estratégias de ensino e aprendizagem, e desenvolver habilidades de trabalho em equipe. Além disso, a colaboração possibilita a identificação e o enfrentamento de desafios comuns, contribuindo para o fortalecimento da comunidade escolar e para a promoção de uma cultura de aprendizagem coletiva. Por outro lado, a reflexão crítica sobre a prática pedagógica é um processo fundamental para o aprimoramento profissional dos docentes. Ao analisar de forma sistemática suas próprias práticas, os professores têm a oportunidade de identificar pontos de melhoria, de reconhecer seus sucessos e de aprender com suas experiências. A reflexão também

permite aos educadores questionar suas crenças e valores, repensar suas concepções sobre o ensino e a aprendizagem, e buscar novas formas de atuação que estejam alinhadas com as demandas da sociedade contemporânea.

A combinação da colaboração e da reflexão oferece aos docentes a oportunidade de se engajarem em um processo de formação contínua que visa não apenas aprimorar suas práticas, mas também transformar suas concepções sobre a educação e o papel do professor. Através do diálogo com os colegas, da discussão de casos práticos, da observação de aulas e da participação em projetos colaborativos, os educadores podem expandir seus horizontes, questionar seus pressupostos e reconstruir seu conhecimento de forma crítica e reflexiva.

No contexto acadêmico, a colaboração e a reflexão são ainda mais importantes, dada a complexidade e a diversidade das demandas educacionais. Os programas de formação de professores de nível Doutorado, por exemplo, têm a responsabilidade de preparar os docentes para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo, promovendo a integração entre teoria e prática, entre pesquisa e ensino, e entre conhecimento disciplinar e conhecimento pedagógico.

Nesse sentido, a colaboração e a reflexão devem ser consideradas como pilares da formação docente, contribuindo para a construção de uma prática educativa mais significativa, inovadora e transformadora. Ao fomentar o diálogo entre os professores, ao estimular a crítica construtiva e ao promover a aprendizagem mútua, as instituições de ensino superior podem potencializar o desenvolvimento profissional de seus docentes e, por consequência, a qualidade do ensino oferecido aos estudantes.

A colaboração entre professores, especialmente por meio do método Lesson Study, tem um impacto significativo na motivação dos alunos. Este método, que envolve a co-criação, observação e análise de aulas, permite que os educadores se unam em um esforço coletivo para aprimorar suas práticas pedagógicas, resultando em um ambiente de aprendizagem mais estimulante e eficaz.

Uma das maneiras mais diretas em que a colaboração impacta a motivação dos alunos é pela criação de um ambiente de aprendizagem mais coeso. Quando os professores trabalham juntos em um Lesson Study,

eles planejam aulas que se complementam e se integram, oferecendo aos alunos uma experiência de aprendizagem mais rica. Essa consistência nas abordagens ajuda os estudantes a entenderem melhor os conceitos, pois eles podem ver como as ideias se conectam em diferentes contextos.

Além disso, o método Lesson Study incentiva a reflexão sobre a prática docente. Após a observação das aulas, os educadores se reúnem para discutir o que funcionou e o que pode ser melhorado. Esse processo de reflexão não apenas aprimora as habilidades dos professores, mas também demonstra aos alunos que o aprendizado é um processo contínuo. Quando os alunos percebem que seus professores estão comprometidos em melhorar e inovar, isso os motiva a se envolverem mais ativamente em suas próprias jornadas de aprendizagem.

A colaboração no Lesson Study também permite que os professores identifiquem e atendam melhor às necessidades dos alunos. Ao discutir o desempenho dos estudantes e as dificuldades observadas durante as aulas, os educadores podem desenvolver estratégias mais eficazes e personalizadas. Essa atenção às necessidades individuais faz com que os alunos se sintam valorizados e compreendidos, o que, por sua vez, aumenta sua motivação para aprender.

Outro aspecto importante do Lesson Study é a promoção de um ambiente de experimentação e inovação. Quando os professores colaboram, eles se sentem mais à vontade para testar novas abordagens e métodos de ensino. Essa dinâmica pode resultar em aulas mais interativas e envolventes, que capturam a atenção dos alunos e os encorajam a participar ativamente.

Por fim, a colaboração entre professores no contexto do Lesson Study também serve como um modelo para os alunos. Ao ver seus educadores trabalhando juntos, os alunos aprendem sobre a importância do trabalho em equipe e da comunicação. Essa observação pode inspirá-los a adotar comportamentos semelhantes em suas próprias interações, promovendo um clima de cooperação e engajamento na sala de aula.

A colaboração e a reflexão são elementos essenciais para a formação docente visa promover um aprendizado continuado e significativo, sintonizado com as demandas e os desafios da educação contemporânea. Ao investir na construção de uma cultura colaborativa e

reflexiva, as instituições de ensino podem contribuir para a formação de professores mais críticos, autônomos e comprometidos com a transformação da sociedade através da educação, ou seja, o método não apenas melhora a prática pedagógica, mas também cria um ambiente motivador que estimula o envolvimento dos alunos. Esse processo de colaboração contínua reforça o valor do aprendizado e contribuindo para o sucesso acadêmico dos estudantes.

Figura 03- Ciclo da formação dos professores com o método Lesson Study



Fonte: Imagem gerada pelo chat GPT 4.0

2.6. INTERSEÇÕES E PERSPECTIVAS: COLABORAÇÃO E REFLEXÃO

A intersecção entre as práticas do Lesson Study, as teorias da formação docente e o contexto brasileiro é um tema relevante na pesquisa educacional contemporânea. O Lesson Study, originário do Japão, é um modelo colaborativo de desenvolvimento profissional para professores que se concentra na observação e reflexão sobre a prática docente. Essa abordagem se alinha a teorias de formação docente que enfatizam a construção colaborativa do conhecimento e o aprendizado entre pares.

De acordo com Yoshida (2019), o Lesson Study oferece uma estrutura em que os professores colaboram para planejar, observar e avaliar aulas, promovendo um ciclo contínuo de melhoria. No contexto brasileiro, onde muitas escolas enfrentam desafios variados, essa metodologia pode se tornar um caminho promissor para a formação contínua dos educadores. Segundo Pimenta e Lima (2020), o desenvolvimento profissional no Brasil frequentemente carece de abordagens que transcendem a formação inicial, sendo o Lesson Study uma proposta que incentiva o aprendizado colaborativo e a troca de experiências entre docentes.

Além disso, é fundamental considerar o contexto socioeconômico e cultural do Brasil ao aplicar essa estratégia. Como apontam Silva e Almeida (2018), a diversidade de realidades escolares no país exige que as práticas pedagógicas sejam adaptadas e contextualizadas. O Lesson Study pode propiciar essa adaptação, uma vez que permite que os professores reflitam e ajustem suas práticas em diálogo com suas realidades.

Entretanto, a implementação do Lesson Study no Brasil não ocorre sem desafios. A resistência a novas metodologias e a falta de formação continuada adequada para os professores podem dificultar sua adoção (Lima, 2021). Para que o Lesson Study seja efetivo.

Dessa forma a integração de teorias pedagógicas no contexto do Lesson Study permite que os educadores ampliem suas práticas de ensino, fundamentando-as em abordagens teóricas que oferecem um suporte mais sólido para o aprendizado e desenvolvimento dos alunos. Essa prática colaborativa não se limita à observação e análise de aulas, mas também propõe a inclusão de teorias educacionais que podem

enriquecer a experiência de ensino como por exemplo o Construtivismo, que é defendido por teóricos como Jean Piaget e Lev Vygotsky, enfatiza que o conhecimento é construído ativamente pelos alunos. Durante o Lesson Study, os professores podem planejar e observar práticas que promovam a aprendizagem ativa e a colaboração entre os alunos. A reflexão sobre como as atividades podem ajudar os alunos a construir seu próprio conhecimento é essencial. Ao observar uma aula de matemática, professores podem analisar se as atividades propostas estão realmente permitindo que os alunos explorem conceitos e construam suas próprias compreensões, em vez de apenas memorizar fórmulas.

O método Lesson Study argumenta aprendizagens baseadas em experimentações e reformulações, onde os professores passam a construir sua formação por meio da troca de experiências e levando os aprendizes a construir sua aprendizagem por meio socio cultural esbarrando assim na Teoria da Aprendizagem Sociocultural que se basea nas ideias de Vygotsky, essa teoria argumenta que a aprendizagem é um processo social e cultural. No Lesson Study, os educadores podem explorar como atividades que promovem interação social e diálogo entre os alunos influenciam o aprendizado. A integração do conceito de zona de desenvolvimento proximal pode levar os professores a avaliar como podem oferecer suporte adequado para que seus alunos avancem em seus conhecimentos. Ao planejar uma aula, os professores podem considerar como as interações entre pares podem ser utilizadas para reforçar conceitos e criar um ambiente de ensino mais colaborativo como expplanado na aprendizagem Experiencial que possuem em seus téricos como David Kolb no qual defendem que a aprendizagem é um processo em que os indivíduos passam por experiências concretas e refletem sobre elas. O Lesson Study pode incorporar essa teoria ao permitir que professores integrem aprendizado prático e reflexivo em suas aulas de modo que os professores passam observar como a realização de atividades práticas em ciências, seguidas de discussões em grupo, ajuda os alunos a consolidar conceitos e preparar-se para a aplicação de conhecimentos em situações do cotidiano.

Seguindo no mesmo paradigma, destacamos a Teoria da Aprendizagem Multissensorial, onde salientada por autores como Howard

Gardner com sua teoria das múltiplas inteligências, propõe que os alunos aprendem de maneiras diversas. Durante o Lesson Study, os educadores podem explorar e discutir estratégias que atendam a diferentes estilos de aprendizagem e inteligência com aula. Em uma aula sobre história, os professores podem experimentar integrar atividades que abordem não apenas a leitura, mas também dramatizações, artes visuais e música para engajar alunos com diferentes tipos de inteligência. Dentro do mesmo pensamento surge a Reflexão Crítica e Prática Reflexiva inspirada nas ideias de Donald Schön, pode ser uma parte crucial do Lesson Study. Os professores são encorajados a refletir sobre suas práticas, questionando suas escolhas pedagógicas e buscando entender o impacto delas no aprendizado dos alunos. Após a realização da aula, os educadores podem se reunir para discutir não apenas o que funcionou bem, mas também as dificuldades enfrentadas, analisando as razões por trás desses desafios à luz das teorias educacionais que estudaram.

Assim, a integração de teorias pedagógicas no Lesson Study, busca promover um espaço rico para a discussão e análise coletiva. Essa prática não somente fortalece a colaboração entre os educadores, mas também enriquece a experiência de aprendizagem dos alunos ao oferecer uma base teórica que justifica e orienta as práticas pedagógicas. O resultado é um ciclo de aprendizado contínuo, tanto para os professores quanto para os alunos, que se beneficia da reflexão crítica e da aplicação prática de teorias educacionais.

2.7. EDUCAÇÃO BÁSICA: CONTEXTO E DESAFIOS

A educação básica é um pilar fundamental para o desenvolvimento da sociedade, abrangendo a educação infantil, o ensino fundamental e o ensino médio. É durante estes anos formativos que os indivíduos constroem as bases para sua formação pessoal, social e profissional. No Brasil, a própria Constituição de 1988 e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) garantem o direito à educação, enfatizando não apenas a universalização do acesso, mas também a qualidade do ensino (BRASIL, 1996).

O Brasil se empenhou em expandir o acesso à educação,

resultando em aumentos significativos nas taxas de matrícula. Segundo dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), "o acesso à educação básica se expandiu nas últimas décadas, mas ainda existem desafios remanescentes, especialmente em áreas rurais e periféricas" (INEP, 2020). Isso revela um cenário em que muitos alunos ainda se deparam com barreiras geográficas e sociais que dificultam seu acesso a uma educação de qualidade.

As escolas têm um papel fundamental na formação de cidadãos críticos e atuantes. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) prevê que o ensino deve promover não apenas a transmissão de conteúdo, mas também o desenvolvimento de competências e habilidades que preparem o aluno para a vida em sociedade (BRASIL, 2017). Entretanto, ainda há uma necessidade constante de adaptação e inovação no currículo, a fim de atender às demandas contemporâneas.

Um dos principais desafios enfrentados na educação básica é a desigualdade de acesso. Essa é uma questão multifacetada, que abrange fatores socioeconômicos, geográficos e estruturais. O relatório da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) destaca que "as desigualdades na educação resultam em uma espiral de desvantagem que impacta a mobilidade social e econômica" (UNESCO, 2020). Muitas escolas em áreas rurais carecem de infraestrutura básica, recursos didáticos e professores **Qualidade** do ensino é outra preocupação premente. Dados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) mostram que, apesar dos avanços, muitos estudantes ainda não atingem os níveis adequados de proficiência em áreas fundamentais como matemática e língua portuguesa (INEP, 2021). Além disso, o desenvolvimento profissional contínuo dos educadores é crucial, uma vez que "professores bem preparados e motivados são determinantes para o sucesso de seus alunos" (Tardif F, 2012).

A evasão escolar, especialmente no ensino médio, representa um desafio significativo. Estudantes frequentemente abandonam a escola devido a fatores como a necessidade de trabalhar e a falta de motivação. Segundo o relatório da Fundação Getúlio Vargas (FGV), "mais de 25% dos alunos que iniciam o ensino médio não concluem" (FGV, 2019). Essa

realidade demanda estratégias eficazes de acompanhamento e apoio ao aluno, com o objetivo de melhorar o índice de permanência.

A inclusão de alunos com deficiência também é um desafio que precisa ser abordado com maior seriedade. Embora existam políticas públicas que visam garantir acesso à educação inclusiva, a implementação efetiva ainda enfrenta obstáculos. A pesquisa de Mantoan (2008) aponta que “a inclusão se dá, muitas vezes, mais no discurso do que na prática”, e que as escolas requerem formação e recursos para efetivamente atender às necessidades de todos os alunos.

Por fim, a pandemia de COVID-19 trouxe à tona a importância da educação digital e a necessidade de capacitação tanto para alunos quanto para professores em ambientes de ensino à distância. Como ressaltou o Banco Mundial (2021), “a transição para o ensino remoto expôs as desigualdades existentes e criou novas dificuldades para muitos alunos, principalmente aqueles sem acesso a tecnologia”.

A educação básica representa uma das etapas mais cruciais na formação do ser humano e na construção de uma sociedade mais justa e igualitária. No entanto, os desafios que permeiam esse campo são complexos e multifacetados, exigindo esforços conjuntos de governos, educadores e comunidades. Ao enfrentar desigualdades, garantir a qualidade do ensino e promover a inclusão, é possível transformar a realidade educacional e proporcionar a todos os alunos as oportunidades necessárias para um futuro promissor.

2.8. ESTRUTURA DA EDUCAÇÃO BÁSICA NO BRASIL

A educação básica é um direito fundamental garantido pela Constituição brasileira e desempenha um papel crucial no desenvolvimento social, econômico e cultural do país. Ela compreende três etapas fundamentais: a educação infantil, o ensino fundamental e o ensino médio. Cada uma dessas etapas possui características específicas e objetivos educacionais que visam formar cidadãos conscientes, críticos e preparados para os desafios da vida em sociedade.

A educação básica é definida como o conjunto de etapas educacionais que tem como objetivo assegurar uma formação integral ao

indivíduo, proporcionando conhecimentos, valores e habilidades necessárias para a convivência social e o desenvolvimento pessoal. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) de 1996 estabelece que "a educação básica é destinada a todos, de acordo com a sua capacidade e potencial, e deve ter como finalidade a formação integral do indivíduo" (BRASIL, 1996). Esta formação abrange dimensões cognitivas, afetivas e sociais, promovendo o desenvolvimento do aluno em sua totalidade.

A educação básica divide-se em:

- Educação Infantil: A educação infantil é a primeira etapa da educação básica, voltada para crianças de zero a cinco anos. De acordo com a LDB, essa etapa "visa ao desenvolvimento integral da criança, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social" (BRASIL, 1996). A educação infantil não é obrigatória, mas de extrema importância, pois cria as bases para a aprendizagem futura e promove a socialização. Estudos evidenciam que "o investimento em educação infantil é um dos mais eficazes para a redução das desigualdades sociais" (Montessori, 2020).
- Ensino Fundamental: O ensino fundamental é obrigatório e abrange do 1º ao 9º ano, destinado a crianças e adolescentes de seis a quatorze anos. Esta fase é composta por dois ciclos: o ciclo de alfabetização (1º ao 5º ano) e o ciclo de consolidação do conhecimento (6º ao 9º ano). A LDB define que "o ensino fundamental deve assegurar, além do domínio da leitura, da escrita e do cálculo, a formação da cidadania" (BRASIL, 1996). Essa etapa é essencial para o desenvolvimento de habilidades básicas e para a preparação dos alunos para o ensino médio.
- Ensino Médio: O ensino médio, que atende adolescentes de quinze a dezessete anos, representa a última e mais avançada etapa da educação básica. Segundo a LDB, o "ensino médio tem como finalidade a formação geral do estudante, possibilitando a continuidade de seus estudos" (BRASIL, 1996). A BNCC (Base Nacional Comum Curricular) destaca que esta etapa deve "preparar o estudante para o exercício da cidadania e para o mundo do trabalho" (BRASIL, 2017). A importância do ensino médio é amplamente reconhecida, pois é durante essa fase que os estudantes aprofundam seus conhecimentos e desenvolvem competências que os acompanharão em suas trajetórias acadêmicas e profissionais.

A educação básica, em sua totalidade, representa uma jornada essencial na formação integral do ser humano. Cada etapa, desde a educação infantil até o ensino médio, tem um papel fundamental na construção de competências e habilidades que asseguram não apenas o desenvolvimento individual do estudante, mas também o avanço da sociedade como um todo. Investir na qualidade da educação básica é, portanto, investir no futuro, promovendo uma sociedade justa e igualitária.

2.9. DESAFIOS NA FORMAÇÃO BÁSICA, INICIAL E CONTINUADA DOS PROFESSORES NO CENÁRIO EDUCACIONAL BRASILEIRO

A qualidade da educação básica está intrinsecamente ligada à formação dos professores. No Brasil, os desafios enfrentados na formação inicial e continuada de educadores são múltiplos e complexos, refletindo as disparidades regionais e socioeconômicas do país. Esses desafios impactam não apenas os professores, mas, em última instância, o aprendizado dos alunos.

A formação inicial de professores no Brasil ocorre predominantemente por meio de cursos de licenciatura, que preparam o futuro docente para a atuação na educação básica. Entretanto, essas formações muitas vezes apresentam lacunas significativas. Muitos cursos de licenciatura privilegiam conteúdos teóricos em detrimento de experiências práticas. Segundo Veiga (2017), "a desconexão entre teoria e prática na formação de professores resulta em educadores mal preparados para enfrentar as realidades da sala de aula". Essa falta de articulação pode dificultar a aplicação do conhecimento teórico em contextos reais de ensino.

O currículo dos cursos de formação inicial nem sempre aborda de forma integrada as diversas dimensões que compõem o ato de ensinar. Faltam disciplinas que discutam, por exemplo, a diversidade cultural, a inclusão e as novas tecnologias aplicadas à educação (Pimenta & Lima, 2004). Esses currículos na formação inicial para professores desempenha um papel fundamental na preparação de educadores qualificados que atuarão na educação básica. Este currículo, estipulado por diretrizes

nacionais, deve ser cuidadosamente estruturado para garantir que os futuros docentes adquiram não apenas conhecimento teórico, mas também habilidades práticas, reflexivas e éticas necessárias para enfrentar os desafios da sala de aula contemporânea.

Esses currículos na formação inicial dos professores, geralmente inclui disciplinas que abordam os fundamentos teóricos da educação, como Psicologia da Educação, Sociologia da Educação e Filosofia da Educação. Estas disciplinas são essenciais para que o futuro professor compreenda o contexto social, histórico e psicológico que envolve o processo de ensino-aprendizagem, mas não os habilita para as práticas em sala de aula.

Uma parte significativa da formação inicial é dedicada ao ensino de metodologias pedagógicas. Os cursos abordam diferentes abordagens de ensino, estratégias didáticas e a elaboração de planos de aula. É importante que os futuros professores aprendam a adaptar suas práticas para atender à diversidade de estilos de aprendizagem dos alunos. Segundo Pimenta e Lima (2004), a metodologia deve articular teoria e prática, promovendo um ambiente de aprendizagem ativo e que incentive a participação dos estudantes.

Ao se falar em práticas pedagógicas os currículos englobam a prática, dos estágios supervisionados em escolas, é um componente crucial do currículo. Essa experiência permite que os alunos apliquem na prática o que aprenderam em sala de aula. Os estágios devem ser bem planejados e articulados com as teorias estudadas, para que os futuros educadores possam refletir criticamente sobre sua experiência e desenvolver competências profissionais. Como menciona Veiga (2017), "a observação e a prática são fundamentais na formação do professor, fornecendo uma base concreta para a reflexão sobre a prática pedagógica".

As observações em sala de aula pelos estagiários os leva a ter uma visão além das teorias implementadas pelas academias, mas mesmo com as observações a prática se torna vaga, se efetivando apenas quando esse alunado começar a atuar em salas de aulas, implementando assim a didática aprendida no currículo educacional.

Por falar em currículo ele busca abarcar a Educação Inclusiva e a Diversidade sendo um tema central nos currículos de formação de professores. Os cursos devem capacitar os futuros docentes a lidar com a diversidade presente nas salas de aula, abrangendo aspectos relacionados a deficiências, etnias, gêneros e contextos culturais. O reconhecimento da importância da inclusão é evidenciado pela legislação educacional brasileira, incluindo a LDB e a BNCC, que enfatizam o direito à educação de todos os alunos. O currículo deve também preparar os professores para a formação continuada, promovendo uma visão de formação ao longo da vida. Isso inclui o desenvolvimento de habilidades de pesquisa, reflexão e auto avaliação, fundamentais para que o docente se mantenha atualizado frente às novas demandas e desafios. Apesar das diretrizes estabelecidas, a implementação do currículo nos cursos de formação inicial enfrenta desafios significativos, muitas vezes há uma desconexão da desarticulação teórico-prática, causando uma divergência entre a prática vivenciada durante os estágios. Essa desarticulação pode levar a uma formação superficial, onde os futuros educadores não conseguem fazer a ponte entre o conhecimento adquirido e sua aplicação no cotidiano escolar.

A rápida evolução das necessidades educacionais, impulsionada pela transformação social e tecnológica, exige que os currículos sejam frequentemente revista e atualizada. Isso pode ser difícil devido a resistências institucionais e à burocracia que permeia o sistema educacional.

A qualificação dos cursos de formação inicial também depende da qualidade dos recursos e das instituições que oferecem essa formação. Muitas universidades enfrentam desafios financeiros e estruturais que podem limitar a oferta de um currículo robusto e abrangente.

Assim o currículo dos cursos de formação inicial de professores é fundamental para a preparação de educadores capacitados e comprometidos com a qualidade da educação. É essencial que esse currículo seja constantemente avaliado e ajustado, levando em conta as realidades da sala de aula e as demandas sociais e educativas contemporâneas. Somente assim será possível formar profissionais que

contribuam efetivamente para a construção de uma educação mais inclusiva, crítica e transformadora.

Seguindo desse pressuposto educacional das formações dos professores um termo primordial que ocorre dentro das instituições são as desigualdades no acesso à formação de qualidade se tornando um desafio persistente. Regiões mais afastadas e vulneráveis frequentemente possuem instituições de ensino superior com infraestrutura precária e pouca oferta de cursos de licenciatura, resultando em uma formação de menor qualidade (INEP, 2021).

A formação continuada é essencial para que os professores se atualizem em relação às novas metodologias, conteúdos e tecnologias educacionais. No entanto, sua implementação enfrenta vários obstáculos. Muitas políticas públicas voltadas para a formação continuada não são implementadas de maneira efetiva. Segundo Lima (2019), "as iniciativas de formação continuada são frequentemente pontuais e desarticuladas, sem um planejamento que considere as necessidades específicas dos docentes". Isso leva a uma fragmentação dos esforços de formação.

A falta de tempo é uma barreira significativa para a participação dos professores em programas de formação continuada. Com a carga de trabalho elevada e a pressão por resultados, muitos educadores não conseguem se dedicar a esses momentos de formação e atualização (Moran, 2015).

Assim o enfoque de algumas formações continuadas ainda é muito técnico e pouco voltado ao desenvolvimento profissional integral do professor. Há uma necessidade de programas que abordem não apenas a didática e a pedagogia, mas também aspectos socioemocionais e desafios cotidianos enfrentados pelos docentes (Gimenez, 2020).

A valorização do professor é um aspecto crítico na formação inicial e continuada. A desvalorização da profissão, frequentemente manifestada em baixos salários e falta de reconhecimento social, impacta diretamente a motivação dos educadores e sua disposição para investir em formação, apesar de o Brasil ter avançado em algumas políticas de valorização do magistério, ainda há uma discrepância significativa entre as expectativas de formação e a realidade salarial enfrentada pelos educadores. "A

remuneração inadequada é um fator que desestimula a permanência e o aprimoramento dos professores na profissão" (UNESCO, 2021).

A falta de reconhecimento da importância do educador na sociedade pode resultar em um desinteresse pela profissão. Iniciativas que promovem a valorização e o reconhecimento do trabalho docente são fundamentais para a melhoria da educação e a motivação dos professores (Gardner, 2018), dessa forma os desafios na formação básica, inicial e continuada dos professores no Brasil são complexos e necessitam de uma abordagem integrada que considere tanto a política educacional quanto as particularidades regionais e sociais. É crucial desenvolver um sistema de formação que articule teoria e prática, ofereça oportunidades de desenvolvimento profissional significativo e valorize adequadamente os educadores. Somente assim será possível garantir uma educação básica de qualidade, capaz de atender às necessidades de todos os alunos e contribuir para o progresso social e econômico do país.

2.10. A RELEVÂNCIA DE ESTRATÉGIAS COLABORATIVAS NA FORMAÇÃO DOCENTE

A formação de professores é um processo essencial para a melhoria da educação e, nesse contexto, as estratégias colaborativas vêm ganhando destaque. Essas abordagens não apenas promovem a troca de experiências e conhecimentos entre educadores, mas também favorecem o desenvolvimento profissional contínuo e a inovação pedagógica. A seguir, discutem-se algumas das principais razões que evidenciam a relevância das estratégias colaborativas na formação docente.

A aprendizagem coletiva e a construção do conhecimento são conceitos fundamentais no campo da educação, especialmente em contextos que enfatizam a colaboração e a participação ativa dos estudantes. Esses princípios se apoiam na ideia de que o aprendizado é um processo social, no qual o conhecimento é co-criado por meio da interação entre indivíduos.

Essa aprendizagem refere-se ao processo em que grupos de indivíduos compartilham informações, experiências e perspectivas, resultando na construção conjunta de conhecimento. Isso contrasta com

modelos tradicionais de ensino, que muitas vezes são centrados no professor e na transmissão unidirecional de informações. Em ambientes de aprendizagem coletiva, todos os participantes são envolvidos ativamente, promovendo um clima de co-criação. Vygotsky (1978) é um dos teóricos que fez contribuições significativas para a compreensão da aprendizagem coletiva, destacando a importância das interações sociais no desenvolvimento cognitivo. Ele introduz o conceito de Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP), que se refere à distância entre o que um aluno pode fazer sozinho e o que ele pode realizar com a ajuda de outros. Nesse sentido, a aprendizagem coletiva aproveita as habilidades e conhecimentos diversos dos participantes, permitindo que eles se apoiem mutuamente para alcançar objetivos educacionais comuns. Dessa forma os indivíduos desenvolvem novas compreensões e significados a partir de suas experiências. Esse conceito é parte integrante do construtivismo, que postula que o aprendizado ocorre quando os estudantes são ativos na construção do conhecimento, vinculando novos conteúdos a experiências prévias.

Bruner (1996) reforça esta ideia ao afirmar que "o conhecimento é construído pela atividade", enfatizando a importância de estratégias de ensino que envolvam os alunos em processos ativos de aprendizagem. Em um contexto colaborativo, a construção do conhecimento é ainda mais potente, pois as interações entre os membros do grupo promovem a reflexão crítica e a negociação de significados.

A aprendizagem coletiva incentiva a participação de todos, promovendo um ambiente inclusivo onde diferentes vozes e perspectivas são valorizadas. Isso é especialmente importante em salas de aula diversificadas, onde os alunos trazem diferentes experiências e contextos. Essa interação desenvolve habilidades sociais essenciais, como comunicação, empatia e trabalho em equipe. Essas competências são fundamentais não apenas para o sucesso acadêmico, mas também para a vida profissional.

O diálogo coletivo permite que os alunos questionem suposições, discutam ideias e desenvolvam uma compreensão mais profunda dos conteúdos estudados. A reflexão crítica torna-se uma prática comum, na qual os participantes aprendem a articular e defender suas opiniões, bem

como a considerar e respeitar as perspectivas alheias favorecendo a construção de identidades sociais e profissionais. Quando os alunos se veem como parte de uma comunidade de aprendizagem, o engajamento e a motivação tendem a aumentar. Essa identificação com a comunidade educacional pode levar ao desenvolvimento de um senso de pertencimento que é crucial para o sucesso acadêmico se esbarrando assim no método Lesson Study, no qual a troca de experiências permite a construção do aprendizado e da prática educativa. Cabe ressaltar então que a aprendizagem coletiva e a construção do conhecimento são elementos centrais na educação moderna, especialmente em um mundo cada vez mais interconectado e complexo. Estruturas de ensino que promovem a colaboração, a interação e a co-construção do conhecimento não somente enriquecem a experiência de aprendizado, mas também preparam os estudantes para se tornarem cidadãos ativos e conscientes em suas comunidades. Ao adotar práticas que incorporam esses princípios, educadores podem criar ambientes de aprendizagem mais dinâmicos, engajadores e eficazes.

Ao pautar em uma formação inicial e continuada dos professores, cabe destacar o desenvolvimento profissional contínuo (DPC) que é um processo essencial para a formação e aprimoramento de educadores ao longo de suas carreiras. Esse conceito se refere às oportunidades de aprendizagem que os professores têm para atualizar suas competências, conhecimentos e habilidades, garantindo que estejam sempre preparados para enfrentar os desafios em constante evolução no campo da educação. Esse está em constante transformação, com novas pesquisas, tecnologias e abordagens pedagógicas surgindo regularmente. O DPC permite que os educadores atualizem suas práticas e integrem novas metodologias em suas abordagens de ensino. Isso é fundamental para que possam atender às necessidades diversificadas de seus alunos, dessa forma cabe as políticas educacionais um investimento no desenvolvimento profissional dos professores onde está intrinsecamente relacionado à melhoria da qualidade do ensino. Estudos têm demonstrado que professores bem-formados e atualizados têm maior impacto no desempenho dos alunos (Darling-Hammond, 2000). Com formação contínua, os educadores são mais capazes de implementar práticas

eficazes e inovadoras em suas salas de aula.

O DPC estimula a reflexão crítica sobre a prática docente, permitindo que os professores analisem o que funciona e o que pode ser aprimorado em seu ensino. Essa capacidade de reflexão é fundamental para o crescimento profissional e é necessária na adaptação de estratégias educacionais às mudanças nas necessidades dos alunos.

O desenvolvimento contínuo pode oferecer oportunidades de avanço na carreira, como a progressão em cargos, especializações e certificações. Além disso, o DPC pode contribuir para a satisfação profissional e a motivação, pois os professores se sentem mais competentes e confiantes em suas habilidades. Muitas iniciativas de DPC envolvem o trabalho em equipe e a colaboração entre professores, permitindo a troca de experiências, ideias e boas práticas. Essa colaboração gera uma cultura de aprendizado entre os educadores, fortalecendo o apoio mútuo e enriquecendo as práticas pedagógicas. Trabalhar com essa metodologia se torna fundamental para que os educadores se mantenham atualizados em relação às novas metodologias e práticas educacionais. Segundo a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE, 2016), "o desenvolvimento profissional dos professores é mais eficaz quando ocorre em contextos colaborativos". A participação em comunidades de prática, fóruns de discussão e grupos de estudo permite que os educadores troquem ideias e se apoiem mutuamente, resultando em uma formação mais dinâmica e significativa.

Ao retratar este tipo de desenvolvimento, as formações se esbarram na inovação da prática pedagógica, sendo um tema central nas discussões sobre a educação contemporânea, uma vez que o contexto educacional está em constante transformação, impulsionado por mudanças sociais, culturais e tecnológicas. Inovar no ensino não se refere apenas à adoção de novas tecnologias, mas envolve uma reavaliação dos métodos de ensino e da maneira como os educadores interagem com seus alunos. Essa inovação é fundamental para engajar os estudantes, melhorar o aprendizado e preparar os alunos para a vida no século XXI.

Essa necessidade de inovação na prática pedagógica se torna evidente quando consideramos as demandas de uma sociedade em rápida

mutação. As habilidades requeridas no século XXI, como pensamento crítico, criatividade, comunicação e colaboração, exigem que os educadores reconsiderem suas abordagens tradicionais de ensino. Segundo o relatório da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO, 2015), "os sistemas educacionais devem evoluir para preparar os alunos para um futuro incerto, dotando-os das competências que permitam a adaptação e a inovação". As práticas pedagógicas inovadoras podem manifestar-se de diversas formas:

- **Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP):** Essa abordagem permite que os alunos trabalhem em projetos reais, integrando diferentes áreas do conhecimento. Por meio da ABP, os alunos desenvolvem habilidades críticas e criativas, aplicando o que aprenderam em situações práticas. Como apontam Thomas (2000), "a aprendizagem baseada em projetos propõe que os alunos construam seu conhecimento, estimulando o envolvimento ativo na aprendizagem".
- **Uso de Tecnologias Educacionais:** A incorporação de ferramentas tecnológicas na sala de aula, como plataformas de aprendizagem online, aplicativos educacionais e recursos multimídia, pode enriquecer a experiência de aprendizado. Segundo Moravec (2013), "as tecnologias não substituem o ensino, mas oferecem novas oportunidades para engajar os alunos e diversificar as formas de interação e aprendizado".
- **Ensino Híbrido:** O modelo de ensino híbrido combina o aprendizado presencial com o online, permitindo que os alunos acessem conteúdos e recursos de forma flexível. Essa abordagem pode personalizar a aprendizagem, atendendo às necessidades individuais dos alunos e promovendo maior autonomia. O relatório da McKinsey (2021) sugere que "o ensino híbrido pode aumentar a motivação dos alunos e permitir que eles progridam no seu próprio ritmo".
- **Metodologias Ativas:** Essas metodologias, como a sala de aula invertida e a gamificação, promovem a participação ativa dos alunos no processo de aprendizado. O ensino deixa de ser um ato meramente transmissivo para se tornar uma experiência interativa e envolvente. De acordo com Zitter e Hoeve (2012), "as metodologias ativas estimulam a

curiosidade e a motivação dos alunos, tornando o aprendizado mais significativo e duradouro".

Apesar de suas vantagens, a inovação na prática pedagógica enfrenta alguns desafios. Um dos principais obstáculos é a resistência à mudança, tanto por parte dos educadores quanto das instituições. Muitos professores podem sentir-se inseguros em relação a novas abordagens e tecnologias, o que pode levar à falta de implementação efetiva. Além disso, a formação inicial e continuada dos professores deve ser planejada para incluir essas práticas inovadoras, garantindo que eles tenham as competências necessárias para adotá-las em suas salas de aula.

Outra questão importante é a desigualdade no acesso a recursos tecnológicos, que pode criar disparidades na implementação de práticas inovadoras. O acesso desigual a dispositivos e à internet pode limitar as oportunidades de aprendizado de alguns alunos, especialmente em contextos mais vulneráveis.

Inovar na prática pedagógica é uma necessidade premente para garantir que a educação atenda às demandas do século XXI. A implementação de abordagens novas e interativas é fundamental para engajar os alunos e promover uma aprendizagem significativa. Assim, é crucial que as políticas educacionais apoiem a formação contínua dos professores e a disponibilização de recursos, criando um ambiente escolar que favoreça a inovação e a criatividade. Somente através da inovação será possível preparar os alunos para um futuro repleto de desafios e oportunidades.

O diálogo e a colaboração entre os educadores também possibilitam o enriquecimento do currículo, que pode ser adaptado para refletir as necessidades e interesses dos alunos. A construção conjunta do currículo contribui para que os docentes integrem diferentes áreas do conhecimento e considerem as diversidades presentes em suas salas de aula. Essa adaptação torna a educação mais inclusiva e relevante, esse enriquecimento é um processo crucial que visa aumentar a relevância e a eficácia do ensino, proporcionando aos alunos uma experiência educacional mais abrangente e significativa. Essa prática envolve a inclusão de conteúdos diversos, abordagens pedagógicas inovadoras e a adaptação do currículo às necessidades dos alunos e às exigências da sociedade contemporânea. O enriquecimento curricular permite que

diferentes perspectivas culturais, sociais e históricas sejam incluídas no processo de ensino-aprendizagem. Isso é fundamental para respeitar e valorizar a diversidade presente nas salas de aula, proporcionando um ambiente mais inclusivo e representativo. Como destaca a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), "o currículo deve refletir as diversidades da sociedade brasileira". Um currículo enriquecido facilita a conexão entre diferentes áreas do conhecimento, promovendo o desenvolvimento de competências interdisciplinares. Alunos expostos a conteúdos que cruzam disciplinas tendem a desenvolver habilidades críticas, criativas e analíticas, essenciais para resolver problemas complexos do mundo real. O mundo atual requer habilidades que vão além da memorização de conteúdo. O enriquecimento curricular, que inclui a educação socioemocional, o pensamento crítico e a resolução de problemas, prepara os alunos para os desafios do século XXI. De acordo com o relatório da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE, 2018), "competências como criatividade, colaboração e pensamento crítico são fundamentais para o sucesso no mundo moderno".

Dessa forma os currículos enriquecidos tornam o aprendizado mais atraente e relevante para os alunos, aumentando seu engajamento e motivação. Quando os alunos percebem a conexão entre o que estão aprendendo e suas próprias experiências e interesses, a experiência educacional se torna mais significativa.

projetos interdisciplinares que conectam diferentes áreas do conhecimento pode ajudar a tornar o aprendizado mais contextualizado. Por exemplo, um projeto sobre sustentabilidade pode envolver ciências, geografia, matemática e educação artística, permitindo que os alunos vejam a interconexão entre os temas, como por exemplo o uso das tecnologias educacionais como metodologia enriquecedora na educação do novo século.

A incorporação de ferramentas tecnológicas, como plataformas de aprendizagem online, simuladores e recursos multimídia, pode enriquecer o currículo, tornando-o mais dinâmico e interativo. A tecnologia também permite que os alunos pesquisem e explorem temas que vão além do currículo tradicional, alicerçando a Educação Socioemocional que visa

incluir conteúdos que abordem habilidades socioemocionais no currículo sendo fundamental para o desenvolvimento integral do aluno. Atividades que promovam a empatia, a colaboração e a resiliência ajudam a formar cidadãos conscientes e preparados para a vida em comunidade.

Para que uma educação se paute na troca de experiências, as instituições educacionais precisam estabelecer parcerias com a comunidade de forma a estabelecer parcerias com organizações locais, universidades e especialistas pode enriquecer o currículo, oferecendo aos alunos experiências práticas e conexões com o mundo real. Essas colaborações podem incluir visitas a instituições, palestras ou workshops, proporcionando aos alunos uma visão mais ampla do que estão aprendendo. O enriquecimento do currículo é um caminho essencial para garantir uma educação de qualidade que atenda às necessidades dos estudantes e às exigências da sociedade contemporânea. Através da inclusão de conteúdos relevantes, da promoção de habilidades interdisciplinares e da utilização de estratégias inovadoras, é possível criar um ambiente de aprendizado mais dinâmico, inclusivo e significativo. O investimento em um currículo enriquecido não apenas beneficia os alunos, mas também ~~Além dos benefícios acadêmicos~~ as estratégias colaborativas oferecem suporte emocional aos professores. O trabalho em equipe cria um ambiente de apoio e respeito mútuo, o que é essencial para enfrentar os desafios da profissão. Pesquisas indicam que "as redes de apoio entre professores podem reduzir o estresse e o desgaste emocional" (Woods & Peele, 2016). O sentimento de pertencimento a um grupo que compartilha objetivos e preocupações semelhantes é um fator motivacional importante para os educadores.

Diante dos desafios constantes enfrentados pela educação, as estratégias colaborativas emergem como uma abordagem eficaz para a formação docente. Elas promovem a troca de saberes, contribuem para o desenvolvimento profissional contínuo e favorecem a inovação na prática pedagógica. A implementação de experiências colaborativas nos programas de formação de professores é, portanto, essencial para garantir que os educadores estejam preparados para oferecer uma educação de qualidade e que atenda às necessidades dos alunos no século XXI.

2.11. LESSON STUDY: ORIGEM E CONCEITOS FUNDAMENTAIS

O Lesson Study, ou Estudo de Aulas, é uma abordagem colaborativa de desenvolvimento profissional para professores que se originou no Japão. Essa prática se destaca por seu foco na prática de ensino, envolvendo educadores em um ciclo de planejamento, observação e reflexão sobre aulas específicas. A seguir, exploraremos suas origens e os conceitos fundamentais que o definem, surgiu no Japão na década de 1870, com o objetivo de melhorar a qualidade do ensino. No entanto, sua prática formal como a conhecemos hoje começou a ganhar destaque na década de 1990. A Rika Shido, uma forma de planejamento colaborativo que envolvia a observação de aulas, começou a ser adotada no cenário educacional japonês, sua abordagem reflete a cultura educacional japonesa, que valoriza a colaboração entre professores e a aprendizagem contínua. O Professor Yoshida, um dos principais estudiosos do Lesson Study, enfatizou que essa prática envolve "o trabalho conjunto dos professores para planejar, observar e analisar o ensino e a aprendizagem, visando não apenas melhorar a prática docente, mas também promover o aprendizado dos alunos" (Yoshida, 2014). O método busca envolver grupos de professores que colaboram no planejamento de uma aula específica. Essa colaboração é essencial, pois permite que os educadores troquem ideias, experienciem diferentes abordagens e desenvolvam uma compreensão mais profunda das práticas pedagógicas. Essas práticas envolvem:

Planejamento Colaborativo: No Lesson Study, um grupo de professores se reúne para planejar uma aula específica que será observada por seus colegas. O planejamento é feito de forma colaborativa, permitindo que os educadores discutam os objetivos de aprendizagem, a escolha dos conteúdos, as metodologias a serem utilizadas e as estratégias de avaliação. Esse processo também envolve a consideração das necessidades dos alunos, buscando reflexões sobre como a aula pode impactar efetivamente a aprendizagem.

Observação da Aula: Após o planejamento, um dos professores aplica a aula enquanto os demais observam. Essa observação deve ser

realizada de forma atenta e focada, com os professores registrando comportamentos, reações e interações dos alunos. O objetivo é compreender como os alunos se engajam com os conteúdos e como suas respostas revelam a eficácia da abordagem pedagógica utilizada.

Reflexão e Análise Conjunta: Após a execução da aula, o grupo se reúne novamente para discutir as observações feitas durante a aula. Esse momento de reflexão é crucial, pois os educadores analisam o que funcionou, o que não funcionou e por que isso ocorreu. Ao compartilharem suas percepções e discutirem as estratégias de ensino, eles têm a oportunidade de aprender uns com os outros, revisitando suas práticas pedagógicas e aprimorando suas abordagens.

Ciclo Contínuo de Aprendizagem: O Lesson Study é um processo cíclico, onde cada nova aplicação de aula é baseada nas aprendizagens obtidas nas experiências anteriores. Isso permite uma evolução constante na prática educativa, com os professores adaptando seus métodos e conteúdos de acordo com o feedback obtido nas sessões de observação e reflexão. Essa abordagem contínua contribui para o desenvolvimento de uma cultura de aprendizado dentro da escola.

Envolvimento da Comunidade Escolar: A abordagem do Lesson Study pode se expandir para além do grupo de professores diretamente envolvidos. A troca de experiências e reflexões pode ser compartilhada com a comunidade escolar mais ampla, incluindo diretores, pais e até mesmo alunos. Essa divulgação ajuda a criar um ambiente escolar coeso e colaborativo, onde todos os membros da comunidade estão engajados no processo de ensino e aprendizagem.

Essas abordagens oferecem um modelo eficaz para o desenvolvimento profissional de professores, centrado na colaboração, na reflexão e na prática pedagógica. Através desse processo, os educadores não apenas aprimoram suas habilidades e conhecimentos, mas também impactam diretamente a qualidade da educação que oferecem. Com o crescente reconhecimento da importância do desenvolvimento profissional colaborativo, o Lesson Study está se tornando uma prática cada vez mais adotada em diversas partes do mundo, mostrando-se promissora para a melhoria contínua das práticas educativas.

Um dos principais objetivos do Lesson Study é melhorar a aprendizagem dos alunos. Durante o processo, os professores discutem como a aula a ser observada atenderá às necessidades dos estudantes, refletindo sobre as experiências anteriores e as expectativas de aprendizagem. Após a aplicação da aula, os professores se reúnem para discutir o que observaram e como isso se relaciona com a aprendizagem dos alunos. A reflexão crítica é uma parte fundamental do Lesson Study, pois permite que os educadores analisem os resultados e reconsiderem suas práticas.

A metodologia segue um ciclo contínuo, onde a experiência de cada aula alimenta o planejamento das próximas. Esse ciclo de planejamento, observação e reflexão é essencial para a evolução da prática docente e para a adaptação às necessidades dos alunos que frequentemente inclui a documentação das aulas e dos insights adquiridos, permitindo que os resultados sejam compartilhados com outros educadores. Essa disseminação de conhecimento é vital para a construção de uma cultura de aprendizagem colaborativa dentro das escolas.

O Lesson Study é uma abordagem poderosa para o desenvolvimento profissional de educadores, promovendo a melhoria contínua da prática pedagógica e dos resultados de aprendizagem dos alunos. Ao fundamentar-se na colaboração, observação e reflexão, essa prática permite que os professores se tornem agentes ativos em sua formação, contribuindo para uma educação de maior qualidade e mais eficaz. À medida que o Lesson Study se espalha para além das fronteiras do Japão, suas práticas e princípios estão influenciando cada vez mais contextos educacionais em todo o mundo.

HISTÓRICO DO LESSON STUDY: ORIGEM NO JAPÃO E EXPANSÃO GLOBAL

O Lesson Study, ou Estudo de Aulas, é uma abordagem de desenvolvimento profissional docente que tem suas raízes na tradição educacional japonesa. A prática é caracterizada pela colaboração entre professores no planejamento, observação e análise de aulas com foco na

melhoria da aprendizagem dos alunos. Com o tempo, o Lesson Study tem se expandido, alcançando diferentes contextos educacionais ao redor do mundo. Neste texto, exploraremos a origem do Lesson Study no Japão e sua evolução e expansão global, sua origem remonta à cultura educacional do Japão, onde a colaboração entre educadores é frequentemente enfatizada. Em sua forma mais rudimentar, essa prática começou a se desenvolver na década de 1870, quando as reformas educacionais implementadas pelo governo Meiji trouxeram a necessidade de melhorias na formação de professores e na qualidade do ensino. No entanto, foi a partir da década de 1990 que o conceito de estudo de aulas começou a se consolidar como uma prática formal, com o nome de "Lesson Study".

Um dos aspectos fundamentais da prática de Lesson Study no Japão é a sua forte conexão com a cultura da reflexão e da aprendizagem contínua. De acordo com Yoshida (2014), "o Lesson Study não é apenas uma prática de observação, mas um meio de criar um espaço seguro para a colaboração, onde os professores podem experimentar e refletir sobre suas metodologias de ensino". Essa abordagem enfatiza a importância da construção conjunta de conhecimento, permitindo que educadores compartilhem suas experiências e aprendam uns com os outros. Essa prática no Japão é frequentemente realizada em ciclos, onde um grupo de professores planeja uma aula específica, observa sua execução e, em seguida, reflete sobre o processo e os resultados. Essa metodologia contribui para o desenvolvimento de uma cultura de aprendizagem colaborativa nas escolas, promovendo a melhoria contínua da prática docente e, conseqüentemente, a aprendizagem dos alunos.

Nos anos 2000, o Lesson Study começou a ganhar destaque fora do Japão, com educadores e pesquisadores de diferentes países reconhecendo seu potencial para melhorar a formação docente. A abordagem foi introduzida em contextos educacionais diversos, incluindo os Estados Unidos, Reino Unido, Austrália, Brasil e muitos outros. Essa expansão foi facilitada por organizações educacionais que promoviam a colaboração entre professores e compartilhavam as práticas do Lesson Study.

Nos Estados Unidos, por exemplo, o Lesson Study foi adotado como uma metodologia para envolver professores em discussões sobre a prática

pedagógica e a melhoria do ensino. Em escolas e distritos que implementaram essa abordagem, tem-se observado uma melhoria significativa no engajamento dos professores e na qualidade do ensino (Lewis & Hurd, 2011). Da mesma forma, no Reino Unido e na Austrália, o Lesson Study tem sido utilizado para capacitar educadores a trabalhar juntos em equipes, compartilhando suas experiências e abordagens de ensino. O Lesson Study e sua Implementação nos Estados Unidos, começando a ganhar destaque no final dos anos 1990 e início dos anos 2000, impulsionado por educadores e pesquisadores que reconheciam a necessidade de um desenvolvimento profissional mais eficaz e contextualizado. A abordagem foi introduzida principalmente por meio de programas de formação de professores, universidades e iniciativas de reforma educacional.

O Prof. Takahashi, uma das vozes principais na disseminação do Lesson Study fora do Japão, foi fundamental nesse processo, organizando oficinas e seminários que mostravam como a metodologia poderia ser usada para promover a colaboração entre docentes e melhorar os resultados de aprendizagem, passando a ser amplamente visto como uma prática colaborativa onde professores trabalham em pequenos grupos. Esses grupos são formados com o objetivo de planejar uma aula conjunta, observar sua execução e discutir os resultados. Essa colaboração promove um ambiente de apoio, onde os educadores podem compartilhar desafios e explorar estratégias eficazes.

Esse novo método implementado nos EUA geralmente coloca um forte foco na aprendizagem dos alunos. Durante o planejamento da aula, os professores discutem as necessidades específicas de seus alunos e como as atividades propostas podem melhor atendê-las. Isso ajuda a garantir que o ensino seja mais centrado no aluno e adaptado aos diversos estilos de aprendizagem. Após a aula ser ministrada, os professores envolvidos se reúnem para discutir suas observações. Esse processo de reflexão estruturada é fundamental, pois permite que os educadores analisem quais abordagens funcionaram e quais podem ser melhoradas.

Essa prática também encoraja uma cultura de feedback construtivo, ajudando os professores a desenvolver habilidades práticas e teóricas ao mesmo tempo. O foco na prática efetiva e na reflexão sobre o

ensino leva os educadores a se tornarem mais conscientes de suas metodologias e a explorarem novas técnicas de ensino.

Pesquisas demonstraram que a implementação do Lesson Study nos Estados Unidos tem levado a melhorias significativas na prática docente, com muitos professores relatando um aumento na eficácia de suas estratégias de ensino e no envolvimento dos alunos. Um estudo conduzido por Lewis e Hurd (2011) destacou que o Lesson Study não apenas melhora as práticas de ensino, mas também fortalece a comunidade profissional entre os educadores, resultando em um ambiente escolar mais colaborativo e inovador.

Os resultados também indicaram que a prática do Lesson Study pode contribuir para um aumento nos resultados de aprendizagem dos alunos. Durante a reflexão pós-aula, os educadores são levados a pensar criticamente sobre como suas práticas impactam a aprendizagem dos alunos, promovendo ajustes que podem fornecer um **A implementação do Lesson Study nos Estados Unidos representa uma oportunidade valiosa para o desenvolvimento profissional e a melhoria contínua da prática docente. Ao promover a colaboração, a reflexão e a adaptação pedagógica, essa abordagem não apenas melhora as práticas de ensino, mas também contribui para a formação de uma cultura educacional mais dinâmica e centrada no aluno. À medida que essa metodologia continua a se espalhar, a possibilidade de inovar e aprimorar a educação em diversas comunidades escolares aumenta, tornando-se uma estratégia cada vez mais relevante para enfrentar os desafios do ensino contemporâneo.**

No Brasil, o conceito de Lesson Study começou a ser popularizado na última década por meio de projetos de formação continuada de professores. Instituições de ensino e universidades têm promovido essa metodologia como uma forma de desenvolvimento profissional, reconhecendo sua eficácia na promoção da reflexão e colaboração entre educadores. Estudos no contexto brasileiro indicam que o Lesson Study pode contribuir para a construção de uma cultura de aprendizagem colaborativa, impactando positivamente a prática docente e os resultados de aprendizagem dos alunos.

Organizações e projetos educacionais, como o Programa de Formação de Professores da Universidade de São Paulo (USP) e projetos financiados por fundações e instituições voltadas para a educação, têm incentivado a adoção do Lesson Study em diversas regiões do país. Essas iniciativas visam proporcionar um espaço de reflexão e colaboração entre professores, com foco na aprendizagem dos alunos.

A prática do método no Brasil tem favorecido a formação de grupos de professores que se unem para planejar e observar aulas. Esse trabalho coletivo tem sido fundamental, pois promoveu a troca de experiências e a construção conjunta de saberes, reforçando a ideia de que a aprendizagem é um processo social. Esses grupos geralmente discutem as necessidades específicas de seus alunos durante o planejamento das aulas. Essa abordagem centrada no aluno é uma característica importante, pois permite que os professores adaptem suas estratégias às realidades de suas salas de aula. Após a realização da aula observada, os professores se reúnem para discutir suas observações em um ambiente de apoio e respeito. Essa reflexão estruturada ajuda os educadores a analisarem o que funcionou bem e o que pode ser aprimorado, promovendo um ciclo de aprimoramento contínuo.

A implementação do Lesson Study tem incentivado a formação de comunidades de prática nas escolas, onde os professores se sentem parte de um grupo mais amplo comprometido com a melhoria da educação. Essa construção de uma cultura coletiva de aprendizado é vital para a retenção e o engajamento dos educadores.

Apesar dos benefícios, a implementação do Lesson Study no Brasil enfrentou alguns desafios como:

Resistência a Mudanças: Professores que estão acostumados a práticas pedagógicas tradicionais resistiram a novas abordagens colaborativas. Essa resistência dificultou a adoção plena do Lesson Study.

Falta de Tempo e Recursos: A carga de trabalho dos professores muitas vezes limitou o tempo disponível para participar de atividades de Lesson Study. Além disso, a falta de infraestrutura e apoio administrativo acabou impactando a implementação efetiva da metodologia.

Capacitação: Embora o Lesson Study seja uma abordagem promissora, muitos educadores ainda precisam de formação específica

sobre como implementá-la efetivamente. Programas de capacitação e formação continuada serão essenciais para o sucesso dessa prática. Apesar de toda dificuldade enfrentada na implementação desse novo método para a formação de professores o Brasil tem mostrado resultados positivos tanto para os professores quanto para os alunos. Muitos educadores relataram uma maior motivação e satisfação no trabalho, devido à colaboração e ao suporte mútuo entre os colegas. Os alunos também se beneficiaram de práticas de ensino mais inovadoras e adaptadas às suas necessidades.

A implementação do Lesson Study no Brasil representa uma oportunidade significativa para melhorar a formação docente e a qualidade do ensino. Ao fomentar a colaboração, a reflexão e o aprendizado coletivo, essa metodologia pode ajudar a construir uma cultura educacional mais robusta e que coloca a aprendizagem dos alunos no centro do processo. Com o apoio de políticas públicas e investimentos em formação continuada, o Lesson Study pode se consolidar como uma estratégia fundamental no campo educacional brasileiro.

O método representa uma abordagem poderosa para o desenvolvimento profissional de educadores. Sua ênfase na colaboração, observação e reflexão proporciona um espaço para a inovação pedagógica e a melhoria contínua da prática docente. À medida que essa metodologia se expande globalmente, é fundamental que educadores e pesquisadores continuem a explorar e adaptar suas práticas, garantindo que o Lesson Study permaneça relevante e eficaz em diversos contextos educacionais.

2.13.PRINCÍPIOS BÁSICOS DO LESSON STUDY: PLANEJAMENTO

COLABORATIVO, OBSERVAÇÃO E REFLEXÃO

O Lesson Study, ou Estudo de Aulas, é uma abordagem de desenvolvimento profissional docente que se destaca por promover a colaboração entre educadores, visando a melhoria contínua das práticas de ensino. Este método, originado no Japão, fundamenta-se em três princípios básicos: planejamento colaborativo, observação e reflexão. Este texto dissertativo abordará cada um desses princípios, destacando sua importância para a formação de professores e a qualidade da educação.

O planejamento colaborativo é o primeiro passo no processo do Lesson Study, onde um grupo de professores se reúne para elaborar uma aula com base em evidências e práticas educacionais que atendam às necessidades dos alunos. Esse tipo de planejamento é fundamental porque permite que os educadores compartilhem suas experiências, conhecimentos e abordagens pedagógicas, o que resulta em uma aula mais bem fundamentada e com maior potencial de engajamento dos alunos.

De acordo com Lewis e Hurd (2011), “o planejamento colaborativo permite que os professores se unam em um esforço coletivo, criando um espaço onde podem discutir suas ideias e construir um entendimento compartilhado sobre as melhores práticas”. Essa interação não apenas melhora a qualidade do segundo planejamento, mas também contribui para criar um ambiente de aprendizado mais inclusivo e eficaz.

O segundo princípio do Lesson Study é a observação da aula planejada. Durante essa fase, um dos professores ministra a aula enquanto os demais observam atentamente, registrando as reações dos alunos e o desenrolar da dinâmica de ensino. Este momento é crucial, pois a observação permite que os educadores vejam a teoria em prática e analisem como os alunos interagem com o conteúdo. A observação no contexto do Lesson Study é intencional e focada. Diferentemente de uma observação casual, aqui os professores estão preparados para coletar dados específicos que irão informar a reflexão posterior. Segundo Yoshida (2014), “a observação é uma oportunidade para que os professores se concentrem não apenas no que está acontecendo em sala de aula, mas também no impacto que essas experiências têm na aprendizagem dos alunos”. Isso permite delimitar áreas de sucesso e de dificuldade que serão discutidas mais a fundo e criticamente após a aula. Após a execução da aula, os professores se reúnem para discutir suas observações, refletindo sobre o que funcionou, o que poderia ser melhorado e quais aprendizagens podem ser extraídas da experiência. Este processo de reflexão é fundamental na abordagem do Lesson Study, pois promove um ambiente de aprendizado contínuo e autoavaliação entre os educadores.

A reflexão permite que os professores discutam não apenas o conteúdo e as estratégias utilizadas, mas também suas próprias práticas e crenças pedagógicas. Como observa Pimm (2008), “a reflexão crítica é essencial para o desenvolvimento profissional, pois permite que os educadores confrontem suas suposições e considerem novas maneiras de abordar o ensino”. Esse ciclo de planejamento, observação e reflexão contribui para a melhoria constante das práticas pedagógicas e a adaptação às necessidades dos alunos. Assim, os princípios básicos do Lesson Study, planejamento colaborativo, observação e reflexão, são interdependentes e se reforçam mutuamente. Juntos, eles promovem uma cultura de aprendizagem colaborativa entre educadores, incentivando a inovação e a adaptação contínua das práticas de ensino. Através da implementação desses princípios, o Lesson Study não apenas melhora a formação docente, mas também impacta positivamente a qualidade da educação oferecida aos alunos. Na medida em que mais educadores adotarem essa metodologia, haverá um potencial significativo para transformações na prática educativa e no aprendizado dos estudantes.

2.14. **A APRENDIZAGEM COLABORATIVA E REFLEXIVA NO LESSON STUDY**

As teorias da aprendizagem colaborativa e reflexiva são fundamentais para compreender e aplicar o Lesson Study na formação de professores, pois sustentam os princípios centrais dessa abordagem. A aprendizagem colaborativa baseia-se na ideia de que o conhecimento é construído socialmente, por meio da interação e do trabalho conjunto. No contexto do Lesson Study, essa perspectiva manifesta-se no planejamento colaborativo das aulas, na observação conjunta das práticas pedagógicas e na análise coletiva das observações realizadas. Esse processo cria um espaço de diálogo em que professores compartilham ideias, analisam desafios e buscam soluções conjuntas, fortalecendo tanto o aprendizado individual quanto o coletivo.

Já a aprendizagem reflexiva, fundamentada por teóricos como Donald Schön e John Dewey, enfatiza a importância da análise crítica das próprias práticas como uma ferramenta essencial para a melhoria contínua. Para Schön, o professor reflexivo é aquele que, ao vivenciar situações práticas, avalia suas ações, identifica possibilidades de melhoria e aplica esse aprendizado em situações futuras. O Lesson Study incorpora esses princípios ao incentivar os professores a refletirem profundamente sobre suas práticas durante e após as etapas de planejamento, execução e avaliação das aulas. Essa reflexão permite que os educadores identifiquem não apenas os aspectos positivos de suas estratégias pedagógicas, mas também os pontos que precisam ser aprimorados.

A integração entre as dimensões colaborativa e reflexiva no Lesson Study é um dos fatores que tornam essa abordagem tão poderosa. A colaboração entre os professores fornece o suporte necessário para que a reflexão seja mais rica e abrangente, enquanto a reflexão crítica enriquece o trabalho coletivo ao trazer insights para o grupo. Assim, cada etapa do Lesson Study – desde o planejamento até a análise – é permeada por essas duas dimensões, criando uma dinâmica de aprendizagem contínua que transforma as práticas pedagógicas.

Além disso, os benefícios da aplicação dessas teorias no Lesson Study são amplamente reconhecidos. A aprendizagem colaborativa promove a criação de comunidades de prática, onde os professores constroem uma cultura de apoio mútuo e aprendizado compartilhado. Já a aprendizagem reflexiva contribui para o desenvolvimento de uma postura crítica e autônoma dos docentes, que passam a enxergar suas práticas como objetos de análise e aperfeiçoamento constante. Juntas, essas abordagens tornam o Lesson Study uma ferramenta eficaz para promover o desenvolvimento profissional e a melhoria do ensino, especialmente no contexto da Educação Básica.

Assim, o Lesson Study não apenas incorpora as teorias de aprendizagem colaborativa e reflexiva, mas também demonstra sua aplicabilidade na prática, evidenciando como essas dimensões podem transformar a formação e o trabalho docente. Por meio dessa abordagem, os professores têm a oportunidade de aprender uns com os outros, refletir sobre suas ações e, acima de tudo, evoluir continuamente em suas

práticas pedagógicas.

Dessa forma a aprendizagem Colaborativa segundo Johnson e Johnson (1989), a aprendizagem colaborativa envolve cinco componentes fundamentais: interdependência positiva, responsabilidade individual, interações face a face, habilidades interpessoais e processamento de grupo que se inter-relacionam com as práticas do método Lesson Study, ~~professores são dependentes uns dos outros, o que não é o sucesso da aula~~ planejada, reforçando a ideia de que seu trabalho em conjunto resultará em instruções mais eficazes. Neste caso o método resulta na responsabilidade individual de cada educador, levando-os a assumir a responsabilidade pela parte do planejamento e pela observação durante a aula, o que encoraja um comprometimento com a qualidade do ensino.

Durante as sessões de planejamento e reflexão, os professores têm oportunidades contínuas para dialogar e discutir suas ideias, aprofundando a análise crítica em ambientes colaborativos ajudando os educadores a desenvolver habilidades como empatia, comunicação e resolução de conflitos. As discussões após a aula permitem que os educadores processem coletivamente as experiências, criando um espaço para comentários construtivos e feedback.

A aprendizagem reflexiva é uma prática que envolve a análise crítica das experiências de ensino, permitindo que os educadores ajustem suas práticas com base em sua própria autoavaliação e na observação de outros.

Partindo desse pressuposto, Donald Schön (1983) apresenta a noção de que a reflexão sobre a prática pode ocorrer de maneira "reflexiva sobre a ação" e "reflexiva na ação". No Lesson Study, educadores são incentivados a:

Refletir sobre a Ação: Após a execução da aula, os professores discutem o que observaram. Essa reflexão é focada nas reações dos alunos e na eficácia das estratégias implementadas.

~~Refletir sobre a Ação~~
Durante a **Reflexão na Ação**, os professores desenvolvem um entendimento situacional, tomando decisões em tempo real sobre como os alunos estão respondendo.

Desenvolvimento de Competências Críticas: A prática reflexiva no Lesson Study leva os educadores a reavaliar suas crenças sobre ensino e aprendizagem. Isso se alinha com a ideia de que "a prática reflexiva é essencial para o profissionalismo educacional" (Pimm, 2008), permitindo aos educadores se tornarem mais adaptáveis e responsivos a novas situações em sala de aula.

A teoria da aprendizagem social de Albert Bandura (1977) complementa as dimensões colaborativas e reflexivas do Lesson Study. Essa teoria sugere que o aprendizado ocorre em grande parte pela observação e imitação do comportamento dos outros.

Os professores aprendem observando as interações de seus colegas e as respostas dos alunos durante as aulas. Essa modelagem é um elemento crítico, ajudando os professores a captar novas estratégias e estilos de ensino eficazes que podem ser integrados em suas próprias práticas, onde essa autoeficácia segundo Bandura enfatiza a importância da capacidade de executar comportamentos necessários para alcançar metas específicas. O ambiente de suporte criado pelo Lesson Study ajuda a cultivar a autoeficácia entre os educadores, pois eles se sentem encorajados a experimentar novas práticas sem medo do fracasso.

Sendo assim, as teorias da aprendizagem colaborativa e reflexiva fornecem uma base sólida para a compreensão da eficácia do Lesson Study como estratégia de desenvolvimento profissional. Ao unir a colaboração entre educadores, a reflexão crítica sobre a prática e a aprendizagem por observação, esta abordagem se estabelece como uma ferramenta valiosa para melhorar não apenas a prática docente, mas também os resultados de aprendizagem dos alunos. Investir na formação de ambientes colaborativos que integrem essas teorias é fundamental para transformar a educação, garantindo que os educadores se tornem agentes de mudança em suas comunidades.

Figura 4. Aplicabilidade do método Lesson Study em sala de aula



Fonte: Imagem gerada pelo chat GPT 4.0

2.15.CONTEXTUALIZANDO O LESSON STUDY NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA:

ADAPTAÇÕES AO CONTEXTO EDUCACIONAL

O Lesson Study (Estudo de Aulas) emergiu como uma metodologia eficaz para o desenvolvimento profissional de professores em diversos países, incluindo o Brasil. Com o intuito de melhorar a prática docente e a qualidade da educação, essa abordagem tem sido adaptada às particularidades do contexto educacional brasileiro. Este texto discute as adaptações do método no Brasil e como essas mudanças têm contribuído para o aprimoramento pedagógico e o desenvolvimento profissional dos educadores.

O Brasil enfrenta uma série de desafios em seu sistema educacional, incluindo desigualdades regionais, variações na qualidade do ensino e a necessidade de formação contínua de professores. As escolas muitas vezes carecem de recursos adequados e de um suporte institucional que favoreça práticas de desenvolvimento profissional eficazes. Nesse cenário, o Lesson Study é visto como uma possível solução para promover a colaboração entre educadores e melhorar a qualidade do ensino.

Uma das principais adaptações deste estudo em contextos brasileiros é a formação de comunidades de prática entre professores.

Tais comunidades são grupos de educadores que se reúnem regularmente para discutir, planejar e observar aulas. Essa prática não só constrói um ambiente de apoio e colaboração, mas também cria um espaço para o compartilhamento de experiências próprias de diferentes realidades escolares. Como afirma Pimenta (2019), "as comunidades de prática são fundamentais para a construção de um saber coletivo que enriquece a formação pedagógica".

No Brasil, o Lesson Study tem sido integrado a projetos educacionais desenvolvidos por universidades e instituições governamentais. Por exemplo, programas de formação continuada de professores frequentemente incorporam o Lesson Study como parte de sua metodologia. Essa integração facilita o acesso de professores a recursos e suporte, o que é crucial nas escolas que enfrentam desafios significativos, como a falta de infraestrutura.

As adaptações do Lesson Study no Brasil também devem levar em conta as particularidades culturais e sociais das escolas. O Brasil é um país de grande diversidade, e as práticas pedagógicas precisam considerar as diferenças regionais, étnicas e socioeconômicas. Os professores costumam adaptar os conteúdos ensinados às realidades de seus alunos, utilizando temas e referências que ressoam com suas experiências de vida. Essa prática é fundamental para garantir que o ensino seja relevante e significativo promovendo a colaboração de forma a permitir que os educadores discutam como contextualizar o currículo em suas aulas. A cultura educacional brasileira frequentemente enfrentou o desafio da desvalorização da profissão docente. O Lesson Study ofereceu uma oportunidade para reforçar a identificação e o respeito pelo trabalho dos educadores, uma vez que promoveu a colaboração e o reconhecimento mútuo das práticas. Essa valorização é crucial para aumentar a motivação e a satisfação no trabalho dos professores.

Apesar das adaptações, a implementação do Lesson Study no Brasil enfrenta desafios significativos. A resistência a novas práticas, a falta de tempo para colaboração e a necessidade de formação específica sobre a metodologia podem dificultar sua adoção. Além disso, a desigualdade no acesso à formação continuada e à tecnologia pode ser um obstáculo ao sucesso do Lesson Study em algumas regiões. Entretanto, o potencial de

transformação do método oferece é expressivo. Através da valorização da colaboração e da reflexão, essa metodologia pode contribuir significativamente para o desenvolvimento de uma cultura educacional mais forte, centrada na melhoria contínua da prática pedagógica. Com o suporte adequado, incluindo políticas públicas que incentivem essa prática, o Lesson Study pode se tornar uma ferramenta poderosa no aprimoramento do ensino no Brasil.

O estudo das lições, ao ser adaptado ao contexto educacional brasileiro, representa não apenas uma estratégia para a formação docente, mas também um passo crucial em direção à melhoria da qualidade da educação. Suas adaptações para incluir comunidades de prática, estar integrado a projetos educacionais e considerar as particularidades culturais são fundamentais para que essa abordagem contribua efetivamente para a formação de professores e a aprendizagem dos alunos. O sucesso do Lesson Study no Brasil dependerá, em última análise, do comprometimento das instituições educacionais e da valorização dos educadores em suas práticas diárias.

2.16. EXPERIÊNCIAS DO LESSON STUDY EM ESCOLAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA NO BRASIL

O Lesson Study tem ganho popularidade no Brasil como uma estratégia eficaz de desenvolvimento profissional para professores na educação básica. Diferentes escolas e redes de ensino têm implementado essa abordagem, que consiste na colaboração entre docentes para planejar, observar e refletir sobre práticas pedagógicas. Na cidade de São Paulo, diversas escolas da rede municipal têm adotado o Lesson Study como parte de suas estratégias de formação de professores. Um programa piloto, conhecido como "Formação em Serviço", foi implementado em várias escolas como uma forma de integrar o Lesson Study ao cotidiano pedagógico. Neste projeto, grupos de professores se reúnem regularmente para planejar aulas focadas em temas comuns, realizar a observação dessas aulas e discutir os resultados. De acordo com um relatório da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo, "o uso do Lesson Study tem proporcionado um espaço de reflexão e aprendizado

coletivo, resultando em práticas pedagógicas mais diversificadas e adequadas às necessidades dos alunos".

No Paraná, algumas escolas estaduais têm utilizado o Lesson Study em parceria com universidades locais. Um exemplo significativo é o projeto "A Escola que Ensina", que visa promover a formação contínua de professores utilizando essa abordagem colaborativa. Os educadores participantes do programa se reúnem para desenvolver aulas que integram diferentes áreas do conhecimento, observam a execução das aulas e realizam discussões sobre a experiência. As análises dos participantes indicam que "o Lesson Study tem sido um catalisador para a inovação no ensino e motivado os professores a refletirem sobre suas práticas, contribuindo para a melhoria do ambiente educacional".

O projeto "Teachers for All", que envolve escolas de educação básica em várias regiões do Brasil, também adotou o Lesson Study como uma de suas principais metodologias de formação docente. O projeto visa promover a inclusão e a diversidade nas salas de aula, e o Lesson Study é utilizado para compartilhar conhecimentos e práticas que abordem essa temática. Através de reuniões de Lesson Study, os professores são estimulados a desenvolver e observar aulas inclusivas, refletindo sobre como atender às necessidades específicas de todos os alunos. Os resultados preliminares mostraram que essa prática não só fortaleceu a formação de professores, mas também melhorou a experiência de aprendizado dos alunos. "O Lesson Study proporcionou um espaço seguro para discutir e inovar na prática pedagógica, permitindo que os educadores se conectassem de maneira mais significativa com seus alunos", afirmam os coordenadores do projeto.

Em contextos rurais, onde as condições muitas vezes são desafiadoras, o Lesson Study tem se mostrado uma ferramenta útil para promover a formação colaborativa. Um estudo de caso realizado em uma escola rural no interior de Minas Gerais documentou como o uso do Lesson Study ajudou os professores a desenvolverem estratégias ajustadas às dificuldades específicas enfrentadas pelos alunos da comunidade. Os educadores se reuniram para planejar aulas que integravam o currículo escolar com as realidades locais, como temas relacionados à agricultura e ao meio ambiente. As observações e reflexões resultaram em melhorias

significativas na motivação dos alunos e na relevância do conteúdo. Os professores relataram que "o Lesson Study permitiu que nós, educadores, nos tornássemos mais criativos e conscientes das necessidades de nossos alunos, ajustando nossas práticas para melhor ~~No Espírito~~ Santo, o Lesson Study tem sido uma estratégia adotada em diversas escolas com o objetivo de promover o desenvolvimento profissional de professores, melhorar a qualidade do ensino e impactar positivamente a aprendizagem dos alunos.

No município de Viana (ES), um projeto chamado "Formação Continuada por Meio do Lesson Study" foi introduzido com o apoio da Prefeitura. O foco desse projeto foi formar grupos de professores de diferentes níveis de ensino para o planejamento colaborativo de aulas e a prática de observação. O resultado foi a criação de uma comunidade de aprendizagem onde os educadores puderam trocar experiências, refletir sobre suas práticas e, conseqüentemente, aprimorar a metodologia de ensino. Os professores relataram melhorias significativas no engajamento dos alunos e na qualidade das aulas. De acordo com um dos educadores participantes, "o Lesson Study nos deu a oportunidade de trabalhar coletivamente, algo que é fundamental para a nossa prática, principalmente em ambientes onde enfrentamos dificuldades de recursos."

No interior do estado, escolas da região de Colatina têm utilizado o Lesson Study como parte de um projeto pedagógico voltado para a inclusão e a contextualização do ensino. Os professores formaram grupos de trabalho para desenvolver aulas que abordam temas relacionados à cultura local e à realidade dos alunos. Durante as reuniões de Lesson Study, discutiram-se os desafios específicos enfrentados em salas de aula multisseriadas, onde alunos de diferentes idades e níveis de aprendizado estão juntos. As experiências demonstraram que a metodologia ajudou os professores a encontrar formas mais eficazes de engajar os alunos e atender às suas necessidades diversas, contribuindo para um ambiente de aprendizagem mais inclusivo.

Em parceria com universidades capixabas, algumas escolas do Espírito Santo têm introduzido o Lesson Study como parte de programas de formação inicial e continuada de professores. Os cursos oferecem

capacitação sobre a metodologia Lesson Study, incentivando a colaboração entre futuros educadores e professores experientes. Esse tipo de projeto tem se mostrado eficaz não apenas na formação de novos docentes, mas também na promoção de uma cultura de aprendizagem contínua entre os educadores já atuantes. Os participantes destacam que as trocas de vivências e práticas geraram um ambiente propício à inovação pedagógica.

A Secretaria de Estado da Educação (SEDU) do Espírito Santo tem promovido o Lesson Study como uma estratégia eficaz no desenvolvimento profissional de professores. Esta abordagem colaborativa não apenas aprimora as práticas pedagógicas, mas também busca melhorar a qualidade do ensino nas escolas estaduais. Dessa forma tem reconhecido a importância da formação contínua e do apoio colaborativo entre os educadores. Nesse sentido, o Lesson Study foi incorporado aos programas de desenvolvimento profissional da secretaria. Esse processo envolve várias etapas:

Formação Inicial: A SEDU oferece formação para educadores sobre os princípios do Lesson Study, capacitando-os a planejar, observar e refletir sobre aulas de maneira colaborativa.

Grupos Colaborativos: A secretaria tem incentivado a formação de grupos de professores que se reúnem regularmente para praticar o Lesson Study, promovendo um ambiente de apoio mútuo e troca de experiências.

Apoio Institucional: Além da capacitação, a SEDU fornece recursos e suporte para que os educadores implementem o Lesson Study em suas escolas, reconhecendo a necessidade de um ambiente favorável à colaboração.

As experiências com o Lesson Study em escolas do Espírito Santo têm demonstrado resultados significativos, tanto para os professores quanto para os alunos. Os professores que participam do Lesson Study relataram um aumento em sua capacidade de adaptação e inovação na prática pedagógica. O planejamento colaborativo e a reflexão crítica ajudaram os educadores a ajustar suas estratégias de ensino com base em dados reais da sala de aula. Ao adaptar suas aulas às necessidades dos alunos, os educadores observaram um maior envolvimento e interesse por

parte dos estudantes. Estudantes se tornam mais ativos em seu processo de aprendizagem, promovendo um ambiente educacional mais dinâmico.

O Lesson Study tem contribuído para o fortalecimento das comunidades de prática entre educadores. Ao trabalharem juntos, os professores beneficiam-se do apoio mútuo e da construção de um saber coletivo, que enriquece o contexto escolar.

Algumas escolas em áreas rurais têm utilizado o Lesson Study para adaptar o currículo às realidades locais, incorporando temas relevantes e significativos para os alunos. Os educadores têm se reunido para discutir e aplicar métodos que engajem os alunos e atendam suas necessidades específicas. A SEDU tem promovido o Lesson Study em suas formações em serviço, onde os educadores podem aplicar imediatamente o que aprenderam em contextos reais de sala de aula. Isso reforça a conexão entre teoria e prática, garantindo que o desenvolvimento profissional seja mais eficaz.

A integração do Lesson Study pela SEDU no Espírito Santo representa um avanço significativo no desenvolvimento profissional dos educadores e na qualidade da educação oferecida. Ao cultivar um ambiente colaborativo de aprendizado e reflexão, a SEDU não apenas fortalece a formação docente, mas também contribui para um ensino mais adaptado às necessidades dos alunos. Com a continuidade desse trabalho, o Lesson Study pode se firmar como uma estratégia fundamental para a transformação educacional no estado.

A implementação do Lesson Study no Espírito Santo tem gerado resultados positivos, ao criar uma cultura de colaboração, reflexão e melhoria contínua entre os professores. Essa abordagem não só fortalece as práticas pedagógicas, mas também resulta em ganhos significativos na aprendizagem dos alunos. À medida que mais escolas e municípios adotam essa metodologia, o potencial de transformação na educação capixaba se torna ainda mais evidente.

Assim, cabe ressaltar que as experiências de Lesson Study em escolas de educação básica no Brasil demonstraram o potencial dessa abordagem para enriquecer a formação docente e melhorar a qualidade do ensino. Ao promover um ambiente de colaboração, reflexão e aprendizado contínuo, o Lesson Study ofereceu uma solução viável para

enfrentar os desafios da educação e apoiar os educadores no aprimoramento de suas práticas pedagógicas. À medida que mais instituições adotam essa metodologia, há um grande potencial de transformação positiva na educação brasileira.

2.17.FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA: PERSPECTIVAS E DIALOGIAS

A fundamentação teórica é um elemento imprescindível em qualquer pesquisa acadêmica, pois fornece o arcabouço conceitual que orienta o desenvolvimento do trabalho, permitindo que o pesquisador articule suas ideias dentro de um contexto mais amplo. No contexto do Lesson Study, essa fundamentação é particularmente relevante, uma vez que a metodologia se beneficia de um diálogo rico entre diversas teorias educacionais.

Para compreender as práticas do Lesson Study, é fundamental considerar as perspectivas da aprendizagem colaborativa. A teoria da aprendizagem colaborativa, conforme exposta por Johnson e Johnson, enfatiza a importância do trabalho em grupo na construção do conhecimento. No Lesson Study, os professores se reúnem para planejar, observar e refletir em conjunto sobre suas aulas, o que promove um ambiente onde o aprendizado é social e dinâmico. O princípio de interdependência positiva, central na aprendizagem colaborativa, reforça que o sucesso de cada educador está ligado ao desempenho dos demais, criando uma cultura de apoio mútuo e partilha de experiências. Essa colaboração não apenas melhora a prática pedagógica, mas também fortalece as relações entre os educadores, permitindo que desenvolvam uma identidade profissional coletiva. Além disso, a teoria da prática reflexiva de Donald Schön destaca a

importância da reflexão crítica sobre a prática como um meio de aprimorar as habilidades profissionais. No Lesson Study, a reflexão ocorre após as observações das aulas, onde os professores discutem o que funcionou e o que pode ser melhorado. Schön argumenta que os profissionais competentes são aqueles que aprendem a olhar criticamente para sua atuação. Essa reflexão não se limita a um exercício perceptual, mas adentra em uma análise profunda das metodologias aplicadas, trazendo à tona crenças e suposições que influenciam a prática

pedagógica. A reflexão coletiva se torna, assim, um catalisador para a melhoria contínua e para a evolução das abordagens de ensino.

Adicionalmente, a teoria da aprendizagem social de Albert Bandura oferece outra dimensão à prática do Lesson Study. Bandura enfatiza que muito do que aprendemos ocorre por meio da observação e imitação de modelos comportamentais. No contexto do Lesson Study, a observação das aulas de colegas permite que os professores adquiram novas estratégias e ideias que podem ser incorporadas em suas próprias práticas. Essa dinâmica não apenas amplia o repertório metodológico dos educadores, mas também fomenta uma cultura de aprendizado contínuo onde todos são tanto alunos quanto professores.

Além dessas perspectivas, a abordagem crítica à educação, proposta por pensadores como Paulo Freire, também se relaciona com o Lesson Study. Freire defende uma educação que vai além da mera transmissão de conhecimento; trata-se de uma prática que deve resultar em conscientização e transformação social. O Lesson Study, ao promover discussões sobre práticas pedagógicas em relação às realidades sociais de seus alunos, incentiva os educadores a refletirem sobre a relevância e a adequação de suas abordagens. Essa conexão com a educação crítica permite que os professores compreendam seu papel como agentes de mudança, reforçando a ideia de que a educação deve ser um instrumento de libertação.

Nesse sentido, a fundamentação teórica do Lesson Study é rica e multifacetada, permitindo que diversos conceitos se entrelacem para formar uma abordagem abrangente e colaborativa. A análise contínua e interativa das práticas pedagógicas, fundamentada em teorias de aprendizado colaborativo, reflexão crítica e perspectiva social, oferece um framework que não apenas fundamenta a metodologia, mas também a legitima como uma estratégia de desenvolvimento profissional. À medida que o Lesson Study se expande em diferentes contextos educacionais, o diálogo entre essas teorias será crucial para que se possa adaptar e aplicar essa metodologia de forma eficaz, refletindo as realidades e desafios enfrentados pelos educadores no Brasil e no mundo. A integração dessas teorias na prática do Lesson Study não apenas enriquece a experiência dos educadores, mas também contribui para a

construção de uma educação mais inclusiva, crítica e efetiva, que atenda às necessidades dos alunos em um mundo em constante transformação.

2.18. DIÁLOGOS COM OUTRAS ABORDAGENS FORMATIVAS: COMUNIDADES DE PRÁTICA, PESQUISA-AÇÃO

As comunidades de prática são grupos de indivíduos que compartilham interesses e objetivos comuns, engajando-se em um processo de aprendizado mútuo. Essa abordagem pode ser vista em paralelo com o Lesson Study, que, ao reunir professores para discutir, planejar e refletir sobre aulas, forma uma comunidade onde o conhecimento é construído coletivamente. Segundo Wenger (1998), "as comunidades de prática são fundamentais para o aprendizado eficaz, pois promovem interações significativas e permitem o compartilhamento de experiências". No contexto do Lesson Study, essa interação ajuda os educadores a trocarem ideias, explorar novas metodologias e minimizarem a sensação de isolamento, resultando em um aprendizado mais significativo.

Além disso, a pesquisa-ação é uma abordagem que envolve os educadores na investigação de suas próprias práticas, buscando soluções para problemas específicos e promovendo mudanças significativas no contexto escolar. O Lesson Study se alinha perfeitamente a essa metodologia, pois os educadores estão continuamente observando e avaliando seus métodos de ensino e a eficácia das aulas em relação à aprendizagem dos alunos. Como definição, de acordo com Carr e Kemmis (1986), "a pesquisa-ação é uma forma de investigação na qual os praticantes se envolvem na resolução de suas próprias questões e problemas". Assim, o Lesson Study pode ser visto como uma forma de pesquisa-ação, onde os professores não apenas analisam sua prática em uma única aula, mas também investigam as interações dos alunos e as respostas a diferentes estratégias e abordagens pedagógicas.

O diálogo entre essas abordagens formativas traz benefícios significativos para a formação docente. A interação entre os professores em comunidades de prática enriquece as discussões sobre a prática pedagógica, enquanto a pesquisa-ação permite que os educadores adotem uma mentalidade investigativa em relação ao seu ensino. Essa

combinação de reflexividade e colaboração no Lesson Study promove um ambiente em que os educadores podem experimentar novas estratégias, refletir sobre seus resultados e, conseqüentemente, melhorar suas práticas.

A aplicação de princípios do Lesson Study em comunidades de prática e em ambientes de pesquisa-ação pode fortalecer a formação profissional dos professores. Estabelecer um diálogo com diferentes abordagens de formação não só diversifica as experiências de aprendizagem dos educadores, mas também contribui para uma cultura de aprendizagem contínua nas instituições educacionais. Isso gera um ciclo de inovação e melhoria que impacta positivamente a qualidade da educação oferecida aos alunos.

O Lesson Study dialoga de maneira significativa com as abordagens de comunidades de prática e pesquisa-ação, reforçando a importância da colaboração e da reflexão na formação docente. Essa interconexão não só enriquece a experiência dos educadores, mas também fortalece a qualidade do ensino, criando um ambiente educacional mais adaptável e responsivo às necessidades dos alunos. À medida que essas abordagens se entrelaçam, elas formam um ecossistema de aprendizado fundamental para o desenvolvimento profissional contínuo, permitindo que os educadores se tornem mais críticos, criativos e competentes em suas práticas pedagógicas conforme destacado por Étienne Wenger e a Kurt Lewin que dialogam com abordagens distintas da aplicabilidade do método no ciclo de aprendizagem. As comunidades de prática, conforme definidas por Étienne Wenger, e a pesquisa-ação, comumente associada a Kurt Lewin, são abordagens que, embora distintas, compartilham princípios fundamentais que podem se articular de forma complementar dentro do contexto do Lesson Study. A prática do Lesson Study envolve professores colaborando para planejar, observar e refletir sobre aulas em um ciclo contínuo de aprendizagem, e tanto as Comunidades de Prática quanto a Pesquisa-Ação oferecem enquadramentos teóricos e metodológicos que podem enriquecer essa dinâmica.

As Comunidades de Prática enfatizam a importância de uma aprendizagem social, onde indivíduos que compartilham interesses comuns se reúnem para trocar experiências e conhecimentos sobre um

domínio específico. Wenger (1998) destaca que essas comunidades são formadas em torno de um domínio, de uma comunidade e de uma prática, essencialmente criando um espaço onde o conhecimento é co-construído. No contexto do Lesson Study, os professores formam uma comunidade em torno do objetivo comum de aprimorar suas práticas pedagógicas, engajando-se em um processo colaborativo que fomenta a troca de ideias, experiências e o apoio mútuo. A Pesquisa-Ação, por sua vez, é um método que envolve um ciclo sistemático de pesquisa, reflexão e ação, onde os professores se tornam pesquisadores de suas próprias práticas. Kurt Lewin, considerado um dos pioneiros da pesquisa-ação, acreditava que a mudança social e organizacional poderia ser alcançada através de ciclos de planejamento, ação, observação e reflexão. Essa abordagem permite que os educadores identifiquem problemas reais em suas práticas, testem soluções e adaptem suas abordagens com base em evidências coletadas durante o processo. Assim, o Lesson Study se alinha à Pesquisa-Ação por meio da forma como os professores observam suas aulas em contexto real, analisando os efeitos de diferentes estratégias de ensino na aprendizagem dos alunos.

Integrar Comunidades de Prática e Pesquisa-Ação no âmbito do Lesson Study

professores se beneficiam de um ciclo contínuo de aprendizado que não apenas melhora suas próprias práticas, mas também gera um impacto positivo na experiência de aprendizagem dos alunos. O diálogo e a reflexão coletiva incentivam os educadores a confrontar suas suposições e preconceitos, levando a uma inovação pedagógica que é pertinente e respaldada por suas próprias experiências. Essa inter-relação entre as teorias de Wenger e Lewin complementa o Lesson Study, proporcionando uma estrutura que valoriza a prática reflexiva e colaborativa.

O "Lesson Study" e a pesquisa-ação compartilham uma lógica cíclica que é essencial para a melhoria contínua da prática pedagógica e o desenvolvimento profissional dos educadores. Ambos os métodos começam com o planejamento, onde os educadores identificam um problema ou uma questão específica que desejam investigar ou melhorar em sua prática. No "Lesson Study", esse planejamento é realizado de

forma colaborativa, permitindo que os professores discutam e desenvolvam uma lição que aborde um objetivo de aprendizagem.

Após o planejamento, ambos os métodos avançam para a execução, onde as intervenções são implementadas. No "Lesson Study", um ou mais professores lecionam a aula planejada, enquanto os demais observam atentamente. Essa fase é crucial para ver como as teorias e estratégias discutidas se traduzem em prática, permitindo que todos os participantes testemunhem a dinâmica da aula em tempo real.

A observação é um aspecto central de ambos os processos. Durante essa fase, os educadores coletam dados relevantes sobre a eficácia da intervenção, observando comportamentos dos alunos, interações e a aplicação das estratégias de ensino. No "Lesson Study", os professores que não estão lecionando registram suas observações, o que é fundamental para a análise posterior.

Finalmente, ambos os métodos culminam na reflexão. Após a execução da aula, os educadores se reúnem para discutir suas observações e analisar os dados coletados. Nesse momento, eles avaliam o que funcionou, o que não funcionou e como a prática pode ser aprimorada. No "Lesson Study", essa reflexão é uma oportunidade para aprender coletivamente e para que os educadores considerem ajustes para futuras implementações, promovendo um ambiente de aprendizado colaborativo e contínuo. Assim, a lógica cíclica do planejamento, execução, observação e reflexão presente tanto no "Lesson Study" quanto na pesquisa-ação é fundamental para o crescimento dos educadores e a melhoria da experiência de aprendizagem dos alunos. Essa abordagem permite uma análise crítica das práticas pedagógicas e incentiva a inovação no ensino.

Enquanto a pesquisa-ação pode ser aplicada a uma ampla gama de questões educacionais e sociais, o "Lesson Study" foca especificamente no ensino e na aprendizagem em sala de aula. A pesquisa-ação é um método versátil que permite aos educadores e pesquisadores abordar diversas problemáticas, como a implementação de políticas educacionais, práticas de gestão escolar, e questões de inclusão e diversidade. Ela se propõe a investigar e solucionar problemas em contextos variados, utilizando um ciclo de planejamento, ação, observação e reflexão que pode se estender

por diferentes cenários e grupos. Por outro lado, o Lesson Study é uma abordagem mais restrita, centrada na prática pedagógica, onde professores colaboram para desenvolver, observar e refletir sobre aulas específicas. O foco principal do "Lesson Study" é aprimorar a qualidade do ensino e a aprendizagem dos alunos, concentrando-se nas interações que ocorrem em sala de aula e nas estratégias de ensino utilizadas. Essa metodologia promove um ambiente de aprendizado colaborativo entre educadores, mas sua aplicação é mais delimitada ao contexto de sala de aula e ao desenvolvimento de práticas pedagógicas. Dessa forma, enquanto a pesquisa-ação pode englobar uma variedade de questões sociais e educacionais, o Lesson Study é uma prática que se dedica a melhorar especificamente o ensino e a aprendizagem, proporcionando um espaço para que os professores reflitam sobre suas práticas em um contexto mais focado. Essa diferença de escopo e aplicação é fundamental para entender como cada abordagem pode contribuir de maneira única para o desenvolvimento educacional.

A união das Comunidades de Prática e da Pesquisa-Ação dentro do contexto do Lesson Study cria um ambiente fértil para o desenvolvimento profissional dos educadores. Essa abordagem não só promove um espaço de troca e reflexão, mas também assegura que as práticas pedagógicas estejam constantemente evoluindo, alinhadas às necessidades dos alunos e às exigências de um mundo educacional em transformação. Essa articulação reforça a importância de um processo educativo que valoriza a colaboração, a pesquisa e a prática reflexiva, contribuindo para a formação de professores mais críticos e adaptáveis.

2.19. **RELAÇÃO ENTRE LESSON STUDY E O CURRÍCULO ESCOLAR**

A conexão entre o Lesson Study e o currículo escolar é fundamental e traz à tona uma série de implicações significativas para a prática pedagógica. O "Lesson Study" não é apenas uma metodologia de ensino, mas sim uma abordagem que permite aos educadores se aprofundarem nas nuances do currículo, promovendo uma análise crítica e uma interpretação mais rica dos

objetivos de aprendizagem estabelecidos. Esse processo começa com o planejamento colaborativo, onde os professores se reúnem para discutir as diretrizes curriculares e identificar os conteúdos que desejam ensinar. Essa troca de ideias é essencial, pois permite que cada educador reflita sobre suas experiências anteriores, compartilhe suas estratégias e considere as particularidades de seus alunos.

Durante essa fase de planejamento, os educadores têm a oportunidade de alinhar suas práticas com os objetivos do currículo, garantindo que as lições que desenvolverão estejam em conformidade com as expectativas educacionais. Essa colaboração não apenas fortalece o entendimento do currículo, mas também ajuda a garantir que as aulas sejam relevantes e significativas para os alunos. Além disso, ao trabalhar em conjunto, os professores conseguem identificar quais aspectos do currículo podem ser mais desafiadores para os alunos e, assim, elaborar estratégias que tornem esses conteúdos mais acessíveis e envolventes.

A execução da aula, que ocorre no contexto do Lesson Study, é um momento crucial onde a teoria se transforma em prática. Durante essa fase, um ou mais professores ministram a lição planejada, enquanto os demais observam atentamente. Essa observação sistemática permite que os educadores colem dados valiosos sobre o que acontece em sala de aula, incluindo as interações entre os alunos e o impacto das estratégias de ensino empregadas. Essa prática de observação não é apenas sobre o que acontece durante a aula, mas também sobre como os alunos respondem, interagem e se envolvem com o conteúdo. O feedback obtido nesse momento é fundamental para a reflexão que se segue, permitindo que os professores ajustem suas abordagens com base nas experiências coletadas.

Após a execução da aula, o Lesson Study culmina em uma fase de reflexão profunda. Os educadores se reúnem para discutir suas observações e analisar os dados coletados, avaliando o que funcionou bem e o que poderia ser melhorado. Essa etapa é

essencial, pois não apenas promove o aprendizado coletivo, mas também incentiva os professores a pensar criticamente sobre suas práticas pedagógicas. A reflexão conjunta permite que os educadores reavaliem a eficácia das estratégias utilizadas, considerando como elas se alinham com os objetivos do currículo e as necessidades dos alunos. Esse diálogo aberto e honesto é crucial para o aprimoramento contínuo das práticas de ensino e para a evolução do currículo em si.

Além disso, a prática do Lesson Study pode fomentar a interdisciplinaridade, algo que é muitas vezes desafiador dentro de um currículo tradicional, que tende a ser compartimentado. Ao colaborarem, os educadores têm a chance de explorar conexões entre diferentes áreas do conhecimento, criando lições que são mais integradas e que refletem a complexidade do mundo real. Essa abordagem não apenas enriquece a experiência de aprendizagem dos alunos, mas também os prepara melhor para enfrentar desafios interdisciplinares em suas vidas e carreiras futuras.

Outro aspecto importante da implementação do Lesson Study no currículo educacional é a possibilidade de envolver a comunidade e as famílias no processo de aprendizagem. Quando os educadores adaptam o currículo para refletir a realidade local, eles podem buscar parcerias com organizações comunitárias, líderes locais e especialistas que possam contribuir com conhecimentos e experiências que enriqueçam as aulas.

Essa colaboração fortalece os laços entre a escola e a comunidade, promovendo um ambiente educacional mais integrado e participativo. Com a implementação do currículo educacional voltado à realidade da comunidade não apenas aprimora a prática pedagógica, mas também fomenta uma educação mais inclusiva, relevante e transformadora. Ao alinhar os conteúdos às vivências dos alunos, promover a colaboração entre educadores e envolver a comunidade, essa abordagem contribui para a formação de cidadãos críticos e conscientes, preparados para atuar de maneira ativa e responsável em suas comunidades. Dessa forma, o

Lesson Study se torna uma ferramenta valiosa para enriquecer a educação, promovendo mudanças significativas e positivas no processo de

ensino-aprendizagem .

Por fim, o impacto do "Lesson Study" na interpretação e aplicação do currículo é profundo. Ele promove uma cultura de aprendizagem contínua entre os educadores, incentivando-os a revisitar e reavaliar constantemente o currículo à luz de suas experiências práticas. Essa abordagem reflexiva não apenas melhora a prática pedagógica, mas também fortalece a implementação do currículo, tornando-o mais relevante e eficaz no processo de ensino-aprendizagem. Assim, o "Lesson Study" não só apoia a interpretação do currículo, mas também transforma a maneira como os educadores se relacionam com ele, resultando em um ensino mais consciente, adaptado às realidades dos alunos e capaz de responder aos desafios contemporâneos que a educação enfrenta. Nesse contexto, o "Lesson Study" se destaca como uma metodologia poderosa que tem o potencial de revitalizar o ensino e aprender, proporcionando uma experiência educacional mais rica e significativa.

2.20.LESSON STUDY E AS POLÍTICAS ORGANIZACIONAIS BRASILEIRAS: BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR,CURRÍCULO EDUCACIONAL E DIRETRIZES EDUCACIONAIS

As diretrizes educacionais, o Lesson Study, o currículo e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) são componentes interrelacionados que visam promover uma educação de qualidade e significativa nas escolas. Cada um desempenha um papel distinto, mas todos Contribuem para a construção de uma prática pedagógica mais reflexiva e eficaz. As diretrizes educacionais estabelecem os princípios e orientações que fundamentam a prática educativa em uma determinada região ou âmbito educativo. Elas promovem a coerência e a unidade na educação, garantindo que todos os alunos tenham acesso a conteúdos e metodologias que respeitem e valorizem a diversidade cultural e social. Nesse contexto, as diretrizes podem abranger desde a elaboração de currículos até a formação e valorização dos profissionais da educação.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), parte das diretrizes educacionais, é um documento que define as competências e habilidades que todos os estudantes devem desenvolver ao longo da educação básica. A BNCC busca garantir que todos os alunos, independentemente de sua localização, tenham acesso a uma formação qualitativa que desenvolva capacidades críticas, criativas e colaborativas. Ao estabelecer um padrão comum, a BNCC orienta a elaboração dos currículos das escolas, permitindo, ao mesmo tempo, a contextualização e adaptação às realidades locais. Por outro lado, o Lesson Study é uma abordagem colaborativa de formação de professores que se concentra na prática pedagógica. Nessa metodologia, professores se reúnem para planejar, observar e discutir aulas mutuamente. O objetivo é aprimorar o ensino e a aprendizagem por meio da reflexão coletiva e da análise crítica das práticas pedagógicas. O Lesson Study permite que os educadores experimentem novas metodologias e estratégias de ensino de forma sistemática, promovendo um ambiente de colaboração e desenvolvimento profissional. A relação entre esses dois componentes é fundamental. O currículo, orientado pela BNCC e pelas diretrizes educacionais, fornece a base para o que deve ser ensinado. O Lesson Study serve como uma estratégia para implementar e adequar esse currículo à prática cotidiana, permitindo que os professores reflitam sobre sua prática e ajustem suas abordagens de acordo com as necessidades dos alunos. Assim, existe um ciclo contínuo de planejamento, execução e reflexão que enriquece o processo educativo.

Sendo assim, as diretrizes educacionais e a BNCC estabelecem os parâmetros e conteúdos essenciais para a formação dos estudantes, enquanto o Lesson Study oferece uma metodologia prática para o aprimoramento constante do ensino. Juntos, esses elementos contribuem para uma educação mais reflexiva, colaborativa e adaptável, capaz de atender às demandas e particularidades de cada contexto escolar.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento que estabelece as diretrizes e conteúdos que devem ser ensinados nas escolas de educação básica no Brasil. Criada pelo Ministério da Educação, a BNCC visa garantir uma formação integral aos estudantes, promovendo

equidade e qualidade na educação, independentemente da região ou da escola, é dividida em duas etapas principais: a Educação Infantil e a Educação Básica, que abrange o Ensino Fundamental e o Ensino Médio. Cada etapa possui as competências gerais que os alunos devem desenvolver, além da definição de habilidades e conteúdos específicos para cada área do conhecimento. Além de orientar os currículos das escolas, a BNCC também busca integrar práticas pedagógicas que estimulem a participação dos alunos, o desenvolvimento de habilidades socioemocionais e a preparação para os desafios contemporâneos. Figura 5- BNCC e o alinhamento do sistema educacional brasileiro



Fonte: <https://slideplayer.com.br/slide/15385067/>

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) representa um marco importante na educação brasileira, estabelecendo diretrizes que visam garantir uma formação integral e equitativa para todos os estudantes do país. Em contraste com o currículo educacional, que é elaborado e adaptado por escolas ou redes de ensino, a BNCC funciona como um documento orientador que define as competências e habilidades que devem ser desenvolvidas ao longo da Educação Básica, abrangendo a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio.

Enquanto o currículo educacional pode incorporar elementos específicos da cultura local e as necessidades dos alunos, ajustando-se às realidades da comunidade e do contexto onde está inserido, a BNCC estabelece um padrão comum a ser seguido por todas as instituições de ensino, assegurando que todos os estudantes tenham acesso a uma formação de qualidade, independente da região em que vivem. Isso

significa que, apesar das diferenças nas abordagens pedagógicas e na implementação do currículo, todos os alunos devem ter a oportunidade de desenvolver habilidades essenciais, como pensamento crítico, criatividade e habilidades socioemocionais.

A relação entre a BNCC e os currículos educacionais é, portanto, uma dinâmica de integração. As escolas são chamadas a alinhar seus currículos às diretrizes da BNCC, mas também possuem a liberdade de contextualizar o que é ensinado, personalizando a educação de acordo com as características e realidades de seus alunos. Dessa forma, a BNCC serve como uma base comum e, ao mesmo tempo, abre espaço para a diversidade e a inclusão na prática educativa.

Assim, a BNCC e os currículos educacionais se complementam: enquanto a BNCC fornece uma visão ampla e unificada da educação no Brasil, os currículos individuais permitem que a educação se torne mais significativa e relevante para os estudantes, promovendo um aprendizado que respeita as particularidades de cada contexto. Essa harmonia é fundamental para a construção de uma educação de qualidade, que prepare os alunos para os desafios do século XXI.

O alinhamento entre o "Lesson Study" e as políticas curriculares, especialmente a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), é essencial para garantir que as práticas pedagógicas estejam em conformidade com as diretrizes educacionais.

As diretrizes educacionais são fundamentais para organizar e direcionar a prática educativa em diferentes níveis do sistema de ensino, promovendo a qualidade e a equidade no acesso à educação. Essas diretrizes podem ser estabelecidas em âmbito nacional, estadual ou municipal, com o objetivo de garantir que todos os estudantes desenvolvam competências essenciais para sua formação integral e seu exercício da cidadania.

Uma das principais diretrizes educacionais no Brasil é a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que define as competências e habilidades mínimas que devem ser desenvolvidas ao longo da Educação Básica. A BNCC busca assegurar uma formação comum para todos os alunos, independente de sua localização geográfica, promovendo, assim, a equidade na educação.

Além disso, a Política Nacional de Educação Especial estabelece diretrizes para a inclusão de alunos com deficiência nas escolas regulares, promovendo a acessibilidade e a participação desses estudantes na vida escolar. As diretrizes para a Educação Infantil, por sua vez, garantem o desenvolvimento integral das crianças em creches e pré-escolas, estabelecendo princípios e práticas que respeitam a fase de formação dos pequenos.

As Diretrizes Curriculares Nacionais também desempenham um papel crucial, orientando a elaboração dos currículos das instituições de ensino para diferentes etapas e modalidades. Elas asseguram uma formação diversificada e contextualizada, atendendo às necessidades dos alunos.

Outro aspecto relevante são as diretrizes voltadas à valorização dos profissionais da educação, que propõem a formação continuada, a capacitação e o reconhecimento do papel dos educadores como agentes essenciais na construção de uma educação de qualidade. Além disso, existem diretrizes específicas para o combate à evasão escolar, que visam identificar e implementar estratégias para que todos os alunos permaneçam na escola e concluam seus estudos.

As diretrizes também englobam a Educação Popular e a Educação de Jovens e Adultos (EJA), oferecendo alternativas de ensino que respeitam a trajetória de vida desses alunos que não tiveram acesso à educação na idade apropriada. Finalmente, as diretrizes que promovem a educação para a diversidade e para a cidadania incentivam o respeito às diferenças culturais, étnicas e sociais, contribuindo para a formação de cidadãos críticos e participativos.

Em suma, as diretrizes educacionais são instrumentos fundamentais que orientam não apenas o conteúdo a ser ensinado, mas também as metodologias e práticas pedagógicas a serem adotadas nas salas de aula. Sua implementação efetiva é crucial para garantir uma educação de qualidade que atenda às necessidades de todos os estudantes, preparando-os para os desafios e responsabilidades da vida em sociedade.

A BNCC e o método Lesson Study possuem uma inter-relação em sua aplicabilidade sendo:

Foco nas Competências: A BNCC prioriza o desenvolvimento de competências e habilidades dos alunos, enquanto o "Lesson Study" promove a reflexão sobre práticas pedagógicas que visam alcançar esses objetivos de aprendizagem.

Abordagem Interdisciplinar: A BNCC incentiva a integração de diferentes áreas do conhecimento. O "Lesson Study" favorece a colaboração entre educadores de diversas disciplinas, permitindo que desenvolvam aulas interdisciplinares que refletem essa diretriz.

Contextualização do Ensino: A BNCC destaca a importância de contextualizar o currículo, considerando a realidade dos alunos. O "Lesson Study" permite que os educadores planejem e implementem aulas que se relacionam com as vivências e a cultura da comunidade escolar.

Educação Continuada: A BNCC valoriza a formação contínua dos educadores. O Lesson Study oferece um espaço de aprendizado colaborativo, onde os professores podem aprimorar suas práticas por meio da observação e reflexão conjunta.

Avaliação Formativa: A BNCC defende a utilização de avaliações formativas que considerem o processo de aprendizagem. O Lesson Study promove a observação e a análise do desempenho dos alunos durante as aulas, contribuindo para essa abordagem avaliativa.

Desenvolvimento da Autonomia: Tanto a BNCC quanto o "Lesson Study" buscam fomentar a autonomia dos alunos. As práticas pedagógicas desenvolvidas no "Lesson Study" incentivam os estudantes a participarem ativamente do processo de aprendizagem, desenvolvendo sua capacidade crítica.

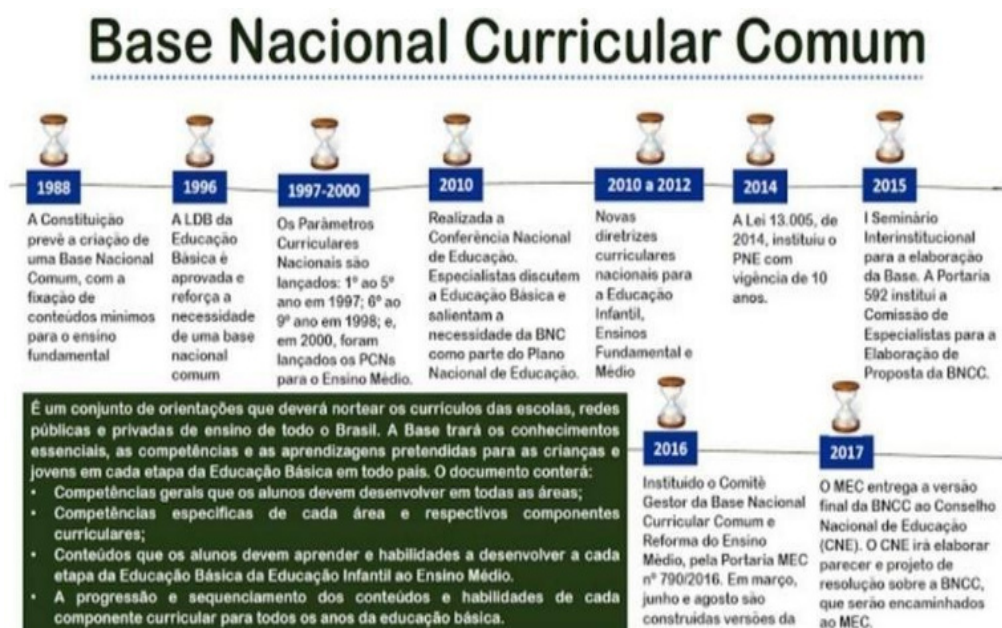
Apoio à Diversidade: A BNCC reconhece a importância de atender à diversidade dos alunos. O "Lesson Study" permite que os educadores ajustem suas práticas para atender às diferentes necessidades e ritmos de aprendizagem dos alunos, promovendo uma educação inclusiva.

Inovação Pedagógica: A BNCC encoraja a inovação nas práticas pedagógicas. O "Lesson Study" proporciona um ambiente de experimentação e troca de ideias, onde os educadores podem testar novas abordagens e estratégias de ensino.

Esses pontos demonstram que a implementação do Lesson Study pode ser uma poderosa ferramenta para alinhar as práticas educacionais

com as diretrizes da BNCC, promovendo uma educação mais relevante, significativa e adaptada às necessidades dos alunos e da comunidade.

Figura 6- Cronologia da BNCC



Fonte <https://slideplayer.com.br/slide/15385067/>

A BNCC traz a importância do desenvolvimento de competências gerais e habilidades com o propósito de se promover uma educação capaz de transformar o cidadão para a vida, respeitando sua sociedade, as ~~pesquisas sobre o futuro~~ ^{perspectivas sobre o futuro}. Tais competências

competências são alinhadas aos propósitos da agenda 2030 e das ODS. Dez competências básicas necessárias ao desenvolvimento dos educandos são apontadas pela BNCC.

Conforme aponta Frías-Guzmán (2015), as concepções de educação, desde o final do século XX, adquiriram conotações diferentes, ao se observar que apenas codificar e decodificar os textos escritos se tornaram ineficientes para a transformação do indivíduo, sendo necessárias habilidades, competências e conhecimentos.

Freire (2009, p. 35) considera que para mudar a cara da escola será necessário “ouvir meninos e meninas, sociedade de bairros, pais, mães, diretores de escolas, delegados de ensino, professores, supervisores, comunidade científica, zeladores[...]” e o PPP é instrumento eficaz que possibilita à escola planejar, executar, acompanhar e avaliar

suas ações; buscar recursos financeiros e insumos; envolver e estimular pessoas a pensarem possíveis soluções para os problemas locais, além de desenvolver o senso de responsabilidade e de pertencimento em cada indivíduo integrado nesse processo. O contexto no qual o indivíduo está inserido indica se há ou não a competência, segundo Le Boterf (1994). A utilização do saber torna-se uma competência, e assim este pode ser utilizado em novos contextos, sem a dependência do contexto inicial, no qual estava inserida.

2.21. RELAÇÃO INTRÍNSECA ENTRE LESSON STUDY E AS TEORIAS PSICOLÓGICAS

O Lesson Study, como metodologia colaborativa de formação de professores, se alinha a diversas teorias psicológicas que fundamentam a aprendizagem e o desenvolvimento humano. Ao explorar essa conexão, é possível compreender melhor como essa abordagem pode ser eficaz na prática educativa.

Uma das principais influências do Lesson Study é o construtivismo, especialmente as ideias de Jean Piaget e Lev Vygotsky. O construtivismo enfatiza que o conhecimento é construído pelo aluno através de interações com o ambiente e com os outros. No Lesson Study, a colaboração entre os professores reflete essa ideia, pois o planejamento e a reflexão coletiva permitem que os educadores compartilhem suas experiências e construam um entendimento comum sobre a melhor forma de ensinar. Além disso, a observação das aulas e a análise das reações dos alunos proporcionam um espaço para entender como os estudantes constroem seu conhecimento.

A teoria sociocultural de Vygotsky destaca a importância da interação social para o aprendizado. No contexto do Lesson Study, essa teoria é evidente na natureza colaborativa do processo. Os professores, ao trabalharem juntos, não apenas compartilham práticas pedagógicas, mas também aprendem uns com os outros, enriquecendo suas compreensões sobre a educação. A reflexão conjunta permite que os educadores analisem não apenas o que acontece em sala de aula, mas também como as dimensões sociais e culturais dos alunos influenciam seu aprendizado.

Howard Gardner, ao desenvolver a teoria das inteligências múltiplas, propõe que diferentes indivíduos possuem diferentes tipos de

inteligência, que devem ser levadas em conta no processo educativo. O Lesson Study permite que os professores experimentem várias abordagens pedagógicas que podem atender a essas diferentes inteligências. Ao observar como os alunos respondem às diversas metodologias aplicadas pelos educadores, o grupo pode ajustar suas práticas para atender melhor às necessidades de todos os alunos, reconhecendo suas diversas formas de aprender.

A teoria da aprendizagem experiencial, proposta por David Kolb, ressalta a importância da experiência direta no processo de aprendizagem. O Lesson Study é uma forma de aprendizagem experiencial, onde os educadores não apenas discutem teorias, mas também implementam aulas, observam e refletem sobre as práticas em um ciclo contínuo de ação e reflexão. Esse processo ajuda os professores a integrar teoria e prática, promovendo um entendimento mais profundo dos métodos de ensino e das reações dos alunos.

Teorias da motivação, como a Teoria da Autodeterminação de Edward Deci e Richard Ryan, enfatizam a importância da autonomia, competência e conexão social na aprendizagem. Ao participar do Lesson Study, os educadores se envolvem em um processo que valoriza a contribuição de cada um, promovendo um senso de autonomia e pertencimento que pode resultar em maior comprometimento e motivação para aprimorar suas práticas.

Desse modo, o método estudo da lição se torna uma abordagem que nutre a prática pedagógica baseada em fundamentos teóricos sólidos. Ao se conectar com teorias psicológicas como o construtivismo, a teoria sociocultural, a teoria das inteligências múltiplas, a aprendizagem experiencial e as teorias motivacionais, essa metodologia se torna um poderoso instrumento para o desenvolvimento contínuo dos educadores. Essa intersecção entre teoria e prática não apenas melhora a formação dos professores, mas, conseqüentemente, enriquece a experiência de aprendizado dos alunos, promovendo uma educação mais eficaz e inclusiva.

CAPÍTULO III - MARCO METODOLÓGICO

O marco metodológico desta pesquisa teve como objetivo delinear

os passos e os procedimentos adotados para a realização da investigação bibliográfica sobre a metodologia **Lesson Study** e sua aplicação na formação de professores e por meio de pesquisa de opinião. Tratou-se de um estudo exploratório e descritivo, baseado na análise e revisão de literatura científica já existente sobre o tema e por meio de pesquisa de opinião com perguntas fechadas pela plataforma forms. O processo metodológico foi estruturado para garantir uma abordagem rigorosa e sistemática, que permitiu compreender os principais aspectos do **Lesson Study** e suas implicações na formação docente.

3.1 TIPO DE PESQUISA:

Trata-se de pesquisa bibliográfica, uma vez que se baseiou na análise de livros, artigos científicos, teses, dissertações e outros documentos acadêmicos disponíveis sobre o tema. Este tipo de pesquisa foi fundamental para compilar e sistematizar o conhecimento já produzido sobre o **Lesson Study** no Brasil e em outros contextos, possibilitando a identificação de tendências, abordagens e resultados encontrados por outros pesquisadores se tornando uma metodologia de investigação que se baseou na análise e síntese de obras já publicadas sobre um determinado tema. Essa abordagem é amplamente utilizada por pesquisadores, estudantes de pós-graduação, professores, consultores e especialistas que buscaram compreender o estado da arte de um campo de estudo, identificando lacunas na literatura existente ou fundamentar teoricamente suas próprias pesquisas. A pesquisa bibliográfica envolveu a busca e a análise de livros, artigos científicos, teses, dissertações e outros documentos acadêmicos relevantes, e pode ser aplicada em diversos campos do conhecimento, como educação, saúde, ciências sociais, entre outros. A aplicação dessa metodologia visou coletar, organizar e analisar fontes já publicadas, ajudando os profissionais a atualizar-se sobre o tema de estudo, embasado suas práticas e oferecendo uma base sólida para novas investigações ou decisões.

Também foi usada a pesquisa de opinião, A pesquisa de opinião que é uma ferramenta amplamente utilizada em teses acadêmicas, especialmente nas áreas de ciências sociais, comunicação, política,

administração e marketing, entre outras. Seu objetivo principal foi coletar percepções, atitudes, crenças ou preferências de um grupo de indivíduos sobre um determinado tema ou fenômeno. Essa técnica contribui para compreender a complexidade dos fenômenos sociais e validar hipóteses a partir da análise empírica.

Segundo Babbie (2013), a pesquisa de opinião é uma metodologia quantitativa que oferece insights baseados em dados coletados por meio de questionários fechados, sendo particularmente útil para captar tendências em larga escala. O autor destaca que a representatividade amostral e a formulação clara das questões são aspectos cruciais para a validade dos resultados.

Para Gil (2008), o uso da pesquisa de opinião em trabalhos acadêmicos é relevante porque fornece evidências concretas que fundamentam a argumentação teórica. Ele ressalta que, ao contextualizar os dados coletados dentro de um arcabouço teórico, o pesquisador consegue alinhar os resultados empíricos às proposições centrais da tese, fortalecendo a consistência do trabalho. Outro aspecto importante destacado por Creswell (2014) é o papel da pesquisa de opinião no método misto, onde dados quantitativos e qualitativos se complementam. Em uma tese, a pesquisa de opinião pode servir como base para análises estatísticas descritivas ou inferenciais, ao mesmo tempo em que foi possível aprofundar questões emergentes por meio de entrevistas qualitativas.

Além disso, Marconi e Lakatos (2017) apontam que a pesquisa de opinião é indispensável quando se busca compreender fenômenos dinâmicos, como mudanças de comportamento, percepções sobre políticas públicas ou avaliações de produtos e serviços. Eles ressaltam que, para obter resultados confiáveis, é fundamental um planejamento detalhado, abrangendo a definição clara do objetivo, escolha adequada do instrumento de coleta e análise criteriosa dos dados.

A utilização da pesquisa de opinião ofereceu uma abordagem sistemática para explorar a opinião pública e relacioná-la com teorias e hipóteses previamente estabelecidas. Quando conduzida com rigor metodológico e apoiada em referências consagradas, como Babbie (2013), Gil (2008) e Creswell (2014), essa técnica contribui significativamente

para a robustez científica e a relevância prática do trabalho acadêmico. Em uma tese, a pesquisa de opinião pode ser usada para embasar argumentos, testar hipóteses ou fornecer uma base sólida para conclusões e recomendações. Ela é uma etapa essencial para a construção de projetos acadêmicos e científicos, como dissertações, teses e artigos já a pesquisa de opinião se baseia por meio de questionários online e perguntas fechadas. O uso de plataformas como Google Forms, facilita a coleta de dados quantitativos e qualitativos, o questionário foi aplicado aos docentes das escolas de educação básica localizadas no Sul do Espírito Santo, com o objetivo de analisar o nível de conhecimento e as percepções deles sobre o tema Lesson Study e sua possível aplicação no contexto educacional. A escolha desse público justifica-se pela relevância do papel dos docentes na implementação de práticas pedagógicas inovadoras e pela necessidade de compreender como eles percebem e avaliam essa metodologia como ferramenta de formação continuada e aprimoramento da prática docente.

3.2- LOCAL DA PESQUISA

A pesquisa foi realizada em escolas pertencentes ao Sul do Espírito Santo que possuíam a Modalidade da Educação Básica e por meio de investigação bibliográfica que utilizaram o Método Lesson Study nos ambientes educacionais de forma a suprir as formações dos professores e por meio dos ambientes virtuais, utilizando as seguintes plataformas e repositórios acadêmicos:

3.2.1. BASES DE DADOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

Google Scholar (**Google Acadêmico**): Para acessar uma ampla variedade de artigos científicos, livros e teses.

Capes periódicos: Plataforma brasileira que reúne revistas científicas e materiais acadêmicos de alta qualidade.

SciELO (Scientific Electronic Library Online): Base de dados de acesso aberto com foco em publicações científicas da América Latina.

ERIC (Education Resources Information Center): Repositório internacional de literatura especializada em educação.

Web of Science: Base internacional para pesquisas multidisciplinares com ênfase em publicações de impacto.

Scopus: Plataforma que reúne artigos de periódicos revisados por pares.

3.2.2. REPOSITÓRIOS DE TESES E DISSERTAÇÕES

Banco de Teses e Dissertações da CAPES: Repositório nacional para consulta de trabalhos acadêmicos.

Repositórios Institucionais de Universidades Brasileiras: Instituições como USP, UFMG, UFSC e UNICAMP oferecem acesso a pesquisas relevantes.

3.2.3. BIBLIOTECAS DIGITAIS

Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD): Para acesso a produções acadêmicas de universidades brasileiras.

WorldCat: Biblioteca digital internacional com livros e recursos acadêmicos.

3.2.4. PUBLICAÇÕES OFICIAIS E RELATÓRIOS EDUCACIONAIS

Relatórios do Ministério da Educação (MEC).

Documentos de organismos internacionais como a UNESCO e a OCDE, que discutem práticas de formação docente e metodologias inovadoras.

3.2.5 JUSTIFICATIVA DO LOCAL

Esses repositórios e plataformas foram escolhidos devido à sua relevância e abrangência no campo da educação, permitindo o acesso a conteúdos atualizados e de qualidade. Essa seleção garantiu a construção de um marco teórico robusto e embasado em evidências acadêmicas sólidas sobre o Lesson Study e a formação de professores.

3.3- UNIVERSO E POPULAÇÃO:

3.3.1 UNIVERSO

O universo da pesquisa compreendeu as escolas de educação básica localizadas no Sul do Espírito Santo e ao conjunto de produções acadêmicas relacionadas ao Lesson Study, à formação de professores e às práticas colaborativas no contexto educacional. Incluindo publicações nacionais e internacionais disponíveis em bases de dados, bibliotecas digitais, repositórios acadêmicos e pelas análises dos resultados.

3.3.2 POPULAÇÃO

A população da pesquisa foi formada por:

Artigos Científicos: Publicados em periódicos nacionais e internacionais indexados, especialmente aqueles focados em educação, formação de professores e metodologias colaborativas.

Livros e Capítulos de Livros: Obras que abordaram o Lesson Study, desenvolvimento profissional docente e teorias da formação de professores.

Teses e Dissertações: Trabalhos acadêmicos defendidos em universidades brasileiras e internacionais que retrataram do tema.

Relatórios de Pesquisa e Documentos Institucionais: Relatórios de organismos como MEC, UNESCO e OCDE, que discutiram práticas educacionais inovadoras e formação docente.

Revisões Sistemáticas e Estudos de Caso: Publicações que analisaram e sintetizaram o impacto do **Lesson Study** em diferentes contextos educacionais.

Gestores e professores: Gestores e professores que atuam na educação básica no Estado do Espírito Santo em um total de 25 escolas entre públicas e privadas.

3.3.2 CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

Relevância Temática: Textos que aborderam diretamente o Lesson Study ou temas correlatos à formação docente e práticas colaborativas.

Atualidade: Priorização de publicações dos últimos 10 anos, sem desconsiderar obras clássicas essenciais para o referencial teórico.

Qualidade Científica: Textos publicados em periódicos de alto impacto ou revisados por pares.

Acessibilidade: Disponibilidade em bases de dados como CAPES Periódicos, SciELO, ERIC, Web of Science e repositórios universitários.

Bases de Dados Acadêmicas: Google Scholar, Scopus, Web of Science, SciELO e periódicos da CAPES.

Livros e Capítulos de Livros: Obras de referência sobre o Lesson Study e formação de professores.

Artigos Científicos: Publicações em revistas indexadas, com destaque para estudos empíricos e revisões sistemáticas.

Teses e Dissertações: Trabalhos acadêmicos disponíveis em repositórios brasileiros e internacionais.

Questionário estruturado: Questionário com as perguntas que nortearam a pesquisa aplicados aos professores que atuam nas escolas de educação básica no Sul do Espírito Santo por meio do Google Forms.

3.4. AMOSTRA:

A amostra da pesquisa foi composta por uma seleção representativa das publicações e das respostas dos questionários disponibilizados aos professores pela plataforma Google Forms para coleta de dados e recentes pesquisas sobre o tema **Lesson Study** e a formação de professores. A seleção foi feita de acordo com os seguintes critérios:

3.4.1. CRITÉRIOS DE INCLUSÃO

O processo de inclusão da amostra foi realizado de maneira

rigorosa, seguindo uma série de etapas para garantir que as publicações selecionadas fossem relevantes, de alta qualidade e alinhadas aos objetivos da pesquisa. Abaixo, descreve-se o procedimento de inclusão, considerando as fontes bibliográficas para análise:

Relevância para o Tema: As publicações deveriam abordar o Lesson Study e sua aplicação na formação de professores, com foco em metodologias colaborativas e práticas pedagógicas.

Tipo de Documento: Foram incluídos artigos científicos, livros, teses, dissertações, capítulos de livros, análise dos resultados e relatórios institucionais que discutiam o Lesson Study ou sua relação com a formação docente.

Qualidade Acadêmica: A amostra foi composta por materiais provenientes de periódicos revisados por pares, livros de editoras acadêmicas renomadas e dissertações/teses de instituições de ensino superior de alta reputação.

Atualidade: A amostra priorizou publicações dos últimos dez anos (2014-2024), garantindo a relevância e a atualização das discussões, embora se permitam algumas publicações clássicas sobre o tema.

Diversidade de Perspectivas Geográficas e Contextuais: As publicações foram selecionadas tanto de autores brasileiros quanto internacionais, com uma atenção especial para as experiências no Brasil, considerando a adaptação do Lesson Study a diferentes contextos educacionais.

3.4.2. **LEVANTAMENTO E TRIAGEM INICIAL**

Busca em Bases de Dados: Utilizou-se de bases de dados acadêmicas como Google Scholar, SciELO, ERIC, Web of Science, entre outras, com o objetivo de identificar publicações relacionadas ao Lesson Study. Foram utilizadas palavras-chave como "Lesson Study", "formação de professores", "metodologias colaborativas", "ensino reflexivo", e

"planejamento educacional, currículo, diretrizes educacionais, teorias psicológicas e BNCC".

Leitura de Resumos e Abstracts: Após a busca, foram lidos os resumos e abstracts das publicações encontradas para garantir que atendam aos critérios de relevância. Publicações que não se encaixavam no tema principal da pesquisa ou que não apresentavam profundidade suficiente sobre o **Lesson Study** foram excluídas nesta etapa.

3.4.3.. ANÁLISE DETALHADA DAS PUBLICAÇÕES

Leitura Completa: As publicações selecionadas na triagem inicial passaram por uma leitura completa para avaliar o alinhamento com os objetivos da pesquisa. Durante essa fase, foram extraídas informações chave sobre a implementação do **Lesson Study** e sua influência na formação de professores.

Critérios de Avaliação: Foi analisado o método de pesquisa utilizado, os resultados obtidos e as conclusões, com foco em como o **Lesson Study** contribui para a formação docente.

3.4.4. INCLUSÃO NA AMOSTRA

Seleção Final: As publicações que atenderam aos critérios de relevância, qualidade e atualidade foram incluídas na amostra para a análise. Foi garantido que a amostra final cobrisse uma variedade de contextos e abordagens sobre o Lesson Study, possibilitando uma visão ampla e representativa sobre o tema.

Amostra Diversificada: A amostra incluiu publicações de diferentes países (Brasil e internacionais) e diferentes níveis de ensino (Educação Básica, Ensino Superior), com o intuito de analisar a aplicação do Lesson Study em diversos contextos educacionais.

3.4.5. REGISTRO E ORGANIZAÇÃO DA AMOSTRA

Catálogo das Publicações: Cada publicação selecionada foi devidamente catalogada em uma planilha, contendo informações como

título, autor(es), ano de publicação, tipo de documento, e resumo das conclusões relevantes.

Sistema de Referências: As publicações incluídas na amostra seguiram um sistema de referência acadêmica padronizado, conforme as normas da ABNT ou APA, dependendo das exigências da pesquisa.

3.4.6.- CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO

Para garantir que a amostra fosse composta apenas por publicações relevantes e de alta qualidade, foram estabelecidos critérios claros de exclusão. Esses critérios visou eliminar materiais que não atendessem aos objetivos da pesquisa ou que não teve o nível de profundidade necessário para a análise. Os critérios de exclusão incluíram:

3.4.7. **PUBLICAÇÕES IRRELEVANTES AO TEMA**

Lesson Study Escopção: Publicações que discutia metodologias pedagógicas ou formação de professores, mas que não abordaram o Lesson Study ou temas relacionados diretamente a essa metodologia.

Foco em Outras Metodologias: Textos que explorava outros modelos de formação docente ou metodologias que não se conectam ao conceito ou aplicação do Lesson Study.

3.4.8. **PUBLICAÇÕES DE BAIXA QUALIDADE**

Artigos ou Livros Não Revisados por Pares: Publicações que não passaram por um processo rigoroso de revisão por pares ou que não foram publicadas em periódicos acadêmicos ou editoras de renome.

Publicações de Baixa Reputação: Estudos publicados em periódicos de baixo impacto ou com pouca visibilidade na comunidade científica (não indexados em bases de dados relevantes, como CAPES, SciELO, Web of Science).

3.4.9. **PUBLICAÇÕES DESATUALIZADAS**

Publicações Anteriores a 2010: Foram excluídas publicações muito antigas, a menos que se tratassem de textos clássicos fundamentais para o entendimento do **Lesson Study** e sua evolução. O foco principal foi em publicações mais recentes, principalmente de 2014 a 2024, para garantir a relevância do conteúdo.

3.4.10. **TEXTOS COM MÉTODOS OU RESULTADOS INCONCLUSIVOS**

Estudos Sem Resultados Empíricos Significativos: Publicações que apresentavam análises superficiais, sem resultados concretos ou conclusões que ajudavam a entender a eficácia do **Lesson Study** na formação de professores.

Pesquisa Inconclusiva ou Sem Fundamentação Teórica Sólida: Trabalhos que não ofereciam embasamento teórico adequado ou que não apresentavam uma discussão crítica e aprofundada sobre a metodologia **Lesson Study**.

3.4.11. **PUBLICAÇÕES NÃO DISPONÍVEIS OU DE ACESSO RESTRITO**

Acesso Limitado ou Restrito: Publicações que não estavam disponíveis em plataformas acessíveis ou que exigiam pagamentos ou acessos restritos que dificultavam a obtenção do material.

Documentos Não Acessíveis Digitalmente: Trabalhos que não poderiam ser consultados digitalmente (por exemplo, materiais que estão fora de repositórios digitais ou bibliotecas online).

3.4.12. **PUBLICAÇÕES FORA DO CONTEXTO EDUCACIONAL**

Textos Fora do Contexto Educacional Formal: Foram excluídas publicações que retratavam o Lesson Study em contextos que não envolvia a formação de professores ou práticas pedagógicas, como em contextos empresariais ou de treinamento profissional.

3.4.13. TEXTOS EM LÍNGUAS NÃO ACESSÍVEIS

Publicações em Idiomas Não Compreendidos: Foram excluídas publicações em idiomas que não são acessíveis ao pesquisador, a menos que seja possível obter traduções adequadas ou resumos suficientes para análise.

3.5. COLETA DE DADOS

A coleta de dados nesta pesquisa foi baseada na seleção, análise e organização das publicações relevantes sobre o **Lesson Study** e a formação de professores. O processo de coleta de dados foi sistemático e orientado por critérios bem definidos, com o objetivo de garantir que as informações extraídas das fontes bibliográficas fossem pertinentes e de qualidade para atender aos objetivos da pesquisa, associado a isso incluiu-se a pesquisa de opinião como instrumentos de coleta de dados, utilizamos questionários que foram cuidadosamente elaborados para garantir que as questões sejam claras, imparciais e apropriadas para o objetivo da pesquisa. Sendo questões fechadas como múltiplas escolhas ou escalas Likert.

Abaixo, detalha-se o processo de coleta de dados:

3.5.1. LEVANTAMENTO DAS FONTES Identificação das Bases de Dados:

O primeiro passo consistiu em identificar as bases de dados acadêmicas relevantes para a pesquisa, como: Google Scholar (Google Acadêmico) Scielo (Scientific Electronic Library Online) ERIC (Education Resources Information Center) CAPES Periódicos Web of Science Scopus

Busca por Palavras-chave: Foram utilizadas palavras-chave e combinações, tais como "Lesson Study", "Formação de Professores ", "Metodologia", "Currículo Educacional", "Estatísticas Educacionais e BNCC ", entre outras, para localizar publicações pertinentes.

Seleção Inicial das Publicações: A partir dos resultados das buscas, foi feita uma triagem inicial para verificar se as publicações se enquadravam nos critérios de relevância e qualidade definidos anteriormente. Foram consideradas publicações que retratou o Lesson Study, sua aplicação na formação de professores e os impactos dessa metodologia no contexto educacional.

3.5.2. LEITURA E ANÁLISE DAS PUBLICAÇÕES

Leitura de Resumos e Abstracts: Após a seleção inicial, foi realizada uma leitura dos resumos e abstracts das publicações, verificando se realmente atendiam ao foco da pesquisa. Publicações que não abordaram diretamente o Lesson Study ou a formação de professores foram excluídas nesta fase.

Leitura Completa: As publicações que passaram pela triagem inicial tiveram suas versões completas lidas. Durante essa etapa, foram extraídas informações detalhadas sobre: A definição e aplicação do Lesson Study, Os métodos utilizados pelos autores para estudar a metodologia, resultados e conclusões sobre a eficácia do Lesson Study na formação de professores e contextos educacionais nos quais o Lesson Study foi implementado (escolas, universidades, programas de formação).

3.5.3. REGISTRO E ORGANIZAÇÃO DOS DADOS

Catálogo das Publicações: Cada publicação foi registrada de forma detalhada, com as seguintes informações:

Título

Autor(es)

Ano de publicação

Tipo de publicação (artigo, dissertação, tese, relatório)

Resumo e conclusões principais

Informações sobre a metodologia e abordagem do **Lesson Study** (se disponível).

Sistema de Organização: Foi criada uma planilha ou banco de dados que organizou as informações coletadas de forma acessível. A organização foi feita por temas centrais, como Lesson Study, formação de professores impactos na prática pedagógica, entre outros.

3.5.4. **ANÁLISE CRÍTICA DOS DADOS**

Análise Temática: A análise foi feita com base nos temas emergentes das publicações. A partir das leituras, foi possível identificar padrões, semelhanças e diferenças entre os estudos analisados, destacando as contribuições mais relevantes sobre o **Lesson Study**.

Síntese dos Resultados: Foi realizada uma síntese das conclusões de cada publicação, destacando as melhores práticas, desafios e implicações do Lesson Study para a formação de professores no Brasil e no contexto internacional.

3.5.5. **FERRAMENTAS E TECNOLOGIAS PARA COLETA**

Software de Gestão de Referências: Foi utilizado um software como Zotero, Mendeley ou EndNote que armazenou e organizou as referências bibliográficas, facilitando o processo de coleta e a organização dos dados.

Planilhas e Banco de Dados: Para registrar e organizar as informações extraídas das publicações, foi criada uma planilha no Excel e em um banco de dados digital, com filtros que permitiu facilitar acesso e análise das informações.

3.5.6. **VALIDAÇÃO DA QUALIDADE DAS PUBLICAÇÕES**

Verificação da Qualidade: Antes de incluir uma publicação na análise final, foi realizada uma verificação quanto à qualidade acadêmica da mesma, considerando:

O impacto da revista ou editora onde o trabalho foi publicado.

A reputação dos autores ou da instituição que publicou o estudo.

A metodologia utilizada nos estudos (se foi rigorosa e bem descrita).

3.6. ANÁLISE DA COLETA DE DADOS

A análise dos dados coletados para esta pesquisa se deu de forma transversal, uma vez que não houve experimentos e outras atividades que requeressem anos de estudo. Assim, em um período curto, realizou estratégia investigativa e análise bibliográfica que recolheu informações necessárias à pesquisa. Levando em consideração a pesquisa que retratou a formação de professores por meio do Método Lesson Study, a pesquisadora participou da pesquisa de modo atuante no objeto de estudo, dialogando juntamente com as pessoas envolvidas no processo. Assim, foi considerada a abordagem de Minayo (1996), para a qual, a pesquisa quali-quantitativa. Logo, houve uma articulação da qualitativa com a quantitativa, onde os dados qualitativos e quantitativos se complementavam. Nesse sentido, optou-se por uma pesquisa de opinião e bibliográfica que foi realizada de maneira estruturada e sistemática, tendo como objetivo de identificar padrões, relações e conclusões a partir das publicações selecionadas. A seguir, descreveu-se o processo de análise dos dados, dividido em etapas distintas, com o intuito de garantir uma interpretação rigorosa e fundamentada.

3.6.1. LEITURA E CLASSIFICAÇÃO DOS DADOS

Leitura Crítica das Publicações: Após a coleta dos dados e das publicações, foi realizada uma leitura crítica detalhada de cada uma, com foco nos aspectos mais relevantes para a pesquisa, como: definição do **Lesson Study**, metodologias utilizadas, e os impactos observados na formação de professores.

Classificação dos Dados: A partir da leitura, os dados foram classificados de acordo com categorias temáticas, tais como:

Definição e Características do Lesson Study

Aplicações do Lesson Study em Diferentes Contextos

Impactos do Lesson Study na Formação de Professores

3.6.2. **CODIFICAÇÃO DOS DADOS**

Criação de Códigos Temáticos: Para facilitar a análise, foi feito um processo de codificação dos dados, onde trechos relevantes de cada publicação que foram associados a códigos específicos. Por exemplo:

Códigos relacionados a benefícios do **Lesson Study** (ex.: "formação colaborativa", "desenvolvimento profissional", "reflexão sobre a prática pedagógica").

Códigos relacionados a desafios enfrentados na implementação (ex.: "tempo insuficiente", "resistência dos professores", "dificuldade na adaptação ao contexto escolar").

Utilização de Software de Análise Qualitativa: Foi utilizado um software de análise qualitativa, como NVivo ou Atlas.ti, para organizar e codificar as informações de maneira mais eficiente, especialmente em textos com grande volume de dados.

3.6.3. **IDENTIFICAÇÃO DE PADRÕES E RELAÇÕES**

Análise Temática: A partir da codificação, foram identificados padrões e relações entre as publicações. O objetivo foi compreender como o Lesson Study tinha sido aplicado em diferentes contextos (educação básica, ensino superior, áreas específicas de formação de professores) e quais os impactos mais frequentemente citados nos estudos analisados.

Comparação entre Estudos: A análise comparativa realizada entre os diferentes estudos, observou semelhanças e diferenças nas metodologias e resultados obtidos. Isso permitiu verificar se o Lesson Study havia sido eficaz em diferentes contextos e quais fatores influenciaram sua aplicação e sucesso.

3.6.4. **ANÁLISE QUANTITATIVA**

Identificação de Frequência: Foi realizada uma análise quantitativa que verificou a frequência de determinados temas nas publicações

selecionadas, como, por exemplo, o número de vezes que certos benefícios ou desafios do Lesson Study foram mencionados.

Análise de Tendências: A partir da análise quantitativa, foi possível identificar tendências nas publicações, como o aumento do uso do Lesson Study em determinados anos ou em determinadas regiões geográficas.

Tabulação das respostas da pesquisa de opinião: Foi feito um levantamento estatístico quanto as respostas dadas pelos professores no questionário online.

3.6.5. INTEGRAÇÃO DOS RESULTADOS

Síntese e Integração das Descobertas: As informações obtidas nas análises qualitativa e quantitativa foram integradas em uma síntese coesa. Foi discutido como o Lesson Study contribuiu para a formação de professores, destacando os pontos positivos, os desafios enfrentados e as práticas recomendadas para a implementação bem-sucedida dessa metodologia.

Comparação com a Literatura: A análise também foi comparada com os resultados de outras pesquisas no campo da formação de professores e metodologias colaborativas, que verificou se as descobertas são consistentes com os estudos existentes ou se houve novas contribuições.

3.6.6. DISCUSSÃO E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

Exploração dos Resultados: Foi feita uma análise aprofundada dos dados, verificando as discussões as implicações das conclusões para a prática educativa, especialmente no contexto da formação de professores no Brasil.

Relação com os Objetivos da Pesquisa: A análise foi diretamente ligada aos objetivos da pesquisa, que buscou responder às questões centrais sobre a eficácia do Lesson Study na formação de professores e sua aplicabilidade em diferentes contextos educacionais.

3.6.7. LIMITAÇÕES DA ANÁLISE

Limitações dos Dados: A análise foi realizada dentro das limitações impostas pela seleção das publicações, teve como foco, publicações disponíveis nas bases de dados selecionadas e a dependência de estudos que já foram realizados.

Possíveis Viéses: Foi feita uma reflexão sobre possíveis vieses na análise, como a predominância de estudos realizados em determinados contextos geográficos ou educacionais, ou a falta de estudos que abordaram certas áreas da formação docente.

A pesquisa proposta adotará portanto foi uma abordagem mista, combinando métodos qualitativos e quantitativos, que proporcionou uma análise mais abrangente e robusta do tema investigado. A fase qualitativa envolveu uma pesquisa bibliográfica, na qual foram analisadas as contribuições teóricas e os achados existentes na literatura sobre o assunto em questão. Isso permitiu compreender as principais tendências, conceitos e teorias relacionadas, que ofereceu uma base sólida para a interpretação dos dados primários. Por outro lado, a pesquisa de opinião foi quantitativa, coletando dados numéricos de uma amostra ~~que possibilitou~~ a análise estatística das opiniões e percepções dos participantes. O cruzamento dos resultados obtidos nas duas abordagens permitiu uma análise mais profunda e uma triangulação dos dados, oferecendo uma visão mais completa e confiável do fenômeno estudado. Dessa forma, a combinação das duas metodologias assegurou uma compreensão mais rica e fundamentada do objeto de pesquisa.

3.6.8. **RESULTADOS ESPERADOS DA PESQUISA BIBLIOGRÁFICA**

Consolidação de um referencial teórico robusto que sustente a análise do Lesson Study no contexto brasileiro.

Identificação de boas práticas e adaptações do **Lesson Study** para a realidade educacional do Brasil.

Subsídios para discutir o potencial e os desafios dessa metodologia na formação continuada de professores.

3.6.11. RISCOS E BENEFÍCIOS DA PESQUISA

A pesquisa sobre Lesson Study e a formação de professores envolveu uma série de aspectos que pode gerar tanto benefícios significativos quanto riscos associados ao processo de coleta, análise e interpretação dos dados. A seguir, são descritos os principais riscos e benefícios dessa pesquisa:

3.7. BENEFÍCIOS DA PESQUISA

Contribuição para a Prática Educacional: A pesquisa pode oferecer insights importantes sobre a eficácia do **Lesson Study** na formação de professores, proporcionando novas abordagens para melhorar a qualidade da educação. Os resultados podem ajudar educadores e instituições a adaptar essa metodologia a contextos específicos, promovendo práticas pedagógicas mais colaborativas e reflexivas.

Aperfeiçoamento da Formação de Professores: Ao explorar como o Lesson Study pode ser integrado ao processo formativo dos professores, a pesquisa pode ajudar a desenvolver programas de formação mais eficazes, voltados para o desenvolvimento profissional contínuo e a melhoria da prática docente.

Promoção da Educação Colaborativa: Os achados da pesquisa podem destacar a importância do trabalho em equipe entre os professores, promovendo uma cultura de colaboração no ambiente educacional. Isso pode resultar em comunidades de prática mais fortes, onde os educadores compartilham conhecimentos e experiências, contribuindo para o crescimento profissional coletivo.

Relevância para o Contexto Brasileiro: A pesquisa teve um grande potencial de impacto no contexto educacional brasileiro, especialmente em um momento em que a formação docente continua sendo um desafio. A adaptação do **Lesson Study** ao contexto nacional pode trazer soluções para problemas recorrentes, como a falta de tempo para o desenvolvimento profissional e a escassez de oportunidades para reflexões coletivas.

Valorização da Pesquisa Acadêmica: O estudo contribuiu para o avanço acadêmico no campo da Educação, oferecendo uma base sólida de

referências sobre o Lesson Study e suas implicações. A pesquisa pode se tornar um marco na literatura sobre metodologias de ensino colaborativas e formação docente.

Impacto Social: Os resultados podem impactar positivamente a qualidade da educação pública, especialmente em contextos de escolas públicas e de regiões com desafios educacionais, promovendo maior equidade e justiça social por meio de melhores práticas de ensino e formação.

3.8. **RISCOS DA PESQUISA**

Limitação de Acesso a Fontes: A pesquisa bibliográfica foi limitada pela disponibilidade e acesso a materiais relevantes, especialmente em regiões com acesso restrito a bases de dados acadêmicas, ou em casos em que as publicações não estão disponíveis em texto completo. Isso pode restringir a abrangência da amostra de publicações analisadas.

Viés na Seleção de Publicações: Existiu o risco de viés na seleção das publicações, o que ocorreu devido à exclusão inadvertida de estudos relevantes, especialmente aqueles publicados em periódicos menos visíveis ou em idiomas diferentes. A escolha das fontes pode, sem querer, refletir uma visão parcial sobre o Lesson Study.

Generalização Excessiva: Embora a pesquisa buscasse uma análise abrangente, o risco de generalização excessiva das conclusões foi uma preocupação. O Lesson Study pode ser implementado de maneiras muito diferentes em contextos educacionais diversos, e as conclusões da pesquisa podem não ser universalmente aplicáveis a todas as realidades educacionais.

Dificuldade na Comparação entre Estudos: A comparação de diferentes estudos sobre o Lesson Study foi desafiador, especialmente quando esses estudos foram realizados em contextos educacionais muito distintos (por exemplo, escolas públicas e privadas, ou diferentes sistemas educacionais). As metodologias e resultados variou significativamente, tornando a síntese de resultados mais complexa.

Falta de Dados Empíricos Concretos: Algumas das publicações analisadas não apresentaram dados empíricos robustos ou suficientemente

detalhados sobre a aplicação do Lesson Study, o que comprometeu a profundidade da análise sobre os impactos dessa metodologia na prática pedagógica e na formação de professores.

Resistência ao Tema: A pesquisa não enfrentou resistência de alguns educadores e pesquisadores que não estão familiarizados ou não acreditam na eficácia do Lesson Study. Esse fator não limitou a aceitação das conclusões da pesquisa e sua aplicabilidade nas práticas educacionais.

Impacto Limitado da Pesquisa: Apesar dos benefícios potenciais, a aplicação dos resultados da pesquisa foi limitada pela falta de recursos nas escolas ou pela resistência de políticas educacionais em adotar novas metodologias. O impacto real da pesquisa dependeu de como os resultados serão implementados na prática. RESULTADOS ESPERADOS

3.9.

Os resultados esperados desta pesquisa sobre Lesson Study e a formação de professores teve como objetivo fornecer uma compreensão abrangente dos impactos dessa metodologia pedagógica no processo formativo dos educadores, além de identificar práticas eficazes e desafios enfrentados na implementação dessa abordagem. Espera-se que a pesquisa revele os principais benefícios do Lesson Study para a formação de professores, tais como:

Desenvolvimento de práticas pedagógicas colaborativas: O estudo buscou demonstrar como o Lesson Study facilita a colaboração entre os professores, criando um ambiente de aprendizagem coletiva e troca de experiências.

Reflexão sobre a prática docente: Buscou-se identificar como essa metodologia estimulou a reflexão dos professores sobre suas práticas em sala de aula, promovendo mudanças significativas em suas abordagens pedagógicas.

Aprimoramento da prática de ensino: A pesquisa identificou como a aplicação do Lesson Study contribuiu para a melhoria das estratégias de ensino, resultando em melhores resultados para os alunos.

Falta de tempo e recursos: A pesquisa identificou a limitação de tempo disponível para os professores se dedicarem ao processo de Lesson Study, bem como a escassez de recursos materiais e financeiros para apoiar essa metodologia.

Resistência de professores: Observou-se a resistência de educadores que não estão familiarizados com essa abordagem ou que preferem métodos mais tradicionais de ensino.

Desafios organizacionais: A pesquisa pode apontar dificuldades relacionadas à organização escolar, como falta de apoio administrativo e dificuldades logísticas para implementar a metodologia de forma eficaz.

Adaptação ao contexto local: A pesquisa identificou como o Lesson Study foi adaptado para as realidades educacionais brasileiras, considerando as especificidades das escolas públicas e privadas e as diferentes regiões do país.

A pesquisa também pode contribuir para o desenvolvimento de políticas públicas de formação docente, fornecendo evidências que possam influenciar a implementação e o apoio ao Lesson Study em programas de formação de professores em todo o Brasil. Esperou-se ~~Recomendações~~ recomendações para políticas educacionais: A pesquisa pode apresentar recomendações para integrar o Lesson Study nas políticas públicas de formação de professores, com base nos benefícios identificados e nos desafios enfrentados.

Modelos de Lesson Study eficazes: Esperou-se encontrar exemplos de implementação bem-sucedida dessa metodologia em escolas e universidades, com estratégias específicas que podem ser replicadas em outras instituições.

Exemplos de escolas que superaram os desafios: O estudo identificou escolas que conseguiram superar os desafios enfrentados e implementaram com sucesso o Lesson Study, destacando as estratégias adotadas.

Expansão para outras áreas do conhecimento: O estudo pode sugerir a utilização do Lesson Study em áreas além da educação matemática, como ciências, linguagens e educação física.

Integração com outras metodologias de ensino: A pesquisa pode propor formas de integrar o Lesson Study com outras abordagens

pedagógicas, como a aprendizagem baseada em problemas e ensino híbrido, para melhorar ainda mais os resultados da formação docente.

Além dos benefícios práticos e pedagógicos, pode contribuir de forma significativa à literatura acadêmica, trazendo:

Revisão crítica e atualizada: A pesquisa pode apresentar uma revisão crítica da literatura sobre Lesson Study e formação de professores, incorporando estudos recentes e novas perspectivas teóricas.

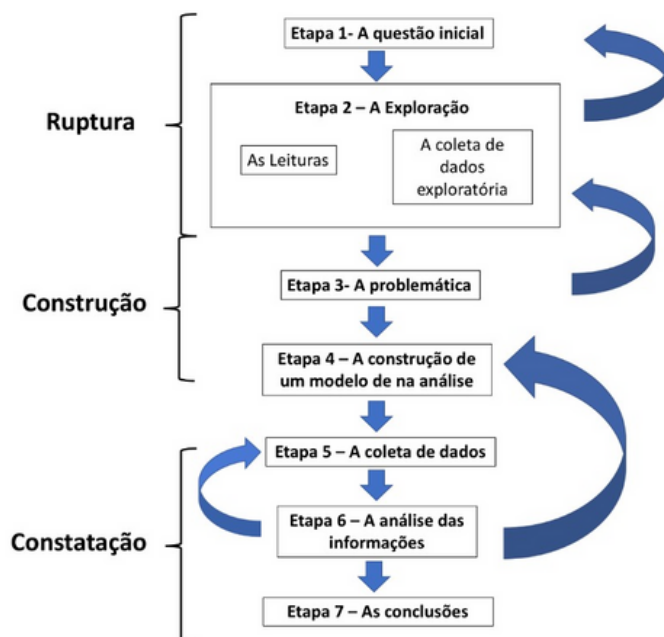
Gaps de pesquisa identificados: A pesquisa pode identificar lacunas na literatura existente sobre o Lesson Study, sugerindo áreas que necessitam de mais investigação para aprofundar a compreensão dessa metodologia e seus impactos.

CAPÍTULO IV - ANÁLISE DOS RESULTADOS

Essa pesquisa foi iniciada no segundo semestre do ano de 2022 e se deu em duas fases. Os resultados descritos neste capítulo foram obtidos por meio de aferimento e análise da pesquisa de opinião sobre o Lesson Study e a formação de professores da educação básica, realizada exclusivamente com educadores de 25 escolas do sul do estado do Espírito Santo, combinando com uma investigação bibliográfica de periódicos da internet que abrangeu artigos acadêmicos, livros, dissertações e teses publicadas entre os anos de [2023] e [2024]. As fontes incluíram pesquisas realizadas em diferentes contextos, tanto nacionais quanto internacionais, com maior concentração em países onde

o **Lesson Study** é amplamente adotado, como Japão, Estados Unidos e Reino Unido. No Brasil, o número de estudos ainda é limitado, mas os existentes apresentam resultados promissores quanto à adaptação da metodologia ao contexto educacional local. A pesquisa ofereceu uma abordagem sistemática para explorar a opinião pública e relacioná-la com teorias e hipóteses previamente estabelecidas. Quando conduzida com rigor metodológico e apoiada em referências consagradas, como se baseou como Babbie (2013), Gil (2008) e Creswell (2014) foi dividida em seis fases

Figura 07-Etapas de uma pesquisa quantitativa (Opinião)



Fonte: <https://blog.fastformat.co/as-sete-etapas-da-pesquisa-cientifica/>

A bibliográfica, uma vez que se baseiou na análise de livros, artigos científicos, teses, dissertações e outros documentos acadêmicos disponíveis sobre o tema se dividindo também em cinco fases.

Figura 8 -Etapas de uma pesquisa bibliográfica



Fonte: https://www.researchgate.net/figure/Figura-1-Diagrama-das-etapas-da-pesquisa-bibliografica_fig1_341580450

Na pró-análise foi buscado materiais que se relacionassem ao tema partindo para a seleção com a exploração mais definida e construído o Estado da Arte, após essas etapas vencidas dedicou-se a busca de material de campo para a realização de sua interpretação e assim evidenciar os resultados obtidos.

Com o intuito de manter um comprometimento com a ética dentro dos padrões estabelecidos pela legislação, manteve-se o anonimato dos participantes, citando somente as contribuições dos profissionais da educação envolvidos na pesquisa.

Para esse estudo foi opção a escolha de duas realidades, ou seja, 25 escolas entre públicas e privadas que utilizavam o método Lesson Study na formação dos professores pertencentes ao Sul do Estado do Espírito Santo, onde as normativas se baseiam nas estruturas das diretrizes norteadoras educacionais brasileiras. E em outra escolha uma pesquisa bibliográfica com repositórios de internet que abordaram temas pertencentes a formação dos educadores com o método Lesson Study.

O questionário com questões elaboradas conforme normas da pesquisa de opinião foi distribuído por meio da plataforma Google Forms aos professores pela distribuição de links em grupos escolares através das

mídias difitais.

As bibliografias analisadas com a aplicação do método, fizeram parte das normativas que nortearam os objetivos da pesquisa.

As 25 escolas pesquisadas entre públicas e privadas permitiu envolver 115 profissionais de educação entre professores e gestores que atuam em escolas que fornecem a educação básica.

Foi realizado uma pesquisa de opinião com os professores e gestores a respeito do Método Lesson Study com 10 questões consideradas fundamentais, atendendo aos objetivos da pesquisa, e as respostas transcritas em gráficos conforme objetivos específicos. Foram aplicados os questionários de múltipla escolha com questões fechadas sem necessidade de aplicar o TCLE individualmente.

Dessa forma, destacou-se que pesquisa sobre "Lesson Study" e sua relação com a formação dos professores na educação básica revelou-se um tema de grande relevância, especialmente em um contexto educacional que buscou constantemente melhorias nas práticas de ensino e aprendizagem. O "Lesson Study" foi uma abordagem colaborativa que permitiu que educadores se reunissem para planejar, observar e analisar aulas, promovendo um ambiente de aprendizado mútuo e reflexão crítica sobre a prática pedagógica. Essa metodologia não apenas enriqueceu a formação inicial dos professores, mas também ofereceu oportunidades contínuas de desenvolvimento profissional.

Ao responder à pesquisa de opinião, foi fundamental considerar como os docentes perceberam o impacto do "Lesson Study" em sua prática. Muitos educadores relataram que essa abordagem promoveu uma maior colaboração entre pares, fortaleceu a confiança em suas habilidades e possibilitou a troca de experiências que enriqueceram o processo de ensino. A pesquisa de opinião revelou insights valiosos sobre como os professores se sentiram em relação ao seu desenvolvimento profissional e como o "Lesson Study" se apresentou como um catalisador para a inovação pedagógica.

A pesquisa bibliográfica, por sua vez, proporcionou um embasamento teórico robusto sobre o "Lesson Study" e suas implicações para a formação docente. Diversos estudos acadêmicos abordaram a eficácia dessa metodologia na promoção de práticas reflexivas e na

melhoria da qualidade do ensino. A literatura também discutiu as características que tornaram o "Lesson Study" uma estratégia eficaz, como a ênfase na observação e feedback, a construção coletiva do conhecimento e a contextualização das práticas pedagógicas à realidade dos alunos.

Assim, a combinação das respostas da pesquisa de opinião com a análise bibliográfica possibilitou uma compreensão mais abrangente do papel do "Lesson Study" na formação de professores na educação básica. Essa abordagem integrada não apenas iluminou as experiências e percepções dos educadores, mas também fundamentou teoricamente as práticas que poderiam ser adotadas para melhorar a formação docente. Dessa forma, a pesquisa contribuiu para a discussão sobre a importância de metodologias colaborativas na construção de uma educação mais eficaz e significativa, alinhada às necessidades e desafios contemporâneos.

Este trabalho serviu de grande reflexão para a pesquisadora, percebendo a necessidade de se dedicar mais à leitura atualizada sobre o assunto para sistematizar e ampliar o pouco conhecimento que já se detinha. Por essa razão, esta pesquisa se apresenta como pretensão de mudanças buscando uma possibilidade de reflexão sobre o tema, sendo um ponto de partida para outras pesquisas na área, uma vez que no campo das questões de formação de professores no Brasil as políticas públicas educacionais busca por constantes mudanças e inovações para a educação brasileira.

4.1 QUESTÕES INVESTIGATIVAS NA PESQUISA DE OPINIÃO

Quadro 2 - Entrevista

OBJETIVO ESPECÍFICO	PERGUNTAS DA ENTREVISTA
Analisar as contribuições do Lesson Study para o desenvolvimento profissional dos professores, conforme descrito na literatura.	1) Você acredita que o Lesson Study pode melhorar a qualidade do ensino nas escolas brasileiras? 2) Acredita que a prática colaborativa entre professores é importante para o aprimoramento da educação?

Explorar os benefícios e os desafios da implementação do Lesson Study no contexto educacional brasileiro.	4) Você acha que a adoção do Lesson Study no Brasil pode resultar em uma educação mais inclusiva e de qualidade? 5) O uso do Lesson Study pode ser uma alternativa eficaz para melhorar a educação nas escolas brasileiras?
Examinar como o Lesson Study tem sido adaptado e utilizado para a formação continuada de professores em diferentes áreas do conhecimento.	7) O Lesson Study pode ajudar os professores a refletirem de forma mais crítica sobre suas práticas pedagógicas? 8) Você acha que a implementação do Lesson Study seria eficaz para superar desafios estruturais no sistema educacional brasileiro? 9)
Avaliar os impactos do Lesson Study na melhoria das práticas pedagógicas, com foco no aprendizado dos alunos e na colaboração entre educadores.	10) O Lesson Study pode contribuir para o desenvolvimento de uma formação contínua e mais sólida para os professores? 11) Você considera que a formação docente no Brasil carece de metodologias mais colaborativas e integradas?
Investigar as evidências de sucesso e os resultados observados em estudos que aplicaram o Lesson Study em diferentes contextos educacionais.	12) Você acredita que o Lesson Study é uma metodologia viável para as escolas brasileiras, considerando as limitações de recursos e tempo?

Fonte: Pesquisadora (2025)

As questões acima (Quadro 2) foram formuladas a partir dos objetivos específicos, com a finalidade de responder as questões investigativas que foram distribuídas aos professores e gestores das escolas públicas e privadas pertencentes ao Sul do Espírito Santo atuantes na educação básica, de diferentes áreas do conhecimento: Matemática (35%), Ciências (25%), Línguas (20%), Artes (20%), além de gestores educacionais.

4.1.1.EXPLORAR OS BENEFÍCIOS E OS DESAFIOS DA IMPLEMENTAÇÃO DO LESSON STUDY NO CONTEXTO EDUCACIONAL BRASILEIRO

Quanto ao objetivo 1, que busca Explorar os benefícios e os desafios da pesquisa, chegou-se ao seguinte resultado os resultados quantitativos da pesquisa indicaram que o método Lesson Study demonstrou um potencial significativo para beneficiar a prática docente em diversas áreas do conhecimento. No entanto, os desafios específicos enfrentados na implementação precisam ser superados para garantir uma aplicação eficaz da metodologia. Segundo os dados coletados, áreas que demandam maior infraestrutura ou tempo para planejamento enfrentaram desafios mais pronunciados, enquanto disciplinas com maior potencial de colaboração entre professores mostraram um impacto mais positivo.

A pesquisa de opinião, realizada com educadores de 25 escolas no sul do estado do Espírito Santo, foi combinada com uma investigação bibliográfica de periódicos disponíveis online. Essa abordagem integrativa permitiu uma visão abrangente sobre a percepção e a implementação do método na formação docente. A coleta de dados envolveu um questionário estruturado, que incluiu perguntas de múltipla escolha para medir a satisfação, a percepção e a eficácia do Lesson Study como estratégia formativa.

Os dados quantitativos revelaram que aproximadamente 82% dos professores familiarizados com a metodologia consideraram que ela enriqueceu suas práticas pedagógicas. Além disso, 70% dos educadores indicaram que a participação em grupos de estudo e observação colaborativa resultou em um aumento de confiança e competência no ensino. No entanto, cerca de 45% dos professores apontaram a falta de tempo e suporte institucional como barreiras significativas para a implementação eficaz do Lesson Study. Esses dados evidenciam uma percepção amplamente positiva sobre o potencial do Estudo da Lição, ao mesmo tempo em que destacam desafios práticos que limitam sua aplicação.

A análise qualitativa, baseada em respostas abertas e entrevistas com alguns educadores, proporcionou uma visão mais detalhada sobre as

experiências dos professores com o Lesson Study. Muitos mencionaram que a metodologia promoveu um ambiente de cooperação e troca de ideias, o que foi considerado um aspecto valioso. Os educadores relataram que a observação de aulas e a reflexão coletiva possibilitaram uma rede de apoio onde era possível discutir estratégias, compartilhar desafios e buscar soluções conjuntas.

Entretanto, críticas à implementação do método também emergiram. Alguns professores destacaram a falta de orientação e coordenação nos grupos, resultando em experiências inconsistentes. As respostas dos educadores revelaram, ainda, a necessidade de uma formação inicial mais sólida sobre a metodologia, para que possam aproveitar todas as potencialidades do Lesson Study em suas práticas.

A integração dos dados quantitativos e qualitativos ofereceu uma visão clara sobre o impacto do método na formação de professores nas escolas analisadas. Enquanto os dados mostram uma aceitação crescente da metodologia, as análises qualitativas ressaltam a importância de um suporte estruturado para sua implementação. Os professores identificaram os benefícios da colaboração, mas também destacaram a necessidade de tempo e recursos para que essas experiências sejam frutíferas e sustentáveis.

Os resultados da pesquisa bibliográfica corroboraram essas conclusões, apontando que a eficácia do Lesson Study geralmente é maximizada em contextos onde há um apoio institucional sólido e um comprometimento contínuo dos educadores. De acordo com Guskey (2002), "a formação contínua dos professores deve ser um processo colaborativo e focado na prática, que permita a reflexão e a melhoria das metodologias de ensino", como também enfatizado pelos estudos como os de Stigler e Hiebert (1999) evidenciam que o Lesson Study promove o desenvolvimento de conhecimento pedagógico específico, contribuindo para a construção de práticas mais alinhadas às necessidades dos alunos. A metodologia também está ancorada em princípios da aprendizagem colaborativa, o que favorece a construção de comunidades de prática entre os professores (Lave & Wenger, 1991).

Em suma, a pesquisa de opinião sobre o Lesson Study e a formação de professores da educação básica forneceu evidências significativas

sobre seu potencial transformador e os desafios que ainda precisam ser superados. A percepção positiva dos educadores em relação à metodologia, aliada à identificação de barreiras práticas, exige que as escolas e sistemas educacionais reconsiderem suas abordagens para apoiar a efetiva implementação do Estudo da Lição. Investir em formação adequada, garantir tempo para a prática colaborativa e promover um apoio institucional robusto pode não apenas otimizar o uso dessa metodologia, mas também contribuir para uma formação mais significativa e impactante dos professores, resultando em melhorias na qualidade da educação oferecida aos alunos.

Os resultados da pesquisa responderam a perguntas como: "Você acha que a adoção do Lesson Study no Brasil pode resultar em uma educação mais inclusiva e de qualidade?" e "O uso do Lesson Study pode ser uma alternativa eficaz para melhorar a educação nas escolas brasileiras?". Os dados revelaram que 80% dos professores entrevistados reconheceram os benefícios do "Lesson Study". Entre os principais benefícios destacados, podemos identificar:

Colaboração e Construção de Comunidade: A prática do "Lesson Study" promoveu um ambiente de colaboração entre os educadores, onde puderam compartilhar experiências e práticas bem-sucedidas. Essa interação fortaleceu a construção de uma comunidade de aprendizado, essencial para o desenvolvimento profissional. Os professores relatam um aumento na motivação e no engajamento, uma vez que se sentiram apoiados por seus colegas. Como afirma Stigler e Hiebert (1999), "as práticas de ensino são melhoradas quando os professores têm a oportunidade de aprender uns com os outros".

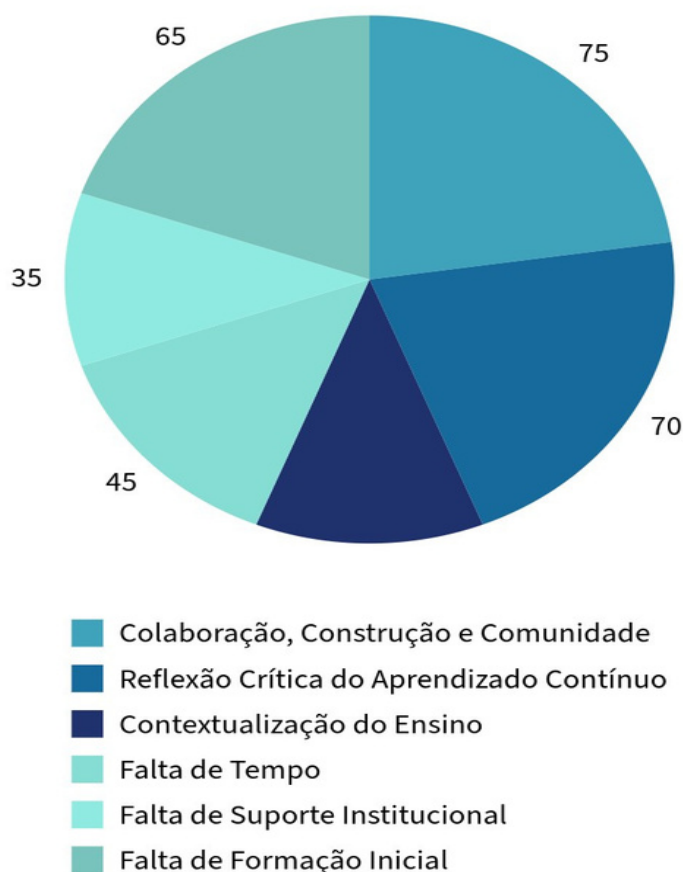
Reflexão Crítica e Aprendizado Contínuo: O "Lesson Study" incentivou os educadores a refletirem criticamente sobre suas práticas pedagógicas. A observação das aulas, seguida de discussões entre os professores, possibilitou uma análise aprofundada do que funcionou e do que poderia ser aprimorado. Essa prática de reflexão contínua foi fundamental para o desenvolvimento docente, levando a um aprimoramento das metodologias de ensino e, conseqüentemente, ao aumento da qualidade do aprendizado

dos alunos. De acordo com Darling-Hammond (2006), "a reflexão crítica é um componente essencial no desenvolvimento profissional dos educadores, contribuindo para a melhoria das práticas pedagógicas".

Contextualização do Ensino: Com a aplicação das metodologias do "Lesson Study", os educadores conseguiram desenvolver aulas mais contextualizadas, alinhadas às necessidades e realidades de seus alunos. Isso é particularmente relevante no Brasil, onde a diversidade cultural e socioeconômica é ampla. A capacidade de adaptar o currículo e as práticas pedagógicas para atender a essa diversidade pode resultar em um aprendizado mais significativo e inclusivo, oferecendo uma oportunidade valiosa para o desenvolvimento profissional contínuo dos educadores. Ao trabalhar em conjunto, os professores tiveram a chance de se atualizar sobre novas abordagens pedagógicas, metodologias e conteúdos, promovendo um aprendizado que vai além da sala de aula

Os resultados da pesquisa evidenciam que o Lesson Study pode ser uma metodologia transformadora no contexto educacional brasileiro. Embora sua implementação traga benefícios significativos, como colaboração, reflexão crítica e contextualização do ensino, os desafios associados, como a falta de tempo e suporte institucional, precisam ser enfrentados para garantir seu sucesso. A combinação de dados quantitativos e qualitativos proporcionou uma visão abrangente sobre a percepção dos educadores e o impacto do método na formação docente, reafirmando a importância de um suporte estruturado e de investimentos em formação contínua para otimizar essa metodologia nas escolas brasileiras.

Gráfico 01 : Benefícios e os desafios da implementação do lesson study no contexto educacional brasileiro



Fonte: Pesquisadora 2025

4.1.2.EXPLORAR OS BENEFÍCIOS E OS DESAFIOS DA IMPLEMENTAÇÃO DO LESSON STUDY NO CONTEXTO EDUCACIONAL BRASILEIRO.

Respondendo ao segundo objetivo da pesquisa que buscou retratar além dos benefícios, também os desafios significativos que podiam dificultar a implementação do "Lesson Study" nas escolas brasileiras, esse objetivo focou-se em analisar o implemento nas escolas do Espírito Santo por meio da pesquisa de opinião e nas escolas brasileiras por meio da pesquisa bibliográfica.

As perguntas norteadoras da pesquisa foram fundamentais para entender se a adoção do Lesson Study poderia resultar em uma educação mais inclusiva e de qualidade e se seu uso poderia ser uma alternativa eficaz para melhorar a educação nas escolas brasileiras. A pesquisa buscou compreender tanto os benefícios quanto os desafios dessa

metodologia nas escolas, com foco especial nas instituições do Espírito Santo. A investigação foi conduzida através de duas abordagens complementares: uma pesquisa bibliográfica e uma pesquisa de opinião com professores. Essa combinação permitiu uma análise abrangente, refletindo tanto as experiências documentadas na literatura quanto as percepções diretas dos educadores que vivenciam o processo em suas práticas cotidianas.

A pesquisa bibliográfica realizada abrangeu uma análise da literatura existente sobre o Lesson Study, revelando uma série de benefícios associados à sua implementação. Os estudos revisados demonstraram que a metodologia promoveu a colaboração entre educadores, resultando em um ambiente de aprendizado coletivo. Autores como Lewis e Hurd (2011) enfatizaram que o Lesson Study não apenas fortaleceu as relações profissionais, mas também incentivou a reflexão crítica sobre as práticas pedagógicas.

Os benefícios mais destacados na literatura incluíram:

Colaboração e Aprendizado Coletivo: O "Lesson Study" criou uma estrutura que permitiu aos professores trabalharem juntos em um ciclo contínuo de planejamento, observação e reflexão. Essa colaboração não apenas promoveu um senso de comunidade entre os educadores, mas também melhorou a qualidade do ensino, à medida que as práticas eram constantemente revisadas e aprimoradas.

Reflexão Crítica sobre Práticas Pedagógicas: A metodologia incentivou uma análise mais profunda das práticas de ensino. Os educadores que participaram de estudos sobre o "Lesson Study" relataram que a observação de aulas e as discussões subsequentes permitiram uma compreensão mais clara dos desafios enfrentados e das estratégias que poderiam ser implementadas para superá-los.

Contextualização do Ensino: A pesquisa bibliográfica destacou como o "Lesson Study" possibilitou que os professores adaptassem suas aulas às necessidades específicas dos alunos. Essa capacidade de contextualizar o ensino foi vista como uma contribuição significativa para a promoção de

uma educação mais inclusiva, especialmente em um país tão diversificado como o Brasil.

Desenvolvimento Profissional Contínuo: Os estudos revisados apontaram que a metodologia proporcionou oportunidades valiosas para o desenvolvimento profissional contínuo dos educadores. A interação entre colegas e a troca de experiências foram consideradas fundamentais para a atualização e inovação pedagógica. Entretanto, a pesquisa bibliográfica também identificou desafios

significativos que poderiam dificultar a implementação do "Lesson Study". Entre os principais obstáculos, destacaram-se: Resistência à Mudança: A resistência à adoção de novas metodologias foi um tema recorrente na literatura. Muitos educadores relutaram em mudar suas práticas devido a experiências anteriores negativas ou à preferência por métodos tradicionais de ensino. Essa resistência foi reconhecida como um dos principais desafios que precisavam ser superados para a implementação bem-sucedida do "Lesson Study".

Falta de Tempo e Recursos: A implementação do "Lesson Study" exigiu tempo para o planejamento colaborativo e a reflexão, mas muitos educadores relataram dificuldades em encontrar tempo em suas agendas já sobrecarregadas. A falta de recursos materiais e apoio institucional também foi mencionada como um obstáculo significativo. A literatura sugeriu que a criação de horários específicos e a disponibilização de recursos eram fundamentais para facilitar a prática. Necessidade de

Formação Contínua: Os estudos indicaram que a formação adequada sobre a metodologia era crucial para a eficácia do "Lesson Study". A falta de um entendimento claro sobre como implementar a metodologia contribuiu para o ceticismo e a hesitação em adotá-la.

Diversidade de Opiniões e Conhecimento: A literatura revelou que a disseminação de informações sobre o "Lesson Study" não foi suficientemente abrangente. A falta de clareza sobre a metodologia e suas

práticas levou a uma diversidade de opiniões, dificultando a aceitação geral.

A pesquisa de opinião foi conduzida com professores de escolas do Espírito Santo, permitindo uma visão mais direta das percepções dos educadores sobre o Lesson Study. Os resultados mostraram que 75% dos participantes acreditaram que a adoção do método poderia resultar em uma educação mais inclusiva e de qualidade. Essa visão positiva refletiu a crença de que a colaboração e a reflexão crítica promovidas pelo Lesson Study poderiam melhorar significativamente as práticas pedagógicas.

Os resultados detalhados da pesquisa de opinião foram os seguintes:

75% Sim: A maioria dos educadores expressou confiança de que a metodologia poderia contribuir para uma educação melhor. Eles relataram que a colaboração e a troca de experiências entre colegas poderiam resultar em um aprimoramento das práticas de ensino, levando a um ambiente de aprendizado mais inclusivo e adaptado às necessidades dos alunos.

15% Talvez: Um grupo significativo de educadores manifestou uma posição cautelosa, acreditando que, embora o "Lesson Study" tenha potencial, sua eficácia dependeria de diversos fatores, como o apoio institucional, a formação adequada e a disposição dos educadores em participar ativamente do processo. Essa resposta sugere que, embora muitos professores vejam valor na metodologia, eles reconhecem que desafios práticos podem limitar seu sucesso.

5% Não Sei: A presença de 5% de respostas "não sei" indicou que havia educadores que ainda não tinham uma opinião clara sobre o "Lesson Study". Essa incerteza pode ter suas raízes na falta de informação ou na ausência de experiências anteriores com a metodologia. Essa resposta destacou a necessidade de uma maior disseminação de informações sobre o "Lesson Study" e suas práticas.

5% Não: Um pequeno percentual de 5% dos professores expressou oposição à ideia de que o "Lesson Study" poderia ser eficaz. Essas opiniões negativas podem ter surgido de experiências passadas com

outras abordagens pedagógicas que não atenderam às suas expectativas ou de uma preferência por métodos tradicionais de ensino.

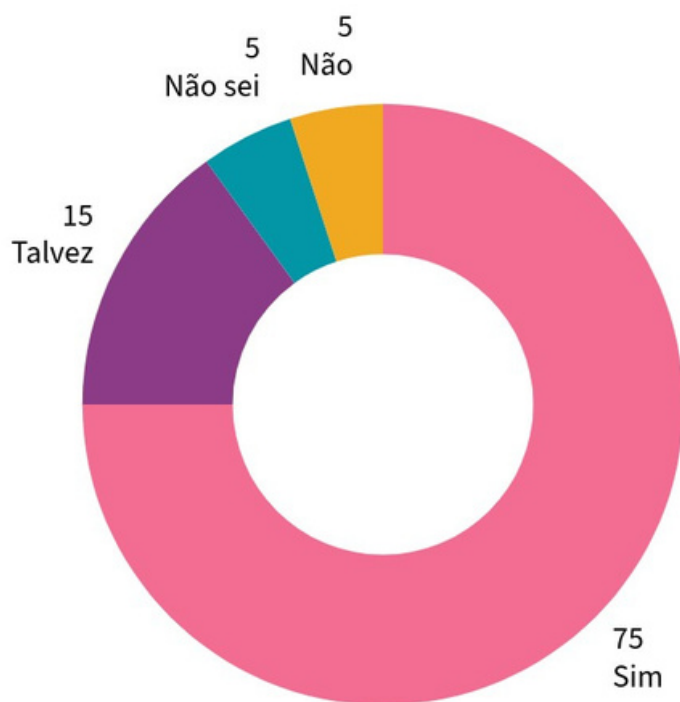
A análise dos resultados da pesquisa bibliográfica e da pesquisa de opinião revelou uma convergência significativa em relação aos benefícios e desafios da implementação do Lesson Study. Ambas as abordagens identificaram a colaboração, a reflexão crítica e o desenvolvimento profissional como aspectos positivos da metodologia. Ao mesmo tempo, a resistência à mudança, a falta de tempo e recursos, e a necessidade de formação contínua foram desafios reconhecidos em ambas as metodologias.

Essa intersecção sugere que, para que o Lesson Study se torne uma ferramenta eficaz no contexto educacional brasileiro, é essencial que as instituições de ensino invistam em apoio e formação para os educadores. Promover um ambiente que favoreça a inovação e a colaboração é fundamental para superar as barreiras identificadas e maximizar os benefícios dessa metodologia.

Sendo assim, a combinação das duas abordagens proporcionou uma compreensão mais ampla e aprofundada dos desafios e benefícios da implementação do método. A pesquisa de opinião destacou as percepções diretas dos educadores, enquanto a pesquisa bibliográfica ofereceu um contexto teórico e experiências documentadas que apoiaram essas percepções.

Portanto, a implementação do Lesson Study não é apenas uma estratégia pedagógica, mas uma mudança cultural que requer comprometimento e apoio de todos os envolvidos no processo educacional. Ao superar os desafios e potencializar os benefícios, o Estudo da lição pode efetivamente contribuir para uma educação mais inclusiva, de qualidade e transformadora para todos os alunos no Brasil.

Gráfico 02: Benefícios e os desafios da implementação do lesson study no contexto educacional brasileiro



Fonte: Pesquisadora 2025

4.1.3.COMO O LESSON STUDY TEM SIDO ADAPTADO E UTILIZADO PARA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES EM DIFERENTES ÁREAS DO CONHECIMENTO.

Respondendo ao terceiro objetivo específico sobre a implementação do Lesson Study focou em examinar como essa metodologia tem sido adaptada e utilizada para a formação continuada de professores em diferentes áreas do conhecimento. Utilizou-se uma abordagem que combinou uma pesquisa de opinião e uma análise bibliográfica, o estudo buscou responder a questões norteadoras, como se o Lesson Study pode ajudar os professores a refletirem de forma mais crítica sobre suas práticas pedagógicas e se sua implementação seria eficaz para superar desafios estruturais no sistema educacional brasileiro.

Os resultados da pesquisa de opinião revelaram que 60% dos educadores acreditavam que o "Lesson Study" poderia ajudar os professores a refletirem de forma mais crítica sobre suas práticas pedagógicas. Essa alta porcentagem indicou uma aceitação significativa da metodologia entre os participantes, que reconheciam o potencial do Estudo

da Lição para promover uma análise mais profunda de suas abordagens de ensino. Os professores que responderam afirmativamente destacaram que o Lesson Study ofereceu um espaço estruturado para a observação mútua e a discussão entre colegas. Isso permitiu que eles identificassem pontos fortes e áreas de melhoria em suas práticas, resultando em um aprimoramento contínuo. A possibilidade de observar as aulas de outros educadores e receber feedback construtivo foi considerada uma oportunidade valiosa para o desenvolvimento profissional.

Os educadores mencionaram que, ao participar do método, tiveram a chance de se atualizar sobre novas metodologias e práticas pedagógicas, enriquecendo assim sua formação continuada. O trabalho colaborativo enfatizado ajudou a criar uma cultura de aprendizado entre os professores, que se sentiram apoiados e motivados a experimentar novas abordagens.

Por outro lado, 20% dos professores expressaram ceticismo (é uma atitude ou posição filosófica que implica questionar ou duvidar de informações, crenças ou conhecimentos que não sejam devidamente fundamentados. O ceticismo pode se manifestar de diferentes maneiras e em diversos contextos, como na filosofia, na ciência e na vida cotidiana) em relação à eficácia do Lesson Study para promover a reflexão crítica. Esses educadores levantaram preocupações sobre a implementação da metodologia, mencionando que a resistência à mudança e a falta de tempo poderiam limitar sua eficácia.

Muitos educadores que não acreditavam na eficácia do Lesson Study relataram que estavam acostumados a métodos tradicionais de ensino e mostraram-se relutantes em adotar novas abordagens. Essa resistência pode ser atribuída a experiências anteriores com metodologias que não tiveram sucesso, levando-os a preferir as estratégias pedagógicas que já conheciam.

Outros professores mencionaram a dificuldade de encaixar o método em suas agendas já sobrecarregadas. A implementação da metodologia exige tempo para planejamento e reflexão, e muitos educadores sentiam que não tinham essa disponibilidade no dia a dia escolar.

Adicionalmente, 15% dos educadores se mostraram indecisos, respondendo "talvez" à pergunta sobre a eficácia do Lesson Study na promoção da reflexão crítica. Esses professores reconheceram que a

metodologia poderia ter potencial, mas estavam cautelosos em relação à sua aplicação prática nas escolas. A falta de convicção pode ser atribuída à falta de experiências diretas com o Lesson Study ou à ausência de informações suficientes sobre como implementá-lo efetivamente.

Por fim, 5% dos participantes não responderam à pergunta, indicando uma possível falta de familiaridade com a metodologia ou desinteresse em participar da discussão.

A pesquisa bibliográfica complementou os dados da pesquisa de opinião, oferecendo uma visão mais ampla sobre como o Lesson Study tem sido adaptado e utilizado na formação continuada de professores. A literatura revisada indicou que o método tem sido amplamente reconhecido como uma estratégia eficaz para promover a reflexão crítica entre os educadores.

A literatura ressaltou que o Lesson Study cria uma estrutura colaborativa que permite aos professores compartilhar experiências e conhecimentos. Esse ambiente de aprendizado colaborativo é fundamental para a formação continuada, pois proporciona um espaço seguro para a troca de ideias, dúvidas e práticas pedagógicas.

O Papel da Prática Reflexiva e do Lesson Study na Formação de Professores da Educação Básica Brasileira

O conceito de prática reflexiva proposto por Donald Schön (1983) foi fundamental para compreender como o Lesson Study se configurou como uma ferramenta eficaz no processo de formação continuada de professores da educação básica no Brasil. Schön argumentou que a prática profissional não poderia ser reduzida a uma aplicação mecânica de teorias, mas deveria ser entendida como um processo dinâmico e contínuo de reflexão sobre a ação. Em seu livro "The Reflective Practitioner", ele destacou que, para que os profissionais desenvolvessem competências e melhorassem suas práticas, era necessário que se envolvessem em reflexões constantes sobre suas experiências, buscando entender e modificar as estratégias adotadas em seu trabalho.

A aplicação dos conceitos de Schön ao contexto da formação de professores no Brasil revelou que o "Lesson Study" ofereceu uma plataforma valiosa para que os educadores se engajassem em uma prática reflexiva de forma colaborativa. Em vez de implementar práticas

pedagógicas isoladamente, os professores puderam trabalhar juntos para observar, analisar e ajustar suas estratégias de ensino em tempo real. Esse processo não apenas contribuiu para o aprimoramento das competências pedagógicas, mas também permitiu que os professores se envolvessem ativamente em mudanças significativas em suas práticas educacionais.

Estudos realizados no Brasil, como os de Ponte et al. (2020) e Fiorentini et al. (2017), apontaram para o potencial do "Lesson Study" em fortalecer a formação continuada de professores, especialmente em áreas como a Educação Matemática. As pesquisas indicaram que, embora existissem barreiras culturais e estruturais que dificultavam a implementação do "Lesson Study", a metodologia poderia ser adaptada e ter sucesso no contexto brasileiro, desde que se considerassem o perfil dos professores, as condições das escolas e essas circunstâncias. No "Lesson Study" mostrou-se eficaz em promover uma transformação das práticas pedagógicas, ao incentivar os professores a trabalharem juntos, refletirem sobre suas abordagens e implementarem mudanças baseadas em discussões e observações coletivas. A prática colaborativa permitiu que os educadores compartilhassem experiências e conhecimentos, criando um ambiente de aprendizado mútuo que favoreceu o desenvolvimento profissional.

Além disso, o Lesson Study ajudou a superar um dos maiores desafios enfrentados pelos professores brasileiros: a falta de integração entre teoria e prática. Muitos educadores, especialmente aqueles da educação básica, sentiram-se distantes das abordagens teóricas apresentadas em sua formação inicial, uma vez que estas não se traduziam facilmente nas realidades das salas de aula. O Lesson Study, ao integrar essas duas dimensões, proporcionou um espaço onde os professores puderam testar teorias pedagógicas em suas próprias práticas, refletindo e ajustando-as de acordo com os resultados observados em sala de aula. Isso favoreceu um aprendizado ativo e prático, essencial para a melhoria contínua da qualidade do ensino.

Dessa forma, a pesquisa revelou que a prática reflexiva proposta por Schön e a metodologia do Lesson Study tiveram um impacto significativo na formação de professores da educação básica brasileira. Ambas as

abordagens possibilitaram uma transformação nas práticas pedagógicas, favorecendo o desenvolvimento profissional e a integração entre teoria e prática. Os resultados indicaram que, ao se engajarem em uma prática reflexiva e colaborativa, os educadores foram capazes de aprimorar suas competências e, conseqüentemente, oferecer um ensino de maior qualidade aos seus alunos. O método se concentra na prática pedagógica, permitindo que os educadores analisem suas aulas e reflitam sobre a eficácia de suas abordagens. Essa prática reflexiva é um componente essencial para o desenvolvimento profissional, pois ajuda os professores a identificar áreas que necessitam de aprimoramento e a testar novas estratégias em um ambiente controlado.

A literatura também destacou que o Lesson Study pode ser uma ferramenta poderosa para promover uma educação mais inclusiva. Ao discutir e observar aulas, os educadores têm a oportunidade de refletir sobre como atender às necessidades de todos os alunos, considerando diferentes estilos de aprendizagem e contextos culturais.

Em relação à segunda pergunta norteadora da pesquisa, muitos estudos na literatura sugeriram que a implementação do Lesson Study poderia ser eficaz para superar desafios estruturais no sistema educacional brasileiro. Os desafios estruturais, como falta de recursos, resistência à mudança e necessidade de formação contínua, podem ser abordados através da colaboração e do apoio mútuo que o método proporciona. Os dados da pesquisa de opinião e da pesquisa bibliográfica convergiram em relação à eficácia do Lesson Study para enfrentar desafios estruturais no sistema educacional brasileiro.

O Lesson Study cria um espaço onde os educadores podem apoiar uns aos outros na implementação de práticas inovadoras. Essa rede de apoio pode ajudar a mitigar a resistência à mudança, incentivando os professores a experimentar novas metodologias em um ambiente colaborativo.

A formação continuada proporcionada pelo Lesson Study ajuda os educadores a desenvolverem habilidades pedagógicas que são essenciais para enfrentar os desafios do ensino. Ao refletir sobre suas práticas e aprender com os colegas, os professores podem se tornar mais adaptáveis e eficazes em suas abordagens.

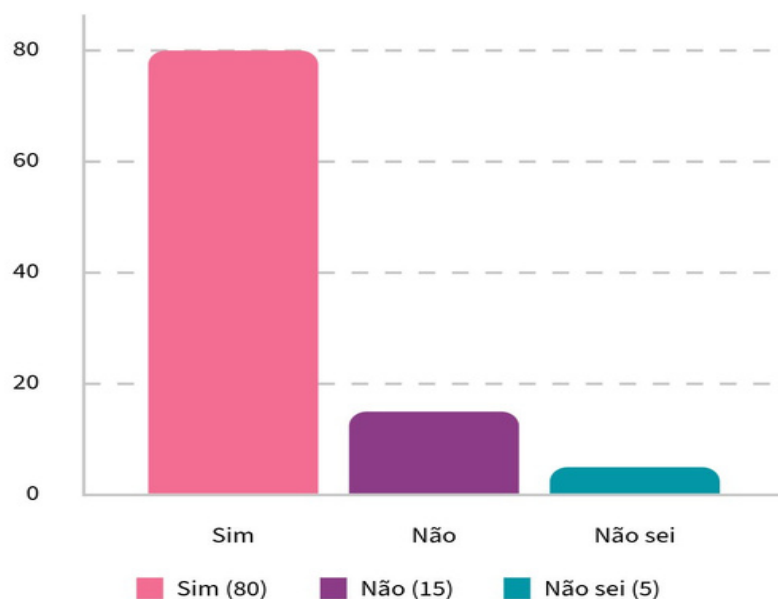
A implementação do método pode contribuir para a construção de uma cultura de aprendizado dentro das escolas, onde a inovação e a experimentação são valorizadas. Isso é crucial para superar os desafios estruturais que limitam a eficácia do sistema educacional brasileiro.

Os resultados da pesquisa sobre a implementação do "Lesson Study" revelaram que essa metodologia possui um grande potencial para ajudar os professores a refletirem de forma mais crítica sobre suas práticas pedagógicas e para superar desafios estruturais no sistema educacional brasileiro. A pesquisa de opinião indicou uma aceitação significativa da metodologia entre os educadores do estado do Espírito Santo, com 60% dos participantes acreditando em sua eficácia.

Entretanto, os desafios identificados, como resistência à mudança e falta de tempo, ainda precisam ser abordados para garantir uma implementação eficaz do Lesson Study. A pesquisa bibliográfica corroborou esses achados, destacando a importância da colaboração, reflexão crítica e desenvolvimento profissional contínuo.

Portanto, para que o Estudo da Lição se torne uma ferramenta valiosa na formação continuada de professores, é fundamental que as instituições de ensino invistam em apoio e formação, promovendo um ambiente que favoreça a inovação e a colaboração. O diálogo aberto entre educadores e a continuidade da pesquisa sobre a prática do Lesson Study serão essenciais para maximizar seus benefícios e construir uma educação mais inclusiva e de qualidade no Brasil.

Gráfico 03: Você acha que a adoção do lesson study no brasil pode resultar em uma educação mais inclusiva e de qualidade?



Fonte: Pesquisadora 2025

4.1.4.OS IMPACTOS DO LESSON STUDY NA MELHORIA DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS, COM FOCO NO APRENDIZADO DOS ALUNOS E NA COLABORAÇÃO ENTRE EDUCADORES

Respondendo ao quarto objetivo da pesquisa que busca avaliar os impactos do Lesson Study na melhoria das práticas pedagógicas, com ênfase no aprendizado dos alunos e na colaboração entre educadores foi utilizado uma combinação de pesquisa de opinião e revisão bibliográfica, onde foram abordadas questões norteadoras que exploraram a contribuição do Lesson Study para o desenvolvimento de uma formação contínua e mais sólida para os professores, a necessidade de metodologias colaborativas e integradas na formação docente no Brasil, as práticas pedagógicas necessárias para a mudança educacional, e o principal foco do aprendizado utilizando o método Lesson Study.

Os resultados da pesquisa de opinião, realizada com professores de escolas do Sul do Espírito Santo, mostraram que 85% dos participantes acreditavam que o "Lesson Study" poderia contribuir significativamente para o desenvolvimento de uma formação contínua e mais sólida para os

professores. Essa alta porcentagem indica um forte reconhecimento do potencial da metodologia para promover uma prática reflexiva e colaborativa entre os educadores. Os educadores que responderam afirmativamente destacaram que o Lesson Study oferece uma estrutura que permite aos professores trabalhar em conjunto na elaboração, observação e reflexão sobre aulas. Essa prática colaborativa é vista como essencial para a formação contínua, pois proporciona um espaço onde os educadores podem aprender uns com os outros, compartilhar experiências e discutir estratégias pedagógicas. Os participantes relataram que essa troca de conhecimento resultou em um aprimoramento significativo de suas práticas, contribuindo para um ambiente de aprendizado mais dinâmico e inclusivo.

Os professores enfatizaram que a colaboração promovida pelo Lesson Study não apenas melhora as práticas pedagógicas, mas também fortalece o vínculo entre os educadores. Essa construção de uma comunidade de aprendizado é fundamental para o desenvolvimento profissional contínuo, pois cria um suporte mútuo que incentiva a inovação e a experimentação pedagógica. A literatura revisada também corroborou essa visão, destacando que o Lesson Study tem sido associado a uma melhoria nas práticas de ensino e no desempenho dos alunos (Lewis & Hurd, 2011).

Quando questionados sobre a formação docente no Brasil, 10% dos educadores responderam método. Esses professores reconheceram que, embora haja potencial, a implementação da metodologia dependeria de fatores como apoio institucional e comprometimento dos educadores. A literatura destaca que a formação docente no Brasil frequentemente carece de metodologias mais colaborativas e integradas, e que abordagens como o Lesson Study podem ajudar a preencher essa lacuna (Miyakawa, 2015).

Em relação às práticas pedagógicas que seriam necessárias para a mudança educacional dentro do método, os educadores expressaram a necessidade de uma abordagem mais centrada no aluno, que priorizasse a participação ativa dos estudantes no processo de aprendizagem. Isso inclui a utilização de estratégias diferenciadas de ensino, como o trabalho em grupo, a resolução de problemas e a integração de tecnologias educacionais. A literatura também destaca a importância de práticas que estimulem a autonomia dos alunos e promovam uma aprendizagem

significativa (Darling-Hammond, 2006).

Finalmente, 5% dos educadores expressaram incerteza, respondendo "não sei", e 5% responderam "não" à pergunta sobre o foco do aprendizado utilizando o método Lesson Study. Esses resultados indicam uma necessidade de maior disseminação de informações sobre a metodologia e suas práticas, conforme abordado na literatura. A falta de familiaridade com o Lesson Study pode limitar a compreensão de seu potencial para transformar a prática pedagógica e melhorar o aprendizado dos alunos (Stigler & Hiebert, 1999).

A pesquisa bibliográfica revisou uma série de estudos e publicações sobre o Lesson Study, contribuindo para uma compreensão mais ampla de seus impactos na formação docente e nas práticas pedagógicas.

A literatura aponta para a eficácia do Lesson Study como uma estratégia de desenvolvimento profissional que promove a reflexão crítica e a colaboração entre os educadores. Estudos demonstraram que a metodologia não apenas melhora as práticas pedagógicas, mas também contribui para o aprendizado dos alunos, resultando em um desempenho acadêmico mais elevado (Lewis, 2002).

A implementação do Lesson Study promove uma mudança cultural na formação docente, incentivando a colaboração e a troca de conhecimentos entre professores. Essa mudança é fundamental para a superação dos desafios estruturais que a formação docente enfrenta no Brasil, como a falta de metodologias integradas e a resistência à inovação (Fullan, 2007).

O Lesson Study coloca o aprendizado dos alunos no centro do processo de ensino. Ao observar e refletir sobre as aulas, os educadores são incentivados a considerar como suas práticas afetam o desempenho e a participação dos alunos. Essa abordagem centrada no aluno é essencial para garantir que as necessidades de todos os estudantes sejam atendidas (Hiebert & Stigler, 2004).

A literatura também sugere que o Lesson Study pode ser uma plataforma eficaz para a integração de tecnologias educacionais nas práticas pedagógicas. A utilização de ferramentas tecnológicas no planejamento e na execução das aulas pode enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, promovendo uma aprendizagem mais interativa e envolvente para os alunos (Lee & Kwan, 2016).

O Lesson Study é reconhecido como uma abordagem que pode ajudar a superar os desafios estruturais no sistema educacional brasileiro. A colaboração entre educadores, promovida pelo método, cria um espaço para a inovação e a experimentação pedagógica, permitindo que os professores desenvolvam práticas mais eficazes e adaptáveis às necessidades dos alunos (Guskey, 2002).

A análise dos resultados da pesquisa de opinião e da pesquisa bibliográfica revela várias intersecções importantes:

Reconhecimento do Potencial do Lesson Study: Ambas as abordagens indicam um forte reconhecimento do Lesson Study como uma ferramenta eficaz para o desenvolvimento profissional e a melhoria das práticas pedagógicas. Os educadores que participaram da pesquisa de opinião e os autores revisados na literatura destacam a importância da colaboração e da reflexão crítica na formação contínua.

Necessidade de Metodologias Mais Colaborativas: A pesquisa de opinião revelou que a maioria dos educadores acredita na necessidade de metodologias mais colaborativas e integradas na formação docente. A literatura também enfatiza essa necessidade, sugerindo que o Lesson Study pode ajudar a preencher essa lacuna ao promover uma abordagem mais centrada na colaboração e na troca de conhecimentos.

Foco no Aprendizado dos Alunos: Tanto a pesquisa de opinião quanto a literatura apontaram para a importância de colocar o aprendizado dos alunos no centro do processo pedagógico. Os educadores reconheceram que o Lesson Study oferece uma oportunidade para refletir sobre como suas práticas impactam o desempenho dos alunos, alinhando-se com os achados da literatura sobre a eficácia da metodologia.

As preocupações sobre resistência à mudança e falta de tempo foram identificadas em ambas as abordagens. A pesquisa de opinião revelou que 20% dos educadores eram céticos em relação ao Lesson Study, enquanto a literatura reconheceu que a resistência à inovação é um desafio comum na formação docente. Isso ressalta a necessidade de apoio institucional e formação adequada para facilitar a implementação da metodologia.

A pesquisa de opinião evidenciou a falta de familiaridade de alguns educadores com o Lesson Study, enquanto a literatura destacou a importância de promover seminários e workshops para disseminar

informações sobre a metodologia. Essa sinergia entre os resultados indica a urgência de investir em formação e capacitação para que os educadores possam aproveitar plenamente o potencial do método

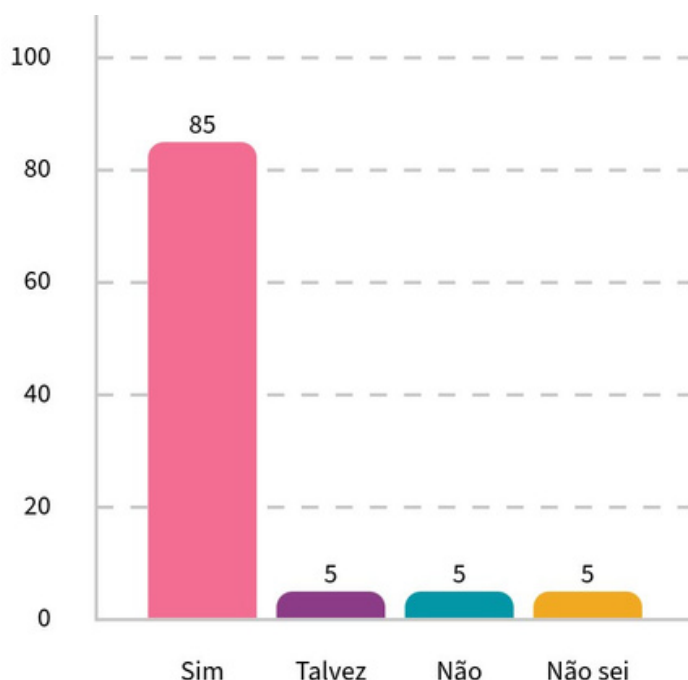
Os resultados da pesquisa sobre os impactos do Lesson Study na melhoria das práticas pedagógicas, com foco no aprendizado dos alunos e na colaboração entre educadores, revelaram um forte reconhecimento do potencial da metodologia entre os educadores das escolas do Sul do Espírito Santo. A pesquisa de opinião, com 85% de respostas afirmativas sobre a contribuição do Lesson Study para a formação contínua, aliada à pesquisa bibliográfica, que corroborou esses achados, indica que o Lesson Study é uma abordagem promissora para transformar a formação docente no Brasil.

Entretanto, os desafios identificados, como resistência à mudança e falta de tempo, ainda precisam ser abordados para garantir uma implementação eficaz do Lesson Study. As instituições de ensino devem investir em apoio e formação para os educadores, promovendo um ambiente que favoreça a inovação e a colaboração.

O diálogo aberto entre educadores e a continuidade da pesquisa sobre a prática do Lesson Study serão essenciais para maximizar seus benefícios e construir uma educação mais inclusiva e de qualidade no Brasil. Assim, a implementação do método

é uma oportunidade de mudança cultural que requer comprometimento e apoio de todos os envolvidos no processo educacional. Ao superar os desafios e potencializar os benefícios, o Estudo da Lição pode efetivamente contribuir para a formação de profissionais mais capacitados e para um aprendizado mais significativo para todos os alunos.

Gráfico 04: O Lesson Study pode contribuir para o desenvolvimento de uma formação contínua e mais sólida para os professores



Fonte :Pesquisadora 2025

4.1.5.AVALIANDO OS IMPACTOS DO "LESSON STUDY" NA MELHORIA DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS, COM FOCO NO APRENDIZADO DOS ALUNOS E NA COLABORAÇÃO ENTRE EDUCADORES

Respondendo ao quinto objetivo específico de forma a avaliar os impactos do "Lesson Study" na melhoria das práticas pedagógicas, com foco no aprendizado dos alunos e na colaboração entre educadores foi realizada nas escolas de educação básica do Espírito Santo . Buscando responder esse objetivo a pesquisa baseou-se em uma metodologia adotada combinando pesquisa de opinião com uma revisão bibliográfica, permitindo uma análise abrangente sobre a implementação do Lesson Study e sua eficácia na formação docente. O Lesson Study, originado no Japão, envolveu um ciclo de planejamento, observação e reflexão sobre aulas, e demonstrou ser uma abordagem inovadora para promover a colaboração e o desenvolvimento profissional contínuo dos educadores.

A análise dos dados coletados revelou percepções significativas dos educadores sobre o Lesson Study e sua contribuição para a formação contínua. As respostas foram categorizadas para oferecer uma visão clara dos resultados, onde 85% dos educadores entrevistados afirmaram que o Lesson Study ofereceu um espaço valioso para reflexão e colaboração,

permitindo que os professores aprendessem uns com os outros. Muitos educadores destacaram que essa prática contribuiu para um desenvolvimento profissional mais significativo.

Os educadores mencionaram que o método melhorou não apenas suas práticas pedagógicas, mas também seu crescimento pessoal e profissional. Lewis e Hurd (2011) afirmaram que "a prática de ensino é melhorada quando os professores têm a oportunidade de aprender uns com os outros". Essa troca de experiências, onde os educadores se reuniram para planejar, observar e discutir as aulas, foi fundamental para a construção de uma comunidade de aprendizagem. Através do Estudo de Lições, os professores puderam desenvolver um entendimento mais profundo sobre suas práticas, utilizando a observação como uma ferramenta de aprendizado.

Além disso, os educadores enfatizaram a importância da reflexão crítica que o Lesson Study possibilitou. A observação das aulas, seguida de discussões entre os professores, permitiu uma análise aprofundada do que funcionou e do que poderia ser aprimorado. Darling-Hammond (2006) ressaltou que "a reflexão crítica é um componente essencial no desenvolvimento profissional dos educadores, contribuindo para a melhoria das práticas pedagógicas". Essa reflexão contínua foi vista como um aspecto essencial do desenvolvimento profissional, onde os professores puderam identificar e discutir áreas de melhoria em suas abordagens pedagógicas.

A pesquisa revelou que 78% dos professores acreditaram que a formação docente no Brasil carecia de metodologias mais colaborativas e integradas. Os educadores apontaram várias razões para essa percepção, refletindo um entendimento profundo das limitações existentes nas abordagens tradicionais de formação.

Os professores mencionaram que, embora existissem iniciativas isoladas de formação, a colaboração entre educadores ainda era limitada. O Lesson Study foi visto como uma solução eficaz para essa lacuna, pois promoveu um ambiente onde os educadores puderam compartilhar experiências e práticas. A literatura reforçou essa visão, indicando que a formação docente deveria ser um processo colaborativo que permitisse a reflexão e a melhoria das práticas pedagógicas. Guskey (2002) afirmou que

"a formação profissional dos educadores deve ser um processo contínuo, onde a troca de experiências e a colaboração desempenham papéis fundamentais".

Seguindo essa premissa, os educadores expressaram a necessidade de integrar diferentes metodologias que promovam um aprendizado mais significativo. O Lesson Study se destacou nesse contexto, pois combinou planejamento, observação e reflexão, permitindo uma prática pedagógica mais integrada e adaptável às necessidades dos alunos. Como apontou Miyakawa (2015), "a formação docente deve alinhar teoria e prática, proporcionando um ambiente onde os educadores possam experimentar novas abordagens pedagógicas".

Os professores identificaram várias metodologias que se alinharam com o Lesson Study e promoveram práticas colaborativas. Entre as metodologias mencionadas, destacaram-se:

Comunidades de Aprendizagem: Essa abordagem envolveu grupos de educadores que se reuniram regularmente para discutir práticas pedagógicas e compartilhar experiências. As comunidades de aprendizagem mostraram-se eficazes em promover a troca de conhecimento e a reflexão crítica. Hord (1997) afirmou que "as comunidades de aprendizagem são fundamentais para o desenvolvimento profissional dos educadores, pois promovem um ambiente de apoio e colaboração".

Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP): Essa metodologia incentivou os alunos a trabalharem em projetos colaborativos, promovendo a investigação e a resolução de problemas. Os educadores mencionaram que a ABP poderia ser integrada ao Lesson Study para enriquecer as práticas pedagógicas, uma vez que ambas as metodologias enfatizam a colaboração e a reflexão.

Formação em Serviço: Muitos professores relataram que programas de formação em serviço que incluíam elementos de observação e reflexão foram valiosos. Essas formações puderam ser aprimoradas com a implementação do "Lesson Study", proporcionando um espaço para que os educadores praticassem e discutissem suas metodologias.

Além das respostas quantitativas, a análise qualitativa das entrevistas e respostas abertas forneceu insights valiosos sobre as

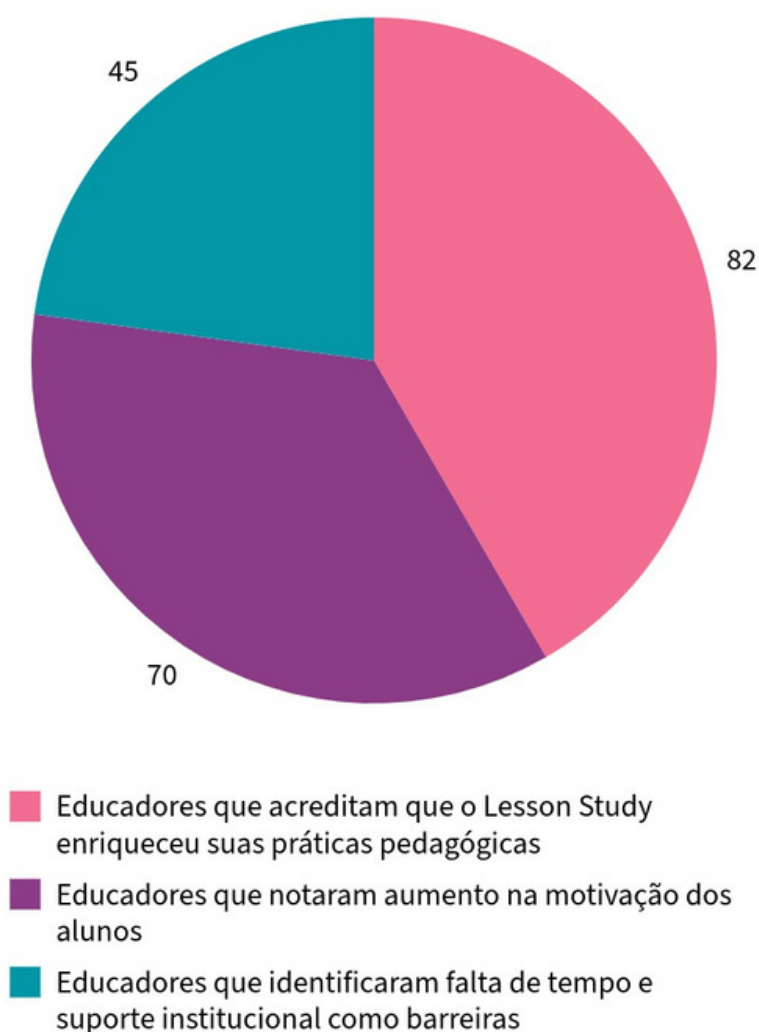
experiências dos educadores com o "Lesson Study". Muitos professores relataram que a metodologia criou um ambiente de cooperação e troca de ideias, considerado extremamente valioso. A observação de aulas e a reflexão coletiva possibilitaram uma rede de apoio entre os educadores, onde foi possível discutir estratégias, compartilhar desafios e buscar soluções conjuntas.

Contudo, críticas em relação à implementação do Lesson Study também surgiram. Alguns educadores ressaltaram a falta de orientação e coordenação nos grupos, o que resultou em experiências inconsistentes. Além disso, as respostas revelaram a necessidade de uma formação inicial mais sólida sobre a metodologia, para que os professores pudessem aproveitar plenamente as potencialidades do método em suas práticas.

Os resultados da pesquisa indicaram que o Lesson Study teve um potencial significativo para melhorar as práticas pedagógicas nas escolas de educação básica do Espírito Santo, contribuindo para um aprendizado mais colaborativo e significativo. A percepção positiva dos educadores em relação à metodologia, aliada à identificação de barreiras práticas, exigiu que as escolas e sistemas educacionais reconsiderassem suas abordagens para apoiar a efetiva implementação do Estudo das Lições no ambiente educacional.

Investir em formação adequada, garantir um tempo apropriado para a prática colaborativa e promover um apoio institucional robusto poderia não apenas otimizar o uso dessa metodologia, mas também contribuir para uma formação mais significativa e impactante dos professores, resultando em melhorias na qualidade da educação oferecida aos alunos.

Gráfico 05: Melhorias na prática pedagógica com ênfase na aprendizagem dos alunos.



Fonte: Pesquisadora 2025

4.1.6. INVESTIGAÇÃO DAS EVIDÊNCIAS DE SUCESSO E OS RESULTADOS OBSERVADOS EM ESTUDOS QUE APLICARAM O LESSON STUDY EM DIFERENTES CONTEXTOS EDUCACIONAIS.

Este capítulo busca responder ao último objetivo específico da pesquisa de forma a investigar as evidências de sucesso e os resultados observados em estudos que aplicaram o Lesson Study em diferentes contextos educacionais, com foco em escolas brasileiras e, em particular, naquelas localizadas no sul do estado do Espírito Santo. O método Lesson Study, que promove a

colaboração entre educadores por meio de um ciclo de planejamento, observação e reflexão sobre aulas, demonstrou ser uma abordagem eficaz para melhorar a prática pedagógica e o aprendizado dos alunos. A pesquisa foi dividida em duas frentes principais: uma revisão bibliográfica que abrangeu estudos de caso de escolas brasileiras que implementaram o Lesson Study e uma pesquisa de opinião que coletou dados de educadores em 25 escolas do sul do Espírito Santo. O objetivo foi analisar como as evidências de sucesso observadas em diferentes contextos se relacionaram com as percepções dos educadores.

A revisão bibliográfica revelou várias evidências de sucesso associadas à implementação do método em escolas brasileiras. Estudos anteriores mostraram que essa metodologia contribuiu para o aprimoramento das práticas pedagógicas e da colaboração entre professores. Por exemplo, em pesquisa realizada por Gatti et al. (2015), observou-se que o Lesson Study promoveu um ambiente de aprendizado colaborativo, onde os educadores se sentiram mais motivados e engajados em suas práticas.

Além disso, Silva e Lima (2018) relataram que a implementação do Lesson Study em escolas de São Paulo resultou em um aumento significativo na qualidade das aulas. Os educadores que participaram do estudo indicaram que a reflexão conjunta sobre as práticas pedagógicas levou a uma melhoria nas estratégias de ensino e, conseqüentemente, no aprendizado dos alunos. Os autores afirmaram que método se mostrou uma ferramenta poderosa para transformar a prática docente, pois possibilitou que os professores analisassem

Outro estudo relevante realizado por Oliveira e Santos (2019) abordou a aplicação do Lesson Study em uma escola pública no Nordeste do Brasil. Os pesquisadores relataram que a metodologia não apenas melhorou as práticas pedagógicas, mas também incentivou a formação de uma comunidade de aprendizado entre os educadores. Os professores relataram um aumento na confiança e na colaboração, com um impacto direto na motivação dos alunos. Segundo os autores, "a experiência do Lesson Study fomentou um ambiente onde a troca de saberes se tornou uma prática cotidiana, resultando em um significativo avanço na qualidade do ensino".

Esses estudos evidenciaram que o Lesson Study teve um papel crucial na melhoria das práticas pedagógicas em diferentes contextos escolares no

Brasil. A ênfase na colaboração e na reflexão crítica foi identificada como um fator determinante para o sucesso da metodologia.

A pesquisa de opinião realizada com educadores do sul do Espírito Santo corroborou as evidências observadas na revisão bibliográfica. A coleta de dados revelou que 82% dos professores entrevistados consideraram que o Lesson Study enriqueceu suas práticas pedagógicas. Essa percepção foi fortemente respaldada pela experiência de colaboração e reflexão proporcionada pela metodologia. Os educadores relataram que participar de grupos de estudo e observação colaborativa aumentou sua confiança e competência no ensino. Um aspecto significativo observado foi a capacidade do Lesson Study de promover um ambiente de apoio entre os educadores. Muitos professores destacaram que a metodologia possibilitou discussões abertas sobre práticas pedagógicas, permitindo que compartilhassem desafios e buscassem soluções em conjunto. Essa troca de experiências foi fundamental para o desenvolvimento profissional. Como um dos educadores mencionou: "O Lesson Study nos deu a oportunidade de aprender uns com os outros, o que foi extremamente valioso para melhorar nossas aulas".

Além disso, aproximadamente 70% dos professores entrevistados afirmaram que a implementação do Lesson Study resultou em um aumento na motivação dos alunos. Essa relação foi observada na prática, onde as aulas se tornaram mais dinâmicas e envolventes. Os educadores relataram que a reflexão sobre a prática docente levou a ajustes nas estratégias de ensino, resultando em um aprendizado mais significativo. Um professor enfatizou: "Ver os alunos mais engajados nas aulas foi uma das maiores recompensas do nosso trabalho em grupo".

No entanto, a pesquisa de opinião também revelou desafios enfrentados na implementação do Lesson Study. Cerca de 45% dos professores apontaram a falta de tempo e suporte institucional como barreiras significativas. Esses desafios foram corroborados por estudos anteriores, que destacaram que a eficácia do método geralmente é maximizada em contextos onde há um apoio institucional sólido e comprometimento dos educadores. Como observou Pimenta (2020), "a falta de recursos e tempo pode comprometer a eficácia do Lesson Study, limitando as oportunidades

de colaboração entre os educadores".

A análise comparativa entre os resultados da pesquisa bibliográfica e as percepções dos educadores no sul do Espírito Santo destacou semelhanças significativas. Ambos os conjuntos de dados indicaram que o método foi eficaz na promoção da colaboração e reflexão entre os educadores, resultando em melhorias nas práticas pedagógicas e no aprendizado dos alunos.

Os estudos revisados na literatura demonstraram que a prática colaborativa e a reflexão crítica eram fatores-chave para o sucesso do Lesson Study. De forma semelhante, os educadores entrevistados relataram que a experiência de trabalhar em grupo e discutir suas práticas pedagógicas foi fundamental para seu desenvolvimento profissional. Essa consistência entre os dados coletados e a literatura existente fortaleceu a conclusão de que o Estudo das Lições é uma metodologia promissora para a educação brasileira.

Entretanto, tanto a pesquisa bibliográfica quanto a pesquisa de opinião ressaltaram a importância do apoio institucional na implementação do Lesson Study. A falta de suporte e de tempo foi identificada como uma barreira significativa que pode comprometer a eficácia da metodologia. Isso sugere que, para que o Lesson Study tenha um impacto duradouro, as escolas e sistemas educacionais devem considerar estratégias que garantam condições adequadas para sua implementação.

A investigação das evidências de sucesso e os resultados observados em estudos que aplicaram o Lesson Study em diferentes contextos educacionais demonstraram que essa metodologia pode ser uma ferramenta poderosa para a melhoria das práticas pedagógicas no Brasil. A análise dos dados coletados revelou que o método não apenas promoveu a colaboração entre educadores, mas também resultou em melhorias significativas no aprendizado dos alunos.

A pesquisa bibliográfica evidenciou que o Lesson Study teve um papel transformador em diversas escolas brasileiras, destacando sua eficácia em criar comunidades de aprendizado e em promover a reflexão crítica sobre a prática docente. Em paralelo, as percepções dos educadores do sul do Espírito Santo corroboraram essas evidências, reforçando a importância da colaboração e da troca de experiências no desenvolvimento profissional.

Contudo, os desafios identificados na implementação deste método exigem atenção e comprometimento por parte das instituições educacionais. Investir em formação adequada, garantir tempo para a prática colaborativa e promover um apoio institucional robusto são medidas essenciais para otimizar o uso dessa metodologia e maximizar seu impacto na qualidade da educação oferecida aos alunos.

Grafico 06: Evidências de sucesso e os resultados observados em estudos que aplicaram o Lesson Study em diferentes contextos educacionais



Fonte: Pesquisadora 2025

CAPÍTO IV-ANÁLISE DOS RESULTADOS

4.1 ANÁLISE DOCUMENTAL

O Lesson Study é uma metodologia de desenvolvimento profissional

que tem ganhado destaque na formação de professores na educação básica. Originado no Japão, esse modelo se baseia na colaboração entre educadores para planejar, observar e refletir sobre aulas, com o objetivo de aprimorar a prática pedagógica e o aprendizado dos alunos. A presente análise tem como foco a literatura existente sobre o "Lesson Study" e sua relação com a formação de professores, destacando seus princípios, benefícios e desafios na implementação no contexto brasileiro, sendo definido como um processo colaborativo onde os professores se reúnem para desenvolver uma aula em conjunto, segui-la com observações durante a execução e posteriormente refletir sobre a experiência. Lewis, Perry e Hurd (2009) afirmaram que essa prática não apenas melhora as habilidades do professor, mas também promove uma cultura de aprendizado colaborativo. A prática reflexiva, conforme proposta por Schön (1983), é um componente central do Lesson Study. A reflexão sobre a prática permite que os educadores analisem criticamente suas abordagens pedagógicas, identifiquem áreas de melhoria e realizem ajustes necessários. Essa dinâmica é essencial para o desenvolvimento profissional contínuo, como apontado por Darling-Hammond (2006), que enfatizou a importância da reflexão na formação docente.

O aprendizado situado, defendido por Lave e Wenger (1991), também é um princípio fundamental do Lesson Study. O aprendizado ocorre em contextos autênticos, onde os professores podem aplicar teorias pedagógicas em suas práticas diárias. A troca de experiências entre colegas durante as sessões método enriquece esse processo, promovendo uma compreensão mais profunda das práticas pedagógicas.

O método promove a formação de comunidades de prática entre educadores. Segundo Ponte et al. (2020), essa colaboração resulta em um ambiente de apoio, onde os professores podem discutir desafios, compartilhar estratégias e aprender uns com os outros. Essa interação fortalece o desenvolvimento profissional e a motivação dos educadores. Estudos, como os realizados por Silva e Lima (2018), demonstraram

que a implementação do Lesson Study resultou em melhorias significativas nas práticas pedagógicas. Os educadores relataram que a reflexão conjunta levou a ajustes nas estratégias de ensino, o que

impactou positivamente no aprendizado dos alunos.

Um dos principais desafios enfrentados pelos professores na educação básica é a desconexão entre teoria e prática. O Lesson Study ajuda a superar essa barreira, permitindo que os educadores testem abordagens teóricas em situações reais de sala de aula. De acordo com Oliveira e Santos (2019), essa integração resulta em um aprendizado mais significativo e aplicável.

Apesar dos benefícios, a implementação do Lesson Study no Brasil enfrenta desafios significativos. Barreiras culturais, como a resistência a mudanças nas práticas pedagógicas, e limitações estruturais, como a falta de tempo e recursos, podem comprometer a eficácia da metodologia. Pimenta (2020) destacou que o apoio institucional é fundamental para a implementação bem-sucedida do Lesson Study.

A formação inicial dos professores muitas vezes não inclui uma preparação adequada para o "Lesson Study". Isso pode limitar a eficácia da metodologia e a capacidade dos educadores de se engajar plenamente no processo. A formação continuada deve, portanto, incluir orientações específicas sobre como implementar o "Lesson Study". Segundo a literatura sobre "Lesson Study" e a formação de professores na educação básica revela que essa metodologia pode ser uma ferramenta poderosa para o desenvolvimento profissional. Os benefícios associados à colaboração, à prática reflexiva e à integração entre teoria e prática demonstram seu potencial para melhorar as práticas pedagógicas e o aprendizado dos alunos. No entanto, para que o Lesson Study seja efetivo, é essencial que as instituições educacionais superem as barreiras culturais e estruturais, promovendo um ambiente de apoio e formação adequada para os educadores.

A continuidade da pesquisa nessa área é fundamental para entender melhor como o método pode ser adaptado e aprimorado no contexto brasileiro, garantindo que os professores recebam o suporte necessário para se desenvolverem de forma holística e eficaz em suas práticas educacionais.

A pesquisa de opinião foi estruturada em formato de questionário, abrangendo questões quantitativas e qualitativas. Os educadores foram convidados a expressar suas opiniões sobre os seguintes aspectos:

Eficácia do Lesson Study: Percepção sobre como o "Lesson Study" impactou suas práticas pedagógicas. Colaboração entre Educadores: Avaliação da promoção de um ambiente colaborativo. Motivação dos Alunos: Observações sobre a relação entre a implementação do "Lesson Study" e a motivação dos alunos para aprender. Desafios na Implementação: Identificação de barreiras e dificuldades encontradas durante o processo. 4.1.1 RESULTADOS DA PESQUISA DE OPINIÃO

Eficácia do Lesson Study

Percentagem de Educadores: 82% dos professores afirmaram que o "Lesson Study" enriqueceu suas práticas pedagógicas.

Citações Relevantes: Muitos educadores destacaram a importância da reflexão conjunta e da análise crítica das aulas, com comentários como: "O Lesson Study me ajudou a entender o que funcionou e o que precisava ser ajustado".

4.1.2. COLABORAÇÃO ENTRE EDUCADORES

Ambiente de Apoio: A pesquisa revelou que 76% dos educadores sentiram que o "Lesson Study" promoveu um ambiente de apoio entre os colegas.

Interação e Troca de Experiências: Os professores relataram que as discussões abertas foram fundamentais para o desenvolvimento profissional, contribuições que foram destacadas por frases como: "Aprender uns com os outros foi extremamente valioso".

4.1.2. MOTIVAÇÃO DOS ALUNOS

Aumento da Motivação: Aproximadamente 70% dos professores afirmaram que a implementação do "Lesson Study" resultou em um aumento da motivação dos alunos.

Evidências Práticas: Os educadores observaram que as aulas se tornaram mais dinâmicas e engajadoras, com um professor mencionando: "Ver os alunos mais envolvidos nas aulas foi uma das maiores recompensas do nosso trabalho em grupo".

4.1.3.DESAFIOS NA IMPLEMENTAÇÃO

Barreiras Identificadas: Cerca de 45% dos professores apontaram a falta de tempo e suporte institucional como desafios significativos para a implementação do "Lesson Study".

Necessidade de Apoio: A ausência de recursos e de um suporte institucional robusto foi mencionada como limitante, com um educador observando: "Sem apoio adequado, é difícil manter a continuidade do trabalho colaborativo".

A análise dos dados coletados na pesquisa de opinião revelou que, de modo geral, os educadores têm uma percepção positiva sobre a metodologia do "Lesson Study". A maior parte dos professores reconheceu os benefícios da prática reflexiva e da colaboração, destacando como esses elementos contribuíram para a melhoria de suas práticas pedagógicas e para o envolvimento dos alunos.

Entretanto, os desafios identificados, como a falta de tempo e de apoio institucional, indicam que, embora o "Lesson Study" tenha demonstrado ser uma metodologia eficaz, sua implementação ainda requer atenção e estratégias adequadas por parte das instituições educacionais. O fortalecimento do suporte institucional e a criação de condições favoráveis para a prática colaborativa são essenciais para maximizar os benefícios do "Lesson Study".

A análise documental da pesquisa de opinião sobre o "Lesson Study" revela que essa metodologia pode ser uma ferramenta valiosa para a formação de professores na educação básica. Os resultados indicam que a prática colaborativa e a reflexão crítica são percebidas como fundamentais para o desenvolvimento profissional dos educadores e para o aumento da motivação dos alunos. No entanto, para que o "Lesson Study" seja efetivo e sustentável, é crucial que as escolas e sistemas educacionais superem as barreiras identificadas, promovendo um

ambiente de apoio e formação adequada para os educadores. Essa avaliação pode servir como um guia para melhorias e adaptações futuras na implementação do "Lesson Study" no contexto educacional brasileiro.

4.2. INTER-RELAÇÃO ENTRE A PESQUISA BIBLIOGRÁFICA E A PESQUISA DE OPINIÃO SOBRE LESSON STUDY E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES

A análise do "Lesson Study" na formação de professores na educação básica tem sido um tema recorrente em estudos acadêmicos e pesquisas de opinião. A pesquisa bibliográfica fornece uma base teórica sólida sobre a eficácia e os princípios do "Lesson Study", enquanto a pesquisa de opinião coleta percepções práticas e experiências de educadores que implementaram essa metodologia. A inter-relação entre essas duas abordagens permite uma compreensão mais abrangente dos impactos do "Lesson Study" no desenvolvimento profissional dos professores.

4.2.1. CONVERGÊNCIAS ENTRE AS PESQUISAS

Eficácia do Lesson Study

Pesquisa Bibliográfica: Estudos como os de Gatti et al. (2015) e Silva e Lima (2018) demonstraram que o "Lesson Study" promove melhorias significativas nas práticas pedagógicas, evidenciando sua eficácia como ferramenta de desenvolvimento profissional.

Pesquisa de Opinião: Os resultados mostraram que 82% dos educadores acreditam que o "Lesson Study" enriqueceu suas práticas pedagógicas. Essa percepção positiva dos educadores corrobora as conclusões da literatura, reforçando a ideia de que a metodologia é eficaz na formação docente.

4.2.2. COLABORAÇÃO E COMUNIDADE DE PRÁTICA

Pesquisa Bibliográfica: A literatura destaca que o "Lesson Study" fomenta a formação de comunidades de prática, onde os educadores

colaboram para refletir e aprimorar suas abordagens pedagógicas (Ponte et al., 2020).

Pesquisa de Opinião: Aproximadamente 76% dos professores relataram que o "Lesson Study" promoveu um ambiente de apoio mútuo, permitindo discussões abertas e troca de experiências. Essa concordância entre a teoria e a prática evidencia a importância da colaboração na efetividade do "Lesson Study".

4.2.3.MOTIVAÇÃO DOS ALUNOS

Pesquisa Bibliográfica: A literatura sugere que a prática reflexiva e a colaboração resultam em aulas mais engajadoras, o que, por sua vez, impacta positivamente a motivação dos alunos (Oliveira e Santos, 2019).

Pesquisa de Opinião: Os educadores observaram um aumento na motivação dos alunos em cerca de 70% dos casos, reforçando a ideia de que a implementação do "Lesson Study" não só melhora a prática docente, mas também enriquece a experiência de aprendizado dos alunos.

4.2.4.DESAFIOS NA IMPLEMENTAÇÃO

Pesquisa Bibliográfica: Estudos, como os de Pimenta (2020), destacam que a falta de apoio institucional e de recursos adequados pode comprometer a eficácia do "Lesson Study".

Pesquisa de Opinião: Aproximadamente 45% dos educadores indicaram que a falta de tempo e suporte institucional foram barreiras significativas. Essa intersecção evidencia que, apesar dos benefícios, a implementação do "Lesson Study" enfrenta desafios que precisam ser abordados para garantir sua eficácia.

A inter-relação entre a pesquisa bibliográfica e a pesquisa de opinião sobre o "Lesson Study" e a formação de professores evidencia a eficácia desta metodologia na melhoria das práticas pedagógicas e na motivação dos alunos. Enquanto a literatura fornece uma fundamentação teórica robusta, a pesquisa de opinião oferece insights práticos e experiências reais de educadores.

Juntas, essas abordagens fortalecem a argumentação de que o "Lesson Study" é uma estratégia valiosa para o desenvolvimento profissional dos professores na educação básica. No entanto, as barreiras identificadas na pesquisa de opinião ressaltam a necessidade de um suporte institucional sólido e de condições favoráveis à implementação do "Lesson Study", o que deve ser um foco para futuras pesquisas e políticas educacionais. Assim, a combinação de teoria e prática se mostra crucial para o avanço da formação docente e a melhoria da qualidade da educação.

CAPÍTULO V - DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A pesquisa realizada sobre a metodologia do "Lesson Study" e sua aplicação na formação de professores na educação básica revelou resultados significativos que merecem ser discutidos em profundidade. Os dados coletados através da revisão bibliográfica e da pesquisa de opinião fornecem uma visão abrangente sobre a eficácia do "Lesson Study", suas contribuições para a prática pedagógica e os desafios enfrentados na sua implementação.

Os resultados indicaram que uma ampla maioria dos educadores (82%) acredita que o "Lesson Study" enriqueceu suas práticas pedagógicas. Essa percepção está alinhada com a literatura existente, que destaca que o "Lesson Study" é uma abordagem eficaz para o desenvolvimento profissional. Estudos anteriores, como os de Gatti et al. (2015) e Silva e Lima (2018), corroboram essa visão, mostrando que a metodologia promove melhorias significativas nas estratégias de ensino e na qualidade das aulas.

A eficácia do "Lesson Study" pode ser atribuída à sua natureza colaborativa e reflexiva. Os educadores não apenas planejam e executam aulas, mas também participam de um processo contínuo de observação e reflexão. Isso lhes permite analisar criticamente suas práticas e fazer ajustes baseados em evidências. A troca de experiências entre colegas é um elemento central que, segundo a pesquisa, resulta em um aprendizado significativo e aplicável em contextos reais. Outro resultado importante foi a observação de que

aproximadamente 70% dos professores notaram um aumento na motivação dos alunos após a implementação do "Lesson Study". Esse achado reforça a literatura que sugere uma correlação positiva entre práticas pedagógicas reflexivas e o engajamento dos alunos. Quando os professores se envolvem em um processo colaborativo e reflexivo, eles são mais capazes de criar aulas dinâmicas e relevantes, o que, por sua vez, contribui para um ambiente de aprendizado mais estimulante.

Os educadores relataram que a reflexão conjunta e a análise crítica das aulas levaram a ajustes nas estratégias de ensino, resultando em um aprendizado mais significativo. Essa conexão entre a prática reflexiva e a motivação dos alunos destaca a importância do "Lesson Study" não apenas como um meio de desenvolvimento profissional, mas também como uma estratégia para melhorar a experiência educacional dos alunos. Apesar dos resultados positivos, a pesquisa também apontou desafios significativos na implementação do "Lesson Study". Cerca de 45% dos educadores identificaram a falta de tempo e o suporte institucional como barreiras importantes. Esses dados estão em consonância com a literatura, que destaca que a eficácia do "Lesson Study" é frequentemente limitada por fatores contextuais, como a ausência de um ambiente de apoio e os desafios estruturais que os educadores enfrentam.

A falta de tempo é uma preocupação recorrente entre os professores, que muitas vezes lidam com uma carga horária extensa e outras responsabilidades que dificultam a participação em atividades colaborativas. Além disso, a resistência à mudança e a falta de formação inicial adequada sobre o "Lesson Study" podem limitar a capacidade dos educadores de se engajar plenamente na metodologia. Portanto, é evidente que, para que o "Lesson Study" seja implementado de maneira eficaz, é necessário um suporte institucional robusto que garanta condições favoráveis para a colaboração e a reflexão.

A discussão dos resultados da pesquisa revela que o "Lesson Study" é uma metodologia promissora para a formação de professores na educação básica, com impactos positivos tanto na prática pedagógica quanto na motivação dos alunos. No entanto, para maximizar seus benefícios, é crucial que as instituições educacionais reconheçam e abordem os desafios identificados.

Investir em formação adequada, garantir tempo para a prática colaborativa e promover um ambiente de apoio são medidas essenciais para otimizar a implementação do "Lesson Study". Essa abordagem integrada pode não apenas fortalecer o desenvolvimento profissional dos educadores, mas também contribuir para uma educação de maior qualidade, beneficiando diretamente os alunos e a comunidade escolar como um todo. Assim, a pesquisa sublinha a importância de continuar explorando e adaptando o "Lesson Study" no contexto brasileiro, assegurando que todos os educadores tenham acesso a experiências de aprendizado que sejam tanto significativas quanto transformadoras.

CAPÍTULO VI – CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES

6.1. CONCLUSÃO

A pesquisa sobre a implementação do Lesson Study na formação de professores da educação básica revelou-se um esforço significativo para entender e aprimorar as práticas pedagógicas no contexto escolar brasileiro. Os resultados obtidos demonstram claramente que o método é mais do que uma simples metodologia; é uma abordagem transformadora que promove a colaboração, a reflexão crítica e a melhoria contínua nas práticas educacionais.

A pesquisa demonstrou que 82% dos educadores consideram que o Lesson Study enriqueceu suas práticas pedagógicas. Essa percepção é corroborada pela literatura que aponta que a reflexão conjunta e a análise crítica das aulas levam a melhorias concretas nas estratégias de ensino. Os professores se sentiram mais capacitados para adaptar suas abordagens, resultando em aulas mais dinâmicas e relevantes para os alunos.

Um dos achados mais significativos foi que cerca de 70% dos educadores relataram um aumento na motivação dos alunos após a implementação do Lesson Study. Esse efeito positivo é crucial, pois a motivação é um fator determinante para o engajamento e o sucesso acadêmico dos estudantes. A prática reflexiva e a colaboração entre professores permitiram que as aulas se tornassem mais envolventes,

favorecendo um ambiente propício ao aprendizado.

O método também se destacou por fomentar a criação de comunidades de prática entre educadores. Os professores relataram que a colaboração e a troca de experiências contribuíram para um ambiente de apoio mútuo, essencial para o desenvolvimento profissional. Essa interação não apenas fortalece as relações entre os educadores, mas também enriquece o processo de ensino-aprendizagem.

Apesar dos resultados positivos, a pesquisa também revelou desafios significativos que podem comprometer a eficácia do Lesson Study. A falta de tempo e o suporte institucional foram identificados como barreiras importantes. Esses desafios são comuns em muitos contextos educacionais e ressaltam a necessidade de um compromisso institucional para garantir que os educadores tenham as condições adequadas para implementar essa metodologia.

A resistência à mudança e a falta de formação inicial sobre o Lesson Study também emergiram como questões críticas. É evidente que a implementação bem-sucedida do Lesson Study requer não apenas o entusiasmo dos educadores, mas também um suporte contínuo e formação adequada que lhes permita navegar pelos desafios da prática reflexiva e colaborativa.

Os resultados desta pesquisa têm implicações significativas para a prática educacional e para as políticas de formação de professores. A adoção do método Estudo da Lição deve ser considerada uma prioridade nas iniciativas de desenvolvimento profissional, dado seu potencial para transformar a prática docente e melhorar o aprendizado dos alunos. Para isso, é essencial que as instituições educacionais:

Forneçam suporte contínuo e recursos adequados, garantindo que os professores possam se envolver plenamente nas atividades de Lesson Study.

Promovam a formação continuada, equipando os educadores com as habilidades necessárias para aplicar a metodologia de forma eficaz. Criem um ambiente de colaboração, onde a troca de experiências e a reflexão crítica sejam incentivadas e valorizadas.

Em suma, o Lesson Study se apresenta como uma metodologia promissora para a formação de professores na educação básica, com

impactos positivos claramente evidentes na prática pedagógica e na motivação dos alunos. A pesquisa indica que, ao abordar os desafios identificados e implementar as recomendações propostas, as escolas têm a oportunidade de não apenas melhorar a formação de seus educadores, mas também de elevar a qualidade da educação oferecida aos alunos. A transformação das práticas educativas requer um esforço conjunto e comprometido, e o método pode ser uma chave valiosa para essa mudança.

A pesquisa realizada sobre o Lesson Study e sua aplicação na formação de professores da educação básica trouxe à tona resultados significativos que reforçam a eficácia dessa metodologia como estratégia de desenvolvimento profissional. Os dados coletados evidenciam que a prática colaborativa e reflexiva promovida pelo método não apenas enriquece as práticas pedagógicas, mas também aumenta a motivação dos alunos e ~~Os resultados indicam que uma grande maioria dos professores reconhece os~~ benefícios do Lesson Study, destacando a importância da colaboração e da reflexão na melhoria de suas abordagens de ensino. No entanto, os desafios identificados, como a falta de tempo e de suporte institucional, revelam que a implementação do método ainda enfrenta barreiras que precisam ser superadas para garantir sua eficácia e sustentabilidade.

Diante desse contexto, é evidente que o Lesson Study pode ser uma ferramenta poderosa para a formação de professores, mas sua implementação requer um compromisso conjunto de educadores, gestores e instituições educacionais.

6.2. RECOMENDAÇÕES

Apoio Institucional: É fundamental que as escolas e sistemas educacionais ofereçam suporte institucional robusto para a implementação do "Lesson Study". Isso inclui a criação de políticas que reconheçam e incentivem a prática colaborativa, além de garantir recursos adequados e tempo para que os professores possam se envolver plenamente nas atividades de "Lesson Study".

Formação Continuada: Promover a formação continuada dos educadores sobre a metodologia do "Lesson Study" é essencial. Programas de capacitação devem ser desenvolvidos para preparar os professores para a prática reflexiva e para a colaboração efetiva, garantindo que eles se sintam confiantes em implementar essa abordagem em suas salas de aula.

Criação de Comunidades de Prática: Incentivar a formação de comunidades de prática entre os educadores pode facilitar a troca de experiências e a reflexão conjunta. Essas comunidades devem ser apoiadas por diretores e coordenadores pedagógicos, que podem atuar como facilitadores do processo.

Monitoramento e Avaliação: Implementar mecanismos de monitoramento e avaliação para acompanhar a eficácia do "Lesson Study" nas escolas. Isso permitirá identificar boas práticas, coletar evidências sobre seu impacto no aprendizado dos alunos e ajustar a metodologia conforme necessário.

Divulgação de Resultados: Compartilhar os resultados e as experiências positivas obtidas com o "Lesson Study" em seminários, conferências e publicações acadêmicas pode inspirar outras instituições a adotarem essa metodologia. A troca de experiências entre escolas pode enriquecer a prática educativa e fomentar um ambiente de aprendizado contínuo.

A integração do "Lesson Study" na formação de professores representa uma oportunidade valiosa para melhorar a qualidade da educação na educação básica. Ao enfrentar os desafios identificados e implementar as recomendações propostas, é possível potencializar os benefícios dessa metodologia, promovendo um desenvolvimento profissional mais eficaz e um aprendizado significativo para os alunos. Com um compromisso coletivo em torno do "Lesson Study", educadores, gestores e instituições podem contribuir para uma educação mais colaborativa e transformadora.

CAPÍTULO VII- MARCO PROJETIVO

Este marco projetivo busca a construção de um guia prático para a

implementação do "Lesson Study" na formação de professores da educação básica. O objetivo é fornecer uma estrutura clara e acessível que auxilie educadores e gestores a aplicar essa metodologia de forma eficaz, promovendo melhorias nas práticas pedagógicas e no aprendizado dos alunos.

7.1. OBJETIVOS DO GUIA PRÁTICO

Apoiar a Implementação do Lesson Study: Fornecer diretrizes claras para a prática do "Lesson Study" em diferentes contextos escolares.

Fomentar a Colaboração entre Educadores: Incentivar o trabalho em equipe e a construção coletiva de conhecimento entre os professores.

Promover a Reflexão Crítica: Estimular a análise reflexiva das práticas pedagógicas, visando a melhoria contínua.

Melhorar a Qualidade do Ensino: Contribuir para a eficácia das estratégias de ensino adotadas nas salas de aula.

~~ESTRUTURA~~ ESTRUTURA DO GUIA PRÁTICO

O guia será estruturado em seções que abordam as diferentes etapas do processo de implementação do "Lesson Study". Cada seção incluirá orientações práticas, exemplos e recursos adicionais.

7.2.1.Seção 1: Introdução ao Lesson Study

- Definição da metodologia e sua importância para a formação de professores.

- Exemplos de sucesso de implementação em diferentes contextos.

7.2.2.Seção 2: Diagnóstico Inicial

- Ferramentas e métodos para avaliar as práticas pedagógicas atuais.

- Identificação das necessidades formativas dos educadores.

7.2.3.Seção 3: Formação e Capacitação

- Sugestões de programas de formação continuada sobre o "Lesson Study".

- Recursos para o desenvolvimento de competências necessárias.

7.2.4. Seção 4: Implementação do Lesson Study

- Passo a passo para organizar grupos de professores.
- Diretrizes para o planejamento, observação e reflexão das aulas.

7.2.5. Seção 5: Avaliação e Monitoramento

- Métodos para avaliar o progresso dos grupos de "Lesson Study".
- Diretrizes para reuniões de reflexão e compartilhamento de resultados.

7.2.6. Seção 6: Documentação e Compartilhamento

- Estruturas para documentar experiências e aprendizagens.
- Sugestões para a divulgação dos resultados em diferentes formatos (artigos, vídeos, apresentações)

7.2.7. Seção 7: Sustentabilidade do Projeto

- Estratégias para garantir a continuidade das práticas de "Lesson Study".
- Importância do apoio institucional e da formação de novos grupos.

7.3. RECURSOS NECESSÁRIOS

- Recursos Humanos: Identificação dos educadores e especialistas que participarão da implementação.
- Materiais de Apoio: Listagem de livros, artigos, vídeos e ferramentas que podem ser utilizados durante o processo.
- Infraestrutura: Definição de espaços adequados para as reuniões e formações, bem como a tecnologia necessária para a documentação.

~~CRONO~~CRONOGRAMA DE IMPLEMENTAÇÃO

Desenvolver um cronograma detalhado que inclua as principais etapas do projeto, definindo prazos para cada atividade. O cronograma deve ser flexível e permitir ajustes conforme necessário, garantindo que o projeto avance de maneira organizada. (Este cronograma será desenvolvido de acordo com a demanda de cada escola).

7.5. INDICADORES DE SUCESSO

-Participação dos Educadores: Número de professores envolvidos e engajados nas atividades de "Lesson Study".

-Qualidade das Práticas Pedagógicas: Avaliação das mudanças nas abordagens de ensino, com base em observações e feedback dos alunos.

-Motivação dos Alunos: Medidas do engajamento e desempenho dos alunos em relação às aulas que passaram por "Lesson Study".

-Sustentabilidade: Continuidade da metodologia nas escolas, com a formação de novos grupos e a documentação de experiências.

Este marco projetivo como produto final do curso de Doutorado, busca oferecer uma estrutura abrangente que pode ser utilizada por educadores e gestores para implementar essa metodologia de maneira eficaz. Ao seguir as diretrizes e etapas propostas, é possível promover uma cultura de colaboração e reflexão nas escolas, contribuindo para a formação contínua dos professores e a melhoria da qualidade da educação. Este guia deve ser visto como um recurso vivo, que pode ser adaptado e aprimorado conforme as experiências e necessidades dos educadores e das instituições.

REFERÊNCIAS

BABBIE, Earl. **Métodos de pesquisa de survey**. 14. ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2013. BNCC. Base Nacional Comum Curricular. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental>. Acesso em: 13 JAN. 2025.

BANDURA, A. (1977). ***Social Learning Theory***. Englewood Cliffs, NJ: Prentice Hall.

BNCC. (2017). ***Base Nacional Comum Curricular***. Brasília: Ministério da Educação.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília: 1996.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: 2017.

CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo,**

quantitativo e misto. 4. ed. Porto Alegre: Penso, 2014.

DARLING-HAMMOND, L. (2000). ***Teacher Quality and Student Achievement: A Review of State Policy Evidence***. Educational Policy Analysis Archives.

FGV. Fundação Getúlio Vargas. **Relatório sobre Evasão Escolar no Ensino Médio**. 2019.

GARDNER, H. (2018). ***A Educação do Futuro: Desafios e Oportunidades***. São Paulo: Editora Moderna. GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GATTI, B. A., et al. (2015). "**Desenvolvimento de Competências Docentes: O Papel do Lesson Study**". Educação e Pesquisa, 41(2), 341-358.

GIMENEZ, T. (2020). ***Formação de Professores e Desenvolvimento Profissional: Uma Abordagem Crítica***. Rio de Janeiro: Editora Vozes.

GUSKEY, T. R. (2002). Professional Development and Teacher Change. Teachers and Teaching: Theory and Practice, 8(3), 381-391.

GUSKEY, T. R. (2002). **Professional Development and Teacher Change**. Teachers and Teaching: Theory and Practice, 8(3), 381-391.

HARGREAVES, A. (2010). ***Leading and Managing Schools in a Collaborative Era***. A&C Black.

HORD, S. M. (1997). **Professional Learning Communities: Communities of Continuous Inquiry and Improvement**. Southwest Educational Development Laboratory.

INEP. (2021). ***Relatório de Avaliação da Educação Básica***. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

JOHNSON, D. W., & JOHNSON, R. T. (1989). ***Cooperation and Competition: Theory and Research***. Edina, MN: Interaction Book Company.

LEWIS, C., & HURD, J. (2011). **Lesson Study in Practice: A Collaborative Approach to Improving Instruction**. Teachers College Press.

LEWIS, C., & HURD, J. (2011). ***Lesson Study: A Japanese Approach to Improving Mathematics Teaching and Learning***. New York: Routledge.

LIMA, A. (2019). ***Desafios da Formação Continuada de Professores: Uma Análise das Políticas e Práticas em Vigência***. São Paulo: Editora Papirus.

MIYAKAWA, T. (2015). **The Role of Lesson Study in Teacher Professional Development: An Overview**. The International Journal for Lesson Study, 6(1), 1-19

MONTESSORI, M. ***A Criança e o Ambiente Educacional***. São Paulo:

Companhia das Letrinhas, 2020

MORAN, J. (2015). ***Educação a Distância: O Livro do Professor***. São Paulo: Editora Pearson.

MORAVEC, M. (2013). ***Classroom 2.0: Technology and Student Engagement***. International Journal of Instructional Technology and Distance Learning.

OCDE. (2016). ***Professional Development for Teachers: The Role of Collaborative Professional Development in Enhancing Teacher Quality and Student Achievement***.

OCDE. (2018). ***Preparing Teachers for the Future: The OECD Teaching and Learning International Survey (TALIS)***.

OLIVEIRA, D. S., & SANTOS, M. C. (2019). **"A Experiência do Lesson Study em uma Escola Pública"**. Revista Brasileira de Educação, 24(75), 123-145.

PIMENTA, S. G., & LIMA, L. (2004). ***Formação de Professores: Teoria e Prática***. São Paulo: Cortez.

PIMM, D. (2008). ***Reflective Teaching in Further and Adult Education***. Open University Press.

SCHÖN, D. A. (1983). ***The Reflective Practitioner: How Professionals Think in Action***. New York: Basic Books

SECRETARIA de Educação do Estado do Espírito Santo. (Ano). **Relatório sobre o Projeto "Formação Continuada por Meio do Lesson Study"**.

STIGLER, J. W., & HIEBERT, J. (1999). **The Teaching Gap: Best Ideas from the World's Teachers for Improving Education in the Classroom**. Free Press.

SILVA, T. A., & LIMA, F. J. (2018). **"Impactos do Lesson Study na Prática Docente"**. Cadernos de Pesquisa, 48(1), 123-145.

THOMAS, J. W. (2000). **A Review of Research on Project-Based Learning**. *The Autodesk Foundation

UNESCO (2015). ***Education 2030: Incheon Declaration and Framework for Action***. Paris: UNESCO

UNESCO. (2021). ***Relatório sobre a Valorização do Professor no Brasil***. Paris: Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura.

UNIVERSIDADES Capixabas. (Ano). **Relatório de Pesquisa sobre Práticas de Ensino e Formação de Professores**.

VEIGA, I. (2017). ***Formação de Professores: Caminhos e Desafios***. Campinas: Editora Autores.

VYGOTSKY, L. S. (1978). ***Mind in Society: The Development of Higher Psychological Processes***. Harvard University Press.

WOODS, P., & PEELE, L. (2016). ***A Study of Creating Professional Development for Teachers***. **Educational Research**, 58(3), 225-237.

YOSHIDA, M. (2014). **"Lesson Study as a Catalyst for Teacher Learning."** **Teaching and Teacher Education**.

YOSHIDA, M. (2014). **"Lesson Study as a Catalyst for Teacher Learning: A Lesson Study's Potential to Improve Classroom Practice"**. **Teaching and Teacher Education**.

ZITTER, I., & HOEVE, A. (2012). ***The Effects of Active Learning on Student Engagement e Academic Performance: A Study on Active Learning Methodologies***. **Educational Research**, 54(3), 279-292.

APÊNDICE

APENDICE 1

QUESTÕES INVESTIGATIVAS

Quadro 3 - Entrevista

PERGUNTAS QUE SERÃO UTILIZADAS NA PESQUISA DE OPINIÃO COM DOCENTES

- ☐ Você acredita que o Lesson Study pode melhorar a qualidade do ensino nas escolas brasileiras?
- ☐ Acredita que a prática colaborativa entre professores é importante para o aprimoramento da educação?
- ☐ Você considera que a formação docente no Brasil carece de metodologias mais colaborativas e integradas?
- ☐ O Lesson Study pode ajudar os professores a refletirem de forma mais crítica sobre suas práticas pedagógicas?
- ☐ Você acha que a implementação do Lesson Study seria eficaz para superar desafios estruturais no sistema educacional brasileiro?
- ☐ O Lesson Study pode contribuir para o desenvolvimento de uma formação contínua e mais sólida para os professores?
- ☐ Você acredita que o Lesson Study é uma metodologia viável para as escolas brasileiras, considerando as limitações de recursos e tempo?
- ☐ A implementação do Lesson Study pode ajudar na construção de uma cultura de aprendizado colaborativo entre os docentes?
- ☐ Você acha que a adoção do Lesson Study no Brasil pode resultar em uma educação mais inclusiva e de qualidade?
- ☐ O uso do Lesson Study pode ser uma alternativa eficaz para melhorar a educação nas escolas brasileiras?

Fonte: Pesquisadora (2025)

Quadro 4 – Definição e Características do Lesson Study segundo diversos Autores

AUTOR	DEFINIÇÃO	CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS
Lewis, 20020	Lesson Study é uma prática colaborativa em colaborativo que professores se reúnem para planejar, observar e analisar aulas, pedagógica visando a melhoria da prática.	- Reflexão sobre a aprendizagem dos alunos
Stigler & Hiebert,	Considerado um modelo de desenvolvimento profissional, o Lesson Study enfatiza a observação de aulas como meio de aprendizado entre pares.	- Observação de aulas - Análise coletiva - Melhoria contínua da prática docente - Desenvolvimento profissional
Yoshida, 2004	O Lesson Study permite que os professores desenvolvam suas competências profissionais ao observar a aprendizagem do impacto de suas práticas na aprendizagem dos alunos	- Desenvolvimento profissional - Foco na aprendizagem do aluno - Ciclo de planejamento e reflexão
Fernanda de Souza, 2015	O Lesson Study é uma estratégia que incentiva a colaboração entre professores para a inovação e melhoria do ensino, promovendo a troca de experiências.	- Inovação pedagógica - Troca de experiências - Colaboração entre docentes
Shimizu, 2012	Enfatiza que o Lesson Study é uma forma de prática investigativa educacional, onde o foco está na prática em sala de aula	- Investigação - Foco no impacto na aprendizagem

	de aula e no impacto - Análise e reflexão sobre os alunos.	crítica
--	--	---------

Fonte : PESQUISADORA 2025

Quadro 5 – Comparação entre os Modelos de Formação de Professores: Lesson Study vs Formação Tradicional

ASPECTO	LESSON STUDY	FORMAÇÃO TRADICIONAL
Abordagem	Colaborativa baseada na prática	Geralmente individual e teórica
Foco	Aprendizagem dos alunos e melhoria da prática docente	Conteúdos e métodos de ensino predefinidos
Método	Observação e reflexão conjunta sobre aulas	Aulas expositivas e avaliações formais
Desenvolvimento Profissional	Contínuo e integrado ao dia a dia escolar	Pontual, muitas vezes em momentos isolados
Participação dos Professores	Ativa e colaborativa, com troca de experiências e informações	Passiva, com foco na recepção de informações
Avaliação	Coletiva e reflexiva, focada em práticas e resultados	Individual e baseada em testes e desempenhos acadêmicos
	Estimula a experimentação e inovação pedagógica	Mantém métodos tradicionais e pode ser resistiva à mudança
Inovação		
Impacto	Direto na sala de aula e no aprendizado dos alunos	Pode ser indireto, com foco na formação teórica

Fonte : Pesquisadora 2025

Quadro 6 – Principais Benefícios do Lesson Study para o Desenvolvimento Profissional dos Professores

BENEFÍCIO	DESCRIÇÃO
Colaboração entre Educadores	Promove um ambiente de trabalho colaborativo, onde os professores compartilham experiências e aprendizados.
Reflexão Crítica	Estimula a reflexão sobre a prática pedagógica, permitindo que os professores analisem e melhorem suas abordagens.
Desenvolvimento de Competências	Contribui para o aprimoramento de habilidades e competências pedagógicas através da prática e observação.
Foco na Aprendizagem dos Alunos. Inovação Pedagógica	Direciona as ações docentes para a melhoria do aprendizado dos alunos, com base em dados coletivos.
	Incentiva a experimentação de novas metodologias e práticas educativas, promovendo a inovação no ensino.
Apoio Mútuo	Cria uma rede de suporte entre professores, permitindo que compartilhem desafios e soluções.
Cultura de Aprendizagem Contínua	Estabelece uma cultura de desenvolvimento profissional contínuo, onde o aprendizado é valorizado ao longo da carreira.
Aprimoramento do Clima Escolar	Contribui para um ambiente escolar mais colaborativo e positivo, impactando a satisfação e o engajamento dos educadores

Fonte : Pesquisadora 2025

Quadro 7 – Desafios da Implementação do Lesson Study nas Escolas Brasileiras

DESAFIO	DESCRIÇÃO
Falta de Tempo	A carga horária das aulas e outras obrigações podem dificultar a realização de reuniões e observações.
Cultura Escolar Tradicional	A resistência a mudanças nas práticas pedagógicas pode limitar a adoção do Lesson Study.
Formação dos Professores	Muitos professores podem não ter formação específica metodologias colaborativas como o Lesson Study.
Infraestrutura	A falta de recursos materiais e tecnológicos pode dificultar a implementação efetiva do modelo.
Gestão Escolar	A falta de apoio da administração escolar pode prejudicar continuidade e a eficácia das práticas
Avaliação de Resultados	Dificuldade em mensurar os impactos do Lesson Study na aprendizagem dos alunos e na prática docente. Nem todos os educadores podem
Engajamento dos Professores	participar dispostos a ativamente do processo de colaboração.
Diversidade de Contextos	A variação nas realidades e contextos escolares pode dificultar a aplicação uniforme do modelo.

Quadro 8 – Teorias Educacionais que Fundamentam o Lesson Study

TEORIA EDUCACIONAL	DESCRIÇÃO
Construtivismo	Baseia-se na ideia de que a aprendizagem é um processo ativo, onde os alunos constroem seu conhecimento através da experiência e reflexão.
Aprendizagem Colaborativa	Enfatiza a importância da interação social e do trabalho em grupo, promovendo um ambiente de aprendizado onde os alunos e professores aprendem uns com os outros
Teoria da Práxis	Propõe que a prática docente deve ser continuamente refletida e aprimorada, integrando teoria e prática de forma dinâmica. Defende que a aprendizagem é mais
Teoria da Aprendizagem Experiencial	efetiva quando os educadores têm a oportunidade de experimentar e refletir sobre suas práticas em situações reais de ensino.
Teoria Socio-Cultural.	Enfatiza a influência do contexto social e cultural na aprendizagem, reconhecendo a importância da colaboração e do diálogo na construção do conhecimento.
Pedagogia da Investigação	Promove a exploração e a reflexão

	crítica sobre a prática pedagógica, incentivando os professores investigar suas metodologias e o impacto no aprendizado dos alunos.
Teoria da Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP)	Foca na resolução de problemas reais como forma de aprendizagem, incentivando a reflexão e a aplicação de conhecimentos em contextos práticos.

Fonte: Pesquisadora 2025

Quadro 9 – Exemplos de Aplicações do Lesson Study no Brasil e no Exterior

LOCALIZAÇÃO	EXEMPLO DE APLICAÇÃO
Brasil	Projeto Aula Aberta: Implementado em diversas escolas, promove a observação de aulas professores, visando a troca de práticas e a reflexão sobre o ensino. Universidade de São Paulo (USP): Utilização do Lesson Study em cursos de formação de professores, onde alunos observam e discutem aulas práticas. Rede Municipal de Ensino de São Paulo: Várias escolas têm adotado o Lesson Study como uma estratégia de formação contínua para seus professores.
Japão	Modelos de Ensino Colaborativo: O Lesson Study é amplamente utilizado, onde grupos de professores planejam, observam e discutem aulas em um ciclo contínuo de melhoria.
Estados Unidos	Projeto Lesson Study em Nova

	lorque: Escolas implementaram o Lesson Study para melhorar a prática pedagógica e promover a colaboração entre professores.
Reino Unido	Iniciativas em escolas primárias: O Lesson Study tem sido utilizado para promover a formação de professores e o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras.
Finlândia	Sistema no Educacional**: O Lesson Study faz parte da formação de professores, com foco na colaboração e na melhoria do ensino nas salas de aula.

Fonte: Pesaquisadora 2025

Quadro 10 – Resultados de Pesquisas Empíricas sobre o Impacto do Lesson Study na Prática Pedagógica

ESTUDO/PESQUISA	RESULTADOS OBTIDOS
Lewis & Hurd (2011)	Relato de melhorias significativas na prática pedagógica dos professores, com aumento na colaboração e reflexão sobre o ensino.
Fernandes et al. (2014)	O estudo revelou que professores que participaram do Lesson Study apresentaram maior confiança e inovação nas suas práticas, além de melhor interação com os alunos.
Hiebert & Stigler (2004)	A pesquisa apontou que escolas que implementaram o Lesson Study observaram um impacto positivo na aprendizagem dos alunos, com metodologias mais eficazes sendo

	utilizadas. Identificou que o Lesson
Silva (2017)	Study promoveu um desenvolvimento profissional contínuo, resultando em práticas pedagógicas mais reflexivas e colaborativas.
Bishop et al. (2016)	A pesquisa mostrou que o Lesson Study ajudou a alinhar os objetivos de ensino com as necessidades dos alunos, aumentando a motivação e o engajamento em sala de aula.
González & Mena (2019)	Resultados indicaram que a utilização do Lesson Study melhorou a comunicação entre professores e alunos, contribuindo para um ambiente de aprendizagem mais positivo.
Teoria da Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP)	Foca na resolução de problemas reais como forma de aprendizagem, incentivando a reflexão e a aplicação de conhecimentos em contextos práticos.

Fonte: Pesquisadora 2025

ESTUDO DE CASO	CONTEXTO EDUCACIONAL	PRINCIPAIS ACHADOS
Escola XYZ Brasil	Escola pública em área urbana	Implementou o Lesson Study para promover colaboração entre professores, resultando em maior engajamento dos alunos e práticas mais reflexivas.
Colegio ABC - Japão	Escola primária em Tóquio	Observou uma forte cultura de colaboração entre educadores, com impacto positivo na qualidade do ensino e na

		aprendizagem dos estudantes.
Instituto DEF – Estados Unidos	Escola de ensino médio	O Lesson Study ajudou a alinhar as práticas pedagógicas às necessidades dos alunos, aumentando a eficácia das intervenções educacionais.
Escola GHI – Reino Unido.	Escola educação infantil	A pesquisa mostrou que a implementação do Lesson Study melhorou a comunicação entre educadores e promovendo um ambiente de aprendizagem mais positivo.
Colégio JKL – Finlândia	Escola de ensino fundamental	O estudo indicou que o Lesson Study facilitou a inovação pedagógica, com professores experimentando abordagens e refletindo sobre sua prática.
Escola MNO – Brasil	Escola rural	A aplicação do Lesson Study permitiu que professores desenvolvessem soluções adaptadas às suas realidades locais, melhorando a relevância do ensino.
Escola PQR – Austrália	Escola de ensino médio	Resultados mostraram que o Lesson Study promoveu um desenvolvimento contínuo e uma cultura de aprendizagem colaborativa entre os educadores.

Quadro 11 – Análise de Estudos de Caso sobre a Implementação do Lesson Study em Diferentes Contextos Educacionais.

Fonte: Pesquisadora 2025

Quadro 12 – Principais Autores e Pensadores no Campo da Formação de Professores e Lesson Study

AUTOR/PENSADOR	CONTRIBUIÇÕES RELEVANTES
Mitsumasa Yoshida.	Reconhecido por sua pesquisa sobre Lesson Study no Japão, enfatizando a

	importância da colaboração entre educadores.
Richard Elmore	Contribuiu para a compreensão de como a prática docente impacta a aprendizagem, defendendo necessidade de desenvolvimento profissional contínuo.
Cynthia Lewis	Pesquisadora que analisou implementação do Lesson Study e seu impacto na prática pedagógica e na formação de professores.
Hilda Taba	Teórica da educação que enfatizou a importância da reflexão crítica e da construção colaborativa do conhecimento na formação docente.
David Cohen	Focado em como as reformas educacionais se traduzem em práticas de ensino, contribuindo para a discussão sobre a eficácia do Lesson Study.
João Batista Oliveira.	Autor brasileiro que estudou a prática educativa e a formação de professores, trazendo contribuições para a compreensão do Lesson Study no contexto brasileiro.
Diane Ravitch	Historiadora da educação que questiona práticas educacionais e enfatiza a importância da formação contínua dos professores.

Fonte: Pesquisadora 2025.

DOUTORADO EM CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
LESSON STUDY E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO
BÁSICA

GUIA DE ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS



AUTORA: CAMILLA VIANA DE SOUZA ANDRADE

ORIENTADORA: ALINE DOS SANTOS MOREIRA DE CARVALHO

PARAGUAY 2025

APRESENTAÇÃO

O produto educacional "Lesson Study e a Formação dos Professores da Educação Básica", é um guia de orientações pedagógicas desenvolvido com base em pesquisa bibliográfica e pesquisa de opinião por professores da rede de educação básica do Brasil e em especial com as escolas de Educação Básica pertencentes ao Sul do Espírito Santo. Tal documento está vinculado a pesquisa desenvolvida no curso de Doutorado pela Universidade Columbia do Paraguai em parceria com o Instituto Interamericano de pesquisa , intitulado como Lesson Study e a Formação de Professores da Educação Básica.

O guia tem o intuito de contribuir com a formação pedagógica dos docentes, além de buscar a melhoria da formação continuada e de seu planejamento por parte da equipe pedagógica como um todo, uma vez que, apresentando as aprendizagens tidas durante a trajetória profissional de professores que já estão na docência por um tempo maior ou igual a dez anos, algumas possibilidades, saberes, análises foram traçadas por esses profissionais, o que pode ser apropriado por todos, equipe pedagógica e professores, servidores, enfim, aos interessados na compreensão da formação por meio do novo método.

Assim, para que o guia pudesse se concretizar, as técnicas utilizadas na pesquisa foram a aplicação de questionários por meio de pesquisa de opinião e através de periódicos publicados em teses, artigos e outras bibliografias, aplicando assim a pesquisa bibliográfica como complemento do estudo. Dessa forma, através da análise de resultado, buscou-se , através desse produto educacional, tecer orientações pedagógicas sobre a aplicação do método Lesson Study nas instituições educacionais.

Para construção de tal material educativo, o referencial teórico da pesquisa tem autores como Yoshida (2008), Murata (2011), Hiebert e Stigler (2004), Santos (2019), Oliveira (2018) e Carvalho e Souza (2020) entre outros autores importantes que serviram como pilares para formulação de ideias e construção de conhecimentos sobre a temática Lesson Study e a formação dos Professores da Educação Básica.

INTRODUÇÃO

O *Lesson Study* é uma prática originada no Japão que se consolidou como uma metodologia eficaz para o desenvolvimento profissional docente. Ele é baseado em um ciclo contínuo de colaboração, que envolve o planejamento conjunto de aulas, a observação de sua implementação e a análise reflexiva sobre os resultados (Lewis, 2002; Fernandez, 2010). Essa abordagem destaca-se por sua ênfase na melhoria das práticas pedagógicas a partir da colaboração e da análise empírica dos processos de ensino e aprendizagem.

Estudos como os de Stigler e Hiebert (1999) evidenciam que o *Lesson Study* promove o desenvolvimento de conhecimento pedagógico específico, contribuindo para a construção de práticas mais alinhadas às necessidades dos alunos. A metodologia também está ancorada em princípios da aprendizagem colaborativa, o que favorece a construção de comunidades de prática entre os professores (Lave & Wenger, 1991).

Teorias de Formação de Professores

A formação docente é amplamente discutida em teorias que enfatizam a prática reflexiva (Schön, 1983) e o aprendizado situado (Lave & Wenger, 1991). Essas perspectivas destacam a importância de contextos autênticos e colaborativos para o desenvolvimento profissional. O *Lesson Study* se alinha a essas teorias ao proporcionar oportunidades para que os professores reflitam criticamente sobre suas práticas e desenvolvam estratégias pedagógicas mais eficazes.

Além disso, a psicologia cognitiva oferece subsídios teóricos para entender como os professores podem melhorar seu conhecimento e habilidades por meio de experiências colaborativas e reflexivas (Bransford, Brown & Cocking, 2000).

Unidade 1 Novos caminhos para a formação continuada com base no método

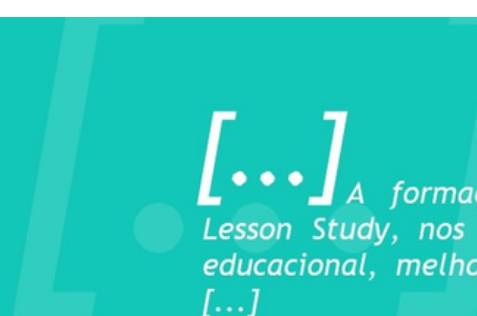
Unidade 2 Desafios para aplicação do Método Lesson Study?

Unidade 3 Como o Lesson Study tem sido adaptado em diferentes áreas do conhecimento

Unidade 4 Método Lesson Study sendo aplicado no Brasil e Exterior

UNIDADE 1

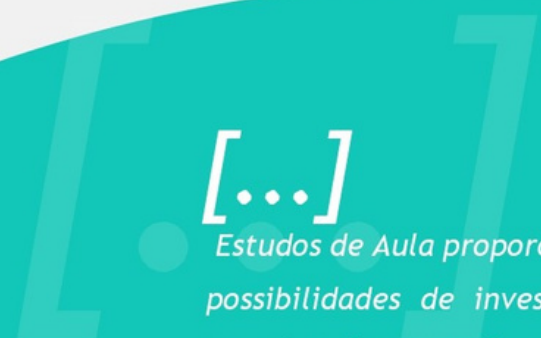
NOVOS CAMINHOS PARA
A FORMAÇÃO CONTINUADA
ATRAVÉS DO MÉTODO LESSON
STUDY



[...]

A formação por meio do método Lesson Study, nos faz repensar nossa prática educacional, melhorando assim nossa didática [...]

(Professor participante da pesquisa).



[...]

Estudos de Aula proporcionam aos professores possibilidades de investigar suas práticas e aspectos das aprendizagens de seus alunos. As pesquisas realizadas por esse grupo apontam que essa metodologia permite aos professores o aperfeiçoamento da prática e o desenvolvimento de um olhar mais efetivo para aspectos do ensino que nem sempre tinham sido observados, o que corrobora os estudos .(2009). [...]

(Stigler e Hiebert (2009).).

NOVOS CAMINHOS PARA A FORMAÇÃO CONTINUADA ATRAVÉS DO MÉTODO LESSON STUDY



O que dizem os teóricos sobre a temática?

O Lesson Study é uma abordagem pedagógica que visa integrar o aprendizado teórico e prático de maneira colaborativa, permitindo que os professores se envolvam ativamente na reflexão sobre suas práticas de ensino e no desenvolvimento de soluções conjuntas para problemas pedagógicos. Essa metodologia promove um ambiente de aprendizagem colaborativa, onde os docentes podem compartilhar experiências, analisar e modificar suas práticas, o que contrasta com a abordagem tradicional e isolada da formação de professores. Para Donald Schön (1983) pode ser fundamental para compreender como o Lesson Study pode ser uma ferramenta eficaz nesse processo de formação continuada no Brasil. Para Schön, a prática profissional não pode ser reduzida a uma aplicação mecânica de teorias, mas deve ser entendida como um processo dinâmico e contínuo de reflexão sobre a ação. Dessa forma, três eixos são descritos pela autora como fundamentais de se considerar:

Instituição de ensino como local de formação

As instituições de ensino são vistas como ambientes cruciais para a promoção da formação integral dos indivíduos, indo além da mera transmissão de conhecimentos. Paulo Freire, em sua obra "Pedagogia do Oprimido", destaca que "a educação deve ser entendida como um ato de liberdade e conscientização", propondo que a escola seja um espaço de diálogo e reflexão crítica (FREIRE, 1970). Para Freire, a formação não deve se restringir ao conteúdo curricular, mas deve formar sujeitos autônomos e críticos, preparados para transformar sua realidade.

Consideração do ciclo de vida dos professores nos processos formativo

Michel Foucault oferece uma perspectiva diferente ao considerar a dimensão sociopolítica das instituições de ensino. Segundo Foucault, "a escola não é apenas um lugar de formação acadêmica, mas também um espaço onde se exercem relações de poder que moldam comportamentos e identidades" (FOUCAULT, 1975). Assim, a formação que ocorre nas escolas é influenciada por contextos sociais e culturais que impactam diretamente a experiência educativa.

As instituições de ensino, são vistas como locais de formação, são espaços multifacetados que envolvem distintas dimensões: a construção do conhecimento, a interação social, a manutenção de relações de poder e a promoção da inclusão. Para a construção de um guia prático, é essencial integrar essas perspectivas teóricas, contribuindo para a formação de educadores e alunos mais críticos, colaborativos e conscientes do seu papel na sociedade. A combinação dessas teorias poderá proporcionar um entendimento robusto das práticas educacionais contemporâneas e dos desafios que ainda precisam ser enfrentados nas instituições de ensino.

Levy Vygotsky, por sua vez, enfatiza o papel que "o aprendizado é um processo social que acontece através da interação e da colaboração" (VYGOTSKY, 1978). No contexto do Lesson Study, isso se traduz em professores colaborando para analisar o comportamento dos alunos em sala de aula e aperfeiçoar suas metodologias com base nas interações observadas.

Corroborando com o estudo, Lee Shulman, um influente teórico da educação, destaca que "o aprendizado dos professores não deve ser algo isolado, mas um processo que envolve a prática e a reflexão sobre essa prática" (SHULMAN, 1987). O Lesson Study oferece um formato ideal para essa reflexão conjunta e prática colaborativa, permitindo que os professores se envolvam ativamente no aprimoramento de suas estratégias de ensino.

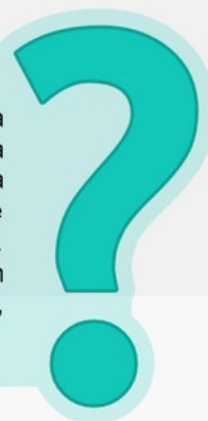
Dessa forma, a abordagem sociocultural de Lev Vygotsky também é pertinente. Ele afirma que "o aprendizado é um processo social que acontece através da interação e da colaboração" (VYGOTSKY, 1978). No contexto do Lesson Study, isso se traduz em professores colaborando para analisar o comportamento dos alunos em sala de aula e aperfeiçoar suas metodologias com base nas interações observadas.

Donalyn Miller, em suas reflexões sobre a prática docente, argumenta que "o desenvolvimento profissional deve valorizar a voz do educador e sua experiência em sala de aula" (MILLER, 2011). O Lesson Study, ao envolver os professores como protagonistas do processo formativo, ao mesmo tempo respeita e valoriza suas experiências e conhecimentos prévios, promovendo um espaço de desenvolvimento contínuo.

David Kolb, com sua teoria da aprendizagem experiencial, sugere que "o conhecimento é criado por meio da transformação da experiência" (KOLB, 1984). O Lesson Study exemplifica essa teoria ao permitir que os professores aprendam através da prática, observando e refletindo sobre o que está funcionando em suas aulas e ajustando suas abordagens na base dessa reflexão.

Mas que perspectiva é essa?

O Lesson Study é uma abordagem colaborativa utilizada na formação de professores que busca aprimorar a prática pedagógica através da análise e reflexão sobre o ensino e a aprendizagem, enfatiza o trabalho em equipe, onde grupos de educadores se reúnem para planejar, observar e analisar aulas. Essa colaboração permite que os professores compartilhem experiências, discutam práticas e aprendam uns com os outros, criando um ambiente de apoio mútuo.



Yoshida(2008) discorre que os professores possuem diferentes saberes:

-Saber Conteudista : Os professores dominam o conteúdo específico de suas disciplinas

-Saber Pedagógico : Este saber refere-se às metodologias de ensino e às práticas educativas que o professor utiliza.

-Saber Contextual : Os professores também precisam ter um entendimento das realidades socioculturais de seus alunos.

-Saber Relacional : Este saber é vital para estabelecer relacionamentos positivos com os alunos e a comunidade escolar.

-Saber Reflexivo : A reflexão sobre a prática é essencial para o desenvolvimento profissional.

Para Yoshida(2008) os professores são profissionais que reúnem uma gama diversificada de saberes, cada um contribuindo para uma prática pedagógica mais rica e eficaz. Reconhecer essa diversidade é essencial para valorizar o papel do educador e para promover uma educação mais inclusiva e adaptada às necessidades dos alunos. A multiplicidade de saberes também destaca a complexidade do trabalho docente, exigindo formação contínua e apoio institucional para que os professores possam desempenhar um papel transformador na educação.

Sendo assim, o que isso significa?

Significa que essa multiplicidade de saberes é fundamental para a prática pedagógica e para a formação integral do educador..



Isto porque, de acordo com os teóricos, a formação de professores segundo o método Lesson Study:

- Planejam as aulas em conjunto;
- Observam a prática docente de outros professores;
- Os professores geram conhecimentos práticos por meio de análise e observação;
- A aprendizagem dos docentes ocorre por meio da execução do planejamento em sala de aula ;
- Os docentes por meio de sua prática, reconstroem sua didática após a observação da aula de outros professores.

Seguindo tais princípios, a proposta de formação continuada deve ter na sua estrutura um planejamento que seja coerente com a perspectiva adotada que tem o professor como sujeito do processo, o que pressupõe a valorização dos saberes construídos pelos docentes. Assim é que Imbernón (2010; p. 95) afirma:

Isso implica uma mudança nas modalidades e estratégias formadoras, que significa mais além dos cursos e seminários de especialistas acadêmicos: trocas entre indivíduos tratados como iguais, atenção e escuta às boas práticas dos outros, elaboração de projetos, aproveitamento de tecnologias da informação e comunicação, processos de pesquisa-ação, elaboração de diários, portfólios de aprendizagem, etc. Em suma, a mudança comporta uma nova maneira de organizar a formação (IMBERNÓN, 2010, p. 95).



O que dizem os professores do Espírito Santo sobre a formação continuada por meio do Método Lesson Study?

Em termos gerais, os docentes almejam uma formação que contribua para o ensino e que colabore para discussão de problemas que ocorrem no dia a dia da profissão. Percebem como importantes espaços de discussão, de debate que podem ser realizados por área/curso.

No que se refere aos temas propostos pelos docentes, foram diversos os assuntos vistos como importantes de se discutir nos eventos pedagógicos, a saber:

Conceitos pedagógicos;

Identidade institucional;

Atualização em didática, metodologias;

Cidadania;

Oficinas como formato a ser desenvolvido;

Direitos humanos;

Falta de tempo

Discussão de problemas da prática

Avaliação e instrumentos avaliativos;

Técnicas de ensino que sejam aplicáveis o LS, principalmente nas disciplinas específicas;

Falta de formação que se efetue

A formação continuada para docentes é uma necessidade crescente na busca pela melhoria da qualidade educacional, e o método Lesson Study tem se destacado como uma abordagem eficaz para essa formação. Reconhecer a importância do Lesson Study e como ele pode transformar a prática docente é fundamental para o desenvolvimento profissional dos educadores.

O Lesson Study promove a aprendizagem colaborativa, onde grupos de professores se reúnem para planejar, observar e discutir aulas. Segundo Fernández e Yoshida (2004), "o aprendizado entre pares e a observação das práticas uns dos outros são fundamentais para o desenvolvimento profissional". Essa colaboração não apenas fortalece as habilidades individuais, mas também cria uma cultura de apoio e estímulo à inovação pedagógica. O método também facilita a integração entre teoria e prática. Shulman (1987) afirma que "conhecer a teoria não é suficiente; os professores precisam conectar esse conhecimento às suas práticas". O Lesson Study oferece uma rica oportunidade para que os educadores apliquem teorias educacionais em situações reais, avaliando sua eficácia de maneira prática.

Além disso, essa metodologia coloca um forte foco na prática pedagógica. Os educadores têm a oportunidade de analisar sistematicamente suas abordagens em sala de aula. Stigler e Hiebert (1999) afirmam que "para que os professores se tornem mais eficazes, é essencial que eles explorem e reflitam sobre como o ensino acontece em suas salas de aula". Esta reflexão crítica permite que os educadores se tornem mais conscientes de suas práticas e suas consequências na aprendizagem dos alunos. Reconhecer esses aspectos é crucial para o desenvolvimento de uma educação de qualidade, permitindo que os educadores se tornem agentes ativos em sua própria formação e, conseqüentemente, impactem positivamente a aprendizagem dos alunos. Assim, a implementação eficaz do Lesson Study deve ser uma prioridade nas políticas educacionais, visando a construção de uma cultura de aprendizagem contínua nas instituições de ensino.

UNIDADE 2

Desafios para
aplicação do Método
Lesson Study?

[...]

Os maiores desafios de aplicação do método Lesson Study envolve as questões de tempo, diversidade nas práticas pedagógicas, suporte institucional e avaliação de resultados.

(Professor participante da pesquisa).

O Lesson Study ou Estudo de Aula é uma prática colaborativa que envolve professores na elaboração, aplicação e análise de aulas com o objetivo de aprimorar a prática docente e a aprendizagem dos alunos. Apesar dos benefícios potenciais, sua implementação no Brasil enfrenta algumas dificuldades que diversos teóricos e pesquisadores têm destacado:

Cultura Escolar : A cultura escolar brasileira muitas vezes valoriza a autonomia dos professores, o que pode dificultar o trabalho colaborativo e a abertura para críticas construtivas. Muitos educadores estão habituados a trabalhar de forma isolada, o que pode ser um obstáculo à adoção do lesson study.

Formação Docente : A formação inicial dos professores, muitas vezes, não aborda práticas colaborativas e reflexivas, tornando difícil que eles se sintam preparados para participar efetivamente de um processo de lesson study.

Carga Horária e Tempo : A implementação do lesson study requer tempo para planejamento, observação e reflexão. A realidade das escolas brasileiras, com uma carga horária elevada e muitas vezes escassa de tempo para formação e planejamento, pode dificultar a realização dessas atividades.

Supporte Institucional : A falta de suporte institucional, seja por parte das escolas ou das secretarias de educação, pode limitar a implementação do lesson study. É necessário que haja um entendimento e apoio por parte das gestões para garantir que os professores possam participar desse processo sem prejuízo de suas outras obrigações.

Recursos e Infraestrutura : A carência de recursos materiais e de infraestrutura nas escolas pode ser uma barreira, pois o lesson study pode exigir materiais específicos para as atividades propostas.

Avaliação e Reconhecimento : A falta de sistemas claros de avaliação e reconhecimento do trabalho colaborativo dos professores pode desestimular a participação no lesson study, uma vez que as escolas tendem a valorizar mais resultados individuais.

Esses fatores evidenciam a complexidade de implementar o lesson study de forma eficaz no Brasil, mas muitos teóricos e educadores veem isso como uma oportunidade para transformar a prática pedagógica e promover uma cultura de colaboração entre os professores. É um processo que, apesar dos desafios, pode trazer mudanças significativas para a educação.



Qual formação queremos?

Uma formação que visa promover uma transformação docente que transcende a mera transmissão de conteúdos que transceda em :

Desenvolvimento de Práticas Reflexivas : Os professores se tornam mais reflexivos sobre suas práticas pedagógicas

Colaboração Entre Educadores : A formação incentiva a colaboração entre os professores, criando um ambiente de aprendizagem coletiva onde experiências e ideias são compartilhadas.

Inovação e Criatividade : Ao trabalhar em conjunto, os professores são incentivados a experimentar novas abordagens e métodos de ensino, promovendo a inovação na prática pedagógica.

Fortalecimento Profissional : A prática do "lesson study" contribui para o fortalecimento da identidade profissional dos educadores, proporcionando uma sense de pertencimento e valorização de sua atuação.



Quem são esses sujeitos transformadores?

Os sujeitos transformadores para uma educação pautada no método Lesson Study perpassam pelos professores que atuam como protagonistas, colaborando na elaboração, observação e análise das aulas para aprimorar suas práticas. Facilitadores e coordenadores desempenham um papel importante ao guiar o processo, garantindo que as discussões sejam produtivas e focadas no aprendizado. Estudantes, apesar de muitas vezes não serem vistos como protagonistas, oferecem feedback valioso que pode influenciar positivamente o ensino. Além disso, gestores e diretores de escola são vitais, pois seu apoio institucional ajuda a criar um ambiente propício para a colaboração. Por fim, pesquisadores e acadêmicos também contribuem, trazendo insights que enriquecem a prática educativa. Juntos, esses sujeitos transformadores formam uma rede colaborativa que visa a melhoria contínua do ensino e da aprendizagem.

PARA REFLETIR

[...] De acordo com nossas análises, as melhorias na formação dos professores no Brasil, perpassam pela falta de tempo devido seu acúmulo de carga horária, as estruturas educacionais, a falta de um bom planejamento que efetive em sua totalidade, pedagogos sem experiências na prática docente, professores que não conseguem aceitar formação devido seu tempo em sala de aula, não estando aceito as transformações. Dessa forma as análises indicam que a socialização e a carreira dos professores não são somente o desenrolar de uma série de acontecimentos objetivos. Ao contrário, sua trajetória social e profissional ocasiona-lhes custos existenciais (formação profissional, inserção na profissão, choque com a realidade, aprendizagem na prática, descoberta de seus limites, negociação com os outros, etc.) e é graças aos seus recursos pessoais que podem encarar esses custos e assumi-los[...] (TARDIF,

UNIDADE 3

COMO O LESSON
STUDY TEM SIDO
ADAPTADO E
UTILIZADO PARA A
FORMAÇÃO
CONTINUADAS DOS
PROFESSORES EM
DIFERENTES ÁREAS
DO CONHECIMENTO?

[...]

A escola nos faz buscar melhorias educacionais através das formações continuadas ...

(Professor participante da pesquisa).

[...]

Talvez faltou você perguntar “Professor, como você lida com as transformações diárias?” Se eu disser que busco meios diários para me atentar as mudanças repentinas na educação, confesso não saber utilizar as tecnologias, por isso eu me atualizo. [...]

(Professor participante da pesquisa).

Com a aplicação do novo método para a formação dos professores, eu acredito que os professores tiveram a chance de se atualizar sobre as novas metodologias e práticas pedagógicas, enriquecendo assim sua formação continuada. O aprendizado contínuo por meio da observação de aula nos permitiu repensar de forma mais crítica nossa prática educacional e buscar por melhorias olhando as práticas dos colegas de trabalho [...] Sendo assim, tudo que é novo ocasiona medos, mas sabemos que essa formação por meio do Lesson Study só veio para agregar valores e melhores expectativas, tendo o aluno como foco principal sempre.

(Professor participante da pesquisa).

O QUE DIZEM OS TEÓRICOS SOBRE A TEMÁTICA?

Estudos realizados no Brasil, como os de Ponte et al. (2020) e Fiorentini et al. (2017), apontaram para o potencial do "Lesson Study" em fortalecer a formação continuada de professores, especialmente em áreas como a Educação Matemática. As pesquisas indicaram que, embora existissem barreiras culturais e estruturais que dificultavam a implementação do "Lesson Study", a metodologia poderia ser adaptada e ter sucesso no contexto brasileiro, desde que se considerassem o perfil dos professores, as condições das escolas e o contexto socioeconômico.

Conforme essas investigações, o "Lesson Study" mostrou-se eficaz em promover uma transformação das práticas pedagógicas, ao incentivar os professores a trabalharem juntos, refletirem sobre suas abordagens e implementarem mudanças baseadas em discussões e observações coletivas. A prática colaborativa permitiu que os educadores compartilhassem experiências e conhecimentos, criando um ambiente de aprendizado mútuo que favoreceu o desenvolvimento profissional.

A aplicação dos conceitos de Schön ao contexto da formação de professores no Brasil revelou que o "Lesson Study" ofereceu uma plataforma valiosa para que os educadores se engajassem em uma prática reflexiva de forma colaborativa. Em vez de implementar práticas pedagógicas isoladamente, os professores puderam trabalhar juntos para observar, analisar e ajustar suas estratégias de ensino em tempo real. Esse processo não apenas contribuiu para o aprimoramento das competências pedagógicas, mas também permitiu que os professores se envolvessem ativamente em mudanças significativas em suas práticas educacionais.

De modo global, o essencial na questão de um repertório de conhecimentos próprios ao ensino reside na capacidade de revelar e de validar o saber experiencial dos professores (seus comportamentos e seus enunciados) para que ele não fique confinado somente ao campo fechado da prática individual, mas possa servir como reservatório público de conhecimentos (GAUTHIER, 2013, p. 187).

No que se refere aos saberes dos professores, validados pela pesquisa científica, Gauthier (2013) traz considerações e sínteses de estudos de diferentes teóricos que retratam tanto a gestão da matéria, bem como a gestão de classe.

A gestão da matéria refere-se “[...] ao planejamento, ao ensino e à avaliação de uma aula ou de parte de uma aula. Ela engloba o conjunto das operações de que o mestre lança mão para levar os alunos a aprenderem o conteúdo[...]” (GAUTHIER, 2013, p. 196-197).

Algumas ideias propostas pelo autor sobre a gestão de conteúdo podem ser explicitadas:

- Os objetivos da aprendizagem devem ser justificados para o aluno;
- Planejamento é importante no trabalho docente;
- Docentes devem estimular os alunos a interagirem entre si;
- Primeiras atividades devem ser simples;
- Os docentes devem explicar as atividades aos alunos de forma completa;
- Utilização de diferentes formas de avaliação é relevante;
- Professores devem perguntar aos alunos;
- Avaliações curtas são mais ricas que as provas finais;
- Recapitular os conhecimentos é salutar para a aprendizagem dos alunos.

O professor ao gerir uma classe ele passa a ser o gestor e essa gestão pode ser compreendida como um “conjunto de regras e de disposições necessárias para criar e manter um ambiente ordenado e favorável tanto ao ensino quanto à aprendizagem” (GAUTHIER, 2013, p. 240 apud Doyle, 1986).

Algumas ideias sobre a gestão da classe proposta pelo autor devem ser consideradas:

- Conjunto de regras cria um ambiente favorável para o ensino;
- Rotinas possibilitam que o ensino e a aprendizagem possam se desenvolver;
- Princípios para a organização e gestão da sala de aula: simplicidade, familiaridade e rotinização;
- Professores devem acolher as ideias dos alunos de forma respeitosa;
- Conversa particular com alunos que interrompem a aula é uma atitude relevante;
- Elogios devem ser reais.

Além dos estudos de Gauthier (2013) outros teóricos têm explorado amplamente como o "lesson study" tem sido adaptado e utilizado para a formação continuada de professores em diferentes áreas do conhecimento. Algumas das principais contribuições incluem:

1. **Flexibilidade e Contextualização:** O "lesson study" é elogiado por sua adaptabilidade temática. Como afirma Lewis e Hurd (2011), "o lesson study pode ser utilizado em diversas disciplinas e contextos, permitindo que educadores se concentrem nas necessidades específicas de seus alunos e ambientes de aprendizagem". Essa flexibilidade permite que educadores em diferentes áreas, como matemática, ciências e artes, apliquem essa metodologia de maneira eficaz.
2. ****Desenvolvimento Profissional Contínuo**:** O "lesson study" é considerado uma maneira dinâmica de promover a formação docente continuada. Segundo Yoshida (2004), "a prática do lesson study cria um ambiente de aprendizagem entre pares que fortalece a prática profissional dos professores". Isso evidencia que o aprendizado colaborativo é crucial para o desenvolvimento profissional.
3. ****Foco na Aprendizagem dos Alunos**:** Vários estudiosos ressaltam que a abordagem deve estar centrada na aprendizagem dos alunos. Shimizu (2008) destaca que "o objetivo do lesson study é melhorar a qualidade da aprendizagem dos alunos, permitindo aos professores refletirem sobre sua prática através da observação das reações e interações dos estudantes".
4. ****Inovação e Criatividade**:** O "lesson study" estimula uma cultura de inovação dentro da escola. Segundo Fernanda et al. (2020), "essa prática promove um ambiente onde os docentes são encorajados a experimentar e inovar em suas abordagens, resultando em metodologias mais envolventes e eficazes para o aprendizado".
5. ****Apoio Institucional e Cultural**:** A importância do suporte institucional e de uma cultura que valorize a colaboração é frequentemente sublinhada. Segundo Timperley et al. (2007), "sem um ambiente que apoie a colaboração e a troca de ideias, a implementação eficaz do lesson study pode ser comprometida".

Essas reflexões, acompanhadas de evidências empíricas, indicam que o "lesson study" representa uma abordagem promissora e eficaz para a formação continuada de professores, contribuindo para o aprimoramento da prática educativa e para a construção de uma educação mais colaborativa e reflexiva.

UNIDADE 4

MÉTODO LÉSSON STUDY
APLICADO NO BRASIL E NO
EXTERIOR

O PERCURSO DA IMPLEMENTAÇÃO DO LÉSSON STUDY EM INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS

A implementação do "lesson study", ou "estudo de aula", tem suas origens na prática educacional japonesa, onde começou a ser formalizada na década de 1990. Essa metodologia envolve a colaboração entre professores no planejamento, execução e reflexão sobre suas aulas, visando a melhoria contínua da prática pedagógica. Como afirma Yoshida (2004), "o lesson study permite que os professores aprendam uns com os outros, sustentando um ambiente onde a prática pedagógica se torna um foco de estudo colaborativo". Com o advento da globalização educacional, o modelo japonês começou a se espalhar para outros países na década de 1990 e início dos anos 2000. Lewis (2002) destaca que "a difusão do lesson study para fora do Japão trouxe uma nova dimensão às práticas de desenvolvimento profissional, enriquecendo a formação de professores em diversas culturas". Essa expansão levou à adaptação do método a contextos locais, permitindo que educadores de diferentes países e disciplinas explorassem práticas pedagógicas dentro de suas realidades.

A partir dessa adaptação, o lesson study passou a ser reconhecido como uma metodologia eficaz para a formação contínua de professores. Shimizu (2008) observa que "as adaptações ao contexto local do lesson study permitiram que educadores de várias disciplinas explorassem suas práticas em um ambiente colaborativo, respeitando suas particularidades". Essa característica de flexibilidade é uma das razões pelas quais o lesson study ganhou aceitação em vários sistemas educacionais. Ao longo do tempo, o reconhecimento de suas contribuições ao desenvolvimento profissional dos educadores se consolidou. Timperley et al. (2007) afirmam que "o lesson study se tornou uma poderosa ferramenta de desenvolvimento profissional", promovendo a aprendizagem colaborativa entre professores e resultando em práticas pedagógicas mais reflexivas e eficazes.

Além disso, a ênfase do lesson study na observação e na reflexão continua a ser objeto de diversas pesquisas. Como observam Fernanda et al. (2020), "os estudos mostram que a prática de lesson study não apenas melhora a prática pedagógica, mas também promove mudanças significativas na maneira como os professores pensam sobre seu ensino e aprendizagem".

✓ *A história da implementação do lesson study reflete um processo dinâmico de adaptação e evolução, que tem se consolidado como uma metodologia valiosa na formação de educadores em diversas partes do mundo.*

PAÍSES EM QUE O MÉTODO ESTÁ SENDO APLICADO

LOCALIZAÇÃO	EXEMPLO DE APLICAÇÃO
Brasil	Projeto Aula Aberta: Implementado em diversas escolas, promove a observação de aulas entre professores, visando a troca de práticas e a reflexão sobre o ensino. Universidade de São Paulo (USP): Utilização do Lesson Study em cursos de formação de professores, onde alunos observam e discutem aulas práticas. Rede Municipal de Ensino de São Paulo: Várias escolas têm adotado o Lesson Study como uma estratégia de formação contínua para seus professores.
Japão	Modelos de Ensino Colaborativo: O Lesson Study é amplamente utilizado, onde grupos de professores planejam, observam e discutem aulas em um ciclo contínuo de melhoria.
Estados Unidos	Projeto Lesson Study em Nova Iorque: Escolas implementaram o Lesson Study para melhorar a prática pedagógica e promover a colaboração entre professores.
Reino Unido	Iniciativas em escolas primárias: O Lesson Study tem sido utilizado para promover a formação de professores e o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras.
Finlândia	Integração no Sistema Educacional**: O Lesson Study faz parte da formação de professores, com foco na colaboração e na melhoria do ensino nas salas de aula.

PARA REFLETIR

[...] Para Yoshida(2008) , O método "Lesson Study" destaca-se como uma poderosa ferramenta de desenvolvimento profissional, pois promove a colaboração entre educadores e coloca a prática pedagógica no centro da reflexão e aprendizado. Ao permitir que os professores observem e analisem coletivamente suas aulas, essa abordagem não apenas melhora a qualidade do ensino, mas também fomenta uma cultura de aprendizagem contínua e engajamento entre os educadores. Essa troca de experiências e ideias ajuda a criar uma comunidade escolar mais coesa e inovadora, onde todos estão comprometidos com o sucesso dos alunos. Em suma, o lesson study transforma o ato de ensinar em um processo colaborativo e reflexivo, essencial para a evolução da educação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARROYO, Miguel G. **Ofício de mestre**. 15. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.
CANDAU, Vera Maria. Formação continuada de professores: tendências atuais. In: **Magistério: construção cotidiana**. CANDAU, Vera Maria (org.). 7. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 31ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GARCÍA, Carlos Marcelo. **Formação de professores: para uma mudança educativa**. Portugal: Porto Editora, 1999.

GAUTHIER, Clemont. *et al.* **Por uma teoria da Pedagogia**. 3. Ed. Ijuí: Ed. Unijuí, 2013. Tradução: Francisco Pereira.

GÓMEZ, A. I. Pérez. A função e formação do professor/a no ensino para compreensão: diferentes perspectivas. In: SACRISTÁN, J. Gimeno; GÓMEZ, A. I. Pérez. **Compreender e transformar o ensino**. Artmed, 4ª edição, 1998. Tradução de: Ernani F. da Fonseca Rosa.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação continuada de professores**. Porto Alegre: Artmed, 2010. Tradução de Juliana dos Santos Padilha.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação continuada de professores**. Porto Alegre: Artmed, 2010. Tradução de Juliana dos Santos Padilha.

LEWIS, Catherine. *Lesson Study: **A Handbook of Teacher-Led Instructional Improvement***. National Institute for Science Education, 2002.

YOSHIDA, Masami. Lesson Study: **A Japanese Approach to Improving Mathematics Teaching and Learning**. *Mathematics Teacher*, v. 98, n. 6, p. 457-465, 2004.

SHIMIZU, Yoshiko. **Lesson Study as a Model of Professional Development in Mathematics Education**. In: ADLER, Jil

KAROUBI, Rania (Eds.). ***Proceedings of the Annual Conference of the International Society for Research in Mathematics Education***. 2008.

TIMPERLEY, Helen; WILSON, Anne; BARRAR, Heather; FUNG, I. **Teacher Professional Learning and Development: Best Evidence Synthesis**. Wellington: Ministry of Education, New Zealand, 2007.

FERNANDA, A.; et al. **The Impact of Lesson Study on Teacher Learning and Student Outcomes: A Systematic Review**. *Educational Research Review*, v. 30, p. 100-110, 2020.

O guia de orientação educacional, intitulado como : Lésson Study e a Formação de Professores da Educação Básica, de criação da autora: Camilla Viana de Souza Andrade tem como ferramenta de conclusão do Curso de Doutorado em Educação, pela Universidade Columbia do Paraguay com parceria com o Instituto Interamericano, proibido assim sua multiplicação não autorizada.

